

Pesquisa de
Pós-Graduação
(Lato Sensu)

Um diagnóstico sobre os cursos
de especialização no Brasil

2023

instituto

SEMESP 

Índice

PARTE 1 - Dados Gerais	3
Introdução.....	4
Instituições	6
Cursos	9
Buscas na Internet.....	15
Rede	16
Modalidade	17
Localização	19
Sexo.....	22
Cor/Raça.....	23
Faixa Etária	24
Condição no Domicílio	26
Trabalho.....	27
Tipo de Empresa	31
Rendimento	33
Alunos que não trabalham.....	37
Parte 2 - Pesquisa Amostral	41
Introdução.....	42
Perfil.....	43
Resultados gerais	46
Resultados por segmentação	
1.Possuem interesse em ingressar em uma pós-graduação lato sensu	52
Resultados por segmentação	
2.Já concluíram ou estão cursando uma pós-graduação lato sensu	65
Resultados por segmentação	
3.Não possuem interesse em ingressar em uma pós-graduação lato sensu	80

Dados Gerais





Introdução

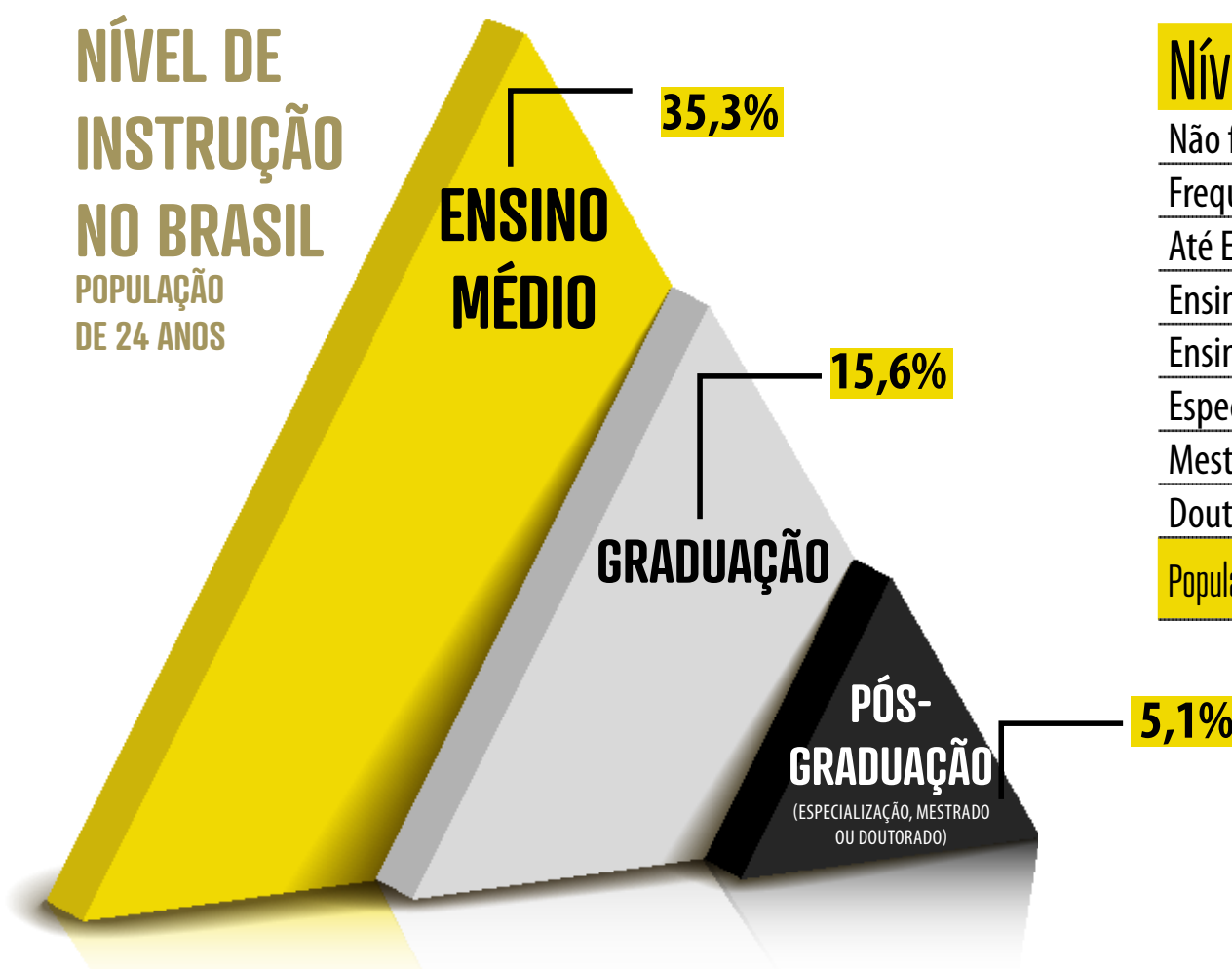
A Pesquisa de Pós-Graduação Lato Sensu - Um diagnóstico sobre os cursos de especialização no Brasil 2023, dividida em duas partes (primeira Dados Gerais; segunda, Pesquisa Amostral), tem como objetivo fornecer dados e informações sobre o ensino de especialização de nível superior lato sensu no Brasil.

As análises tiveram como base os resultados da pesquisa amostral realizada pelo Instituto Semesp, entre os meses de outubro e novembro de 2023, com 495 participantes, entre eles alunos, egressos e pessoas com e sem interesse em ingressar em uma pós-graduação lato sensu, e também um levantamento de valores de mensalidades em 1.104 diferentes cursos de especialização, presencial e EAD, de diversas instituições de ensino superior. Além disso, a pesquisa também considerou dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD Contínua), do IBGE, referentes ao segundo trimestre dos anos de 2016 a 2023, e de informações contidas no site do e-MEC, do Ministério da Educação.

Ao contrário dos dados da graduação, disponibilizados pelo Censo da Educação Superior do Ministério da Educação, e dos dados da pós-graduação stricto sensu, disponibilizados pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), fora a pesquisa amostral, a única fonte de dados para analisar o comportamento da pós-graduação lato sensu (especialização) é a PNAD Contínua do IBGE.

4,2%

DAS PESSOAS COM 24 ANOS DE IDADE OU MAIS POSSUEM CURSOS DE ESPECIALIZAÇÃO DE NÍVEL SUPERIOR NO BRASIL

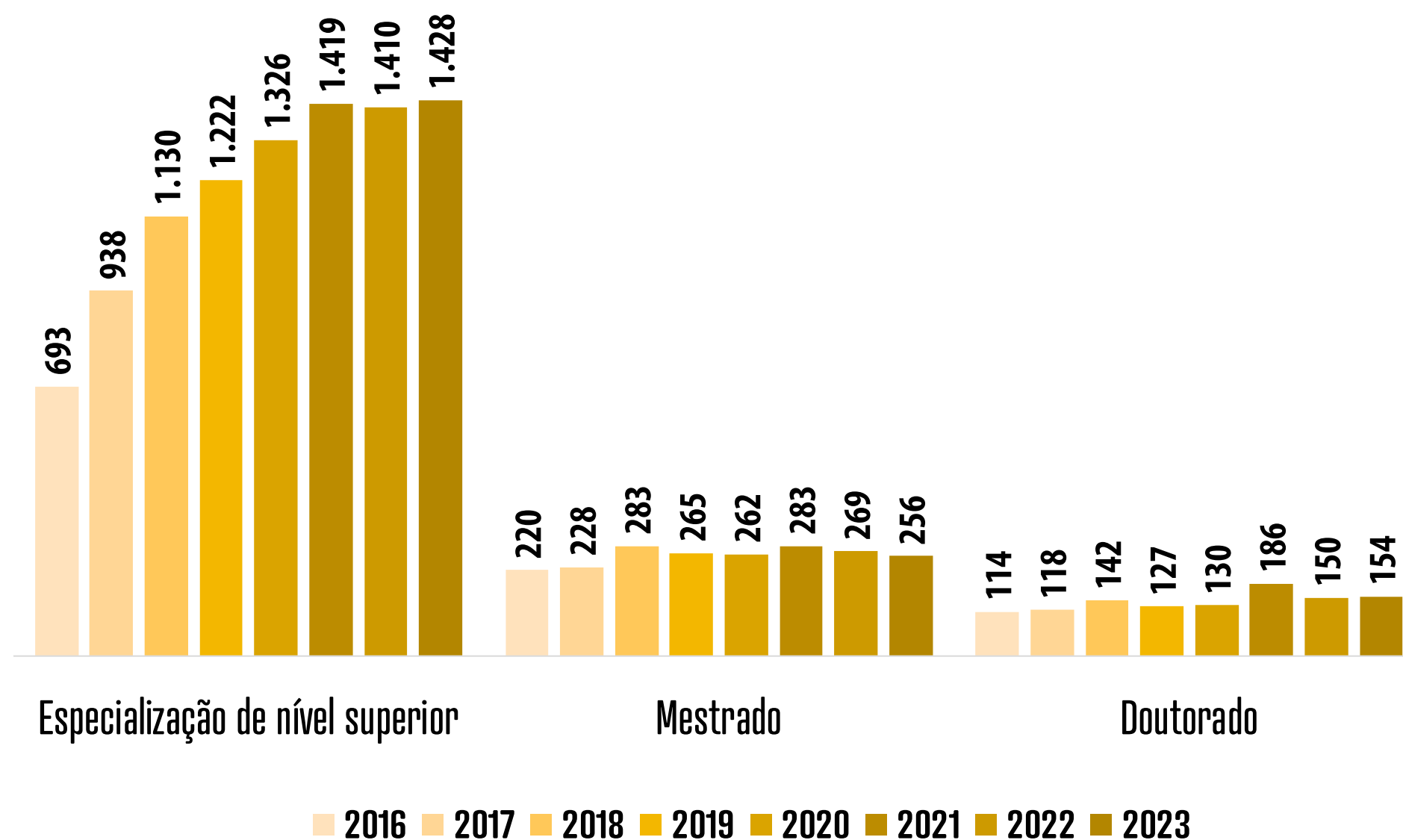


Nível de Instrução	nº	%
Não frequentou	6.264.340	4,4%
Frequenta	7.564.537	5,3%
Até Ensino Fundamental	49.346.848	34,4%
Ensino Médio	50.600.815	35,3%
Ensino Superior (Graduação)	22.374.699	15,6%
Especialização de Nível Superior	5.956.291	4,2%
Mestrado	900.812	0,6%
Doutorado	404.477	0,3%
População 24+	143.412.820	100,0%

População de 24 anos ou mais por nível de instrução mais elevado que frequentou anteriormente no Brasil
 Fonte: Instituto Semesp Base: PNAD/IBGE



ALUNOS QUE FREQUENTARAM CURSO DE ENSINO MÉDIO E SUPERIOR BRASIL (EM MILHARES)



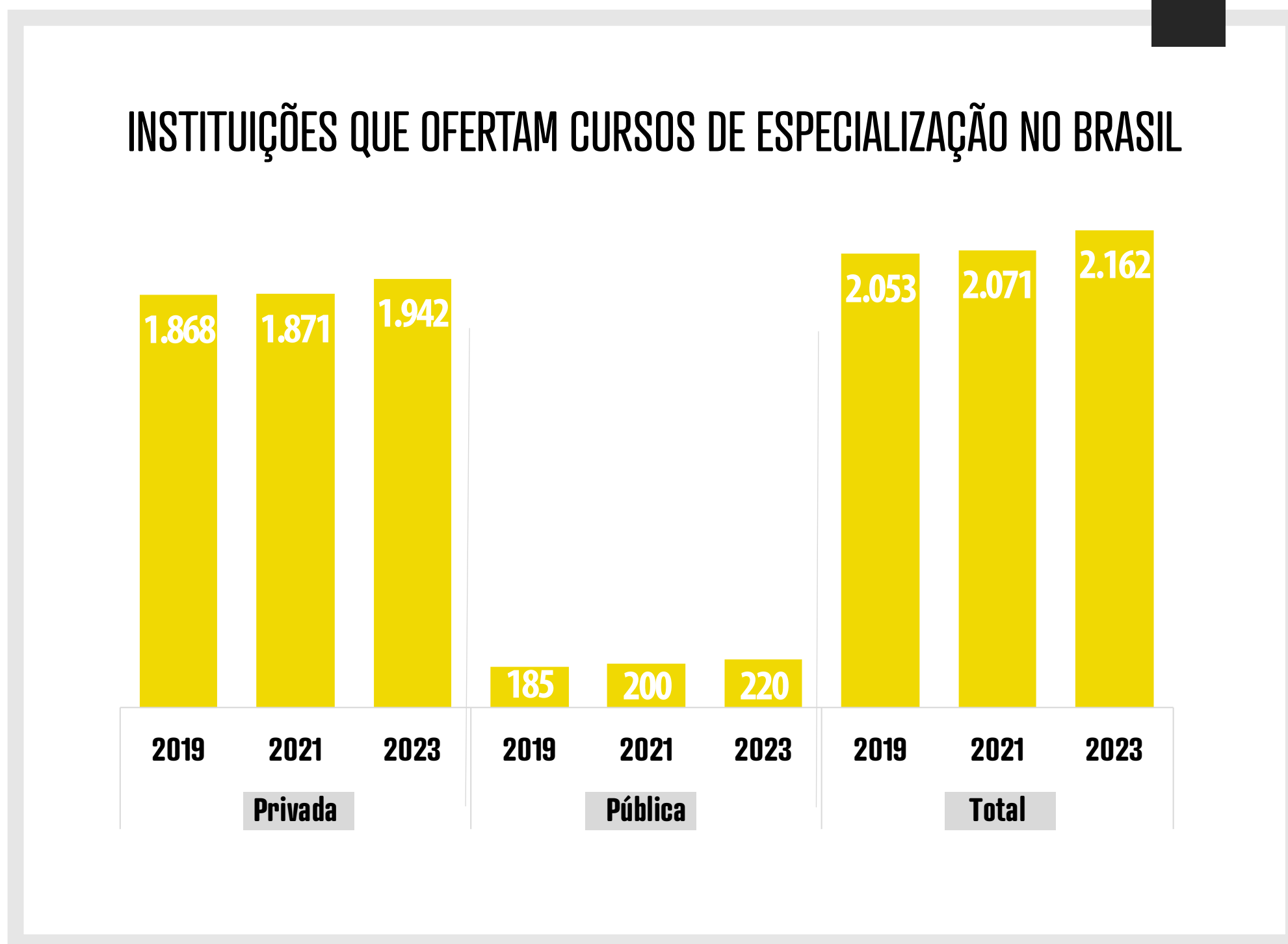
Em 2023, o número de estudantes que frequentam um curso de especialização ultrapassou 1,4 milhão, quantidade 1,3% maior do que no ano anterior. No Mestrado, houve uma queda entre os anos de 2022 e 2023, de 5,0% e 4,7%, respectivamente. Já entre os alunos de Doutorado, apesar de ter ocorrido uma redução considerável de 19,4% entre os anos de 2021 e 2022, houve um pequeno aumento de 2,5% em 2023, chegando a 154 mil matrículas.

Fonte: Instituto Semesp Base: PNAD/IBGE



Instituições

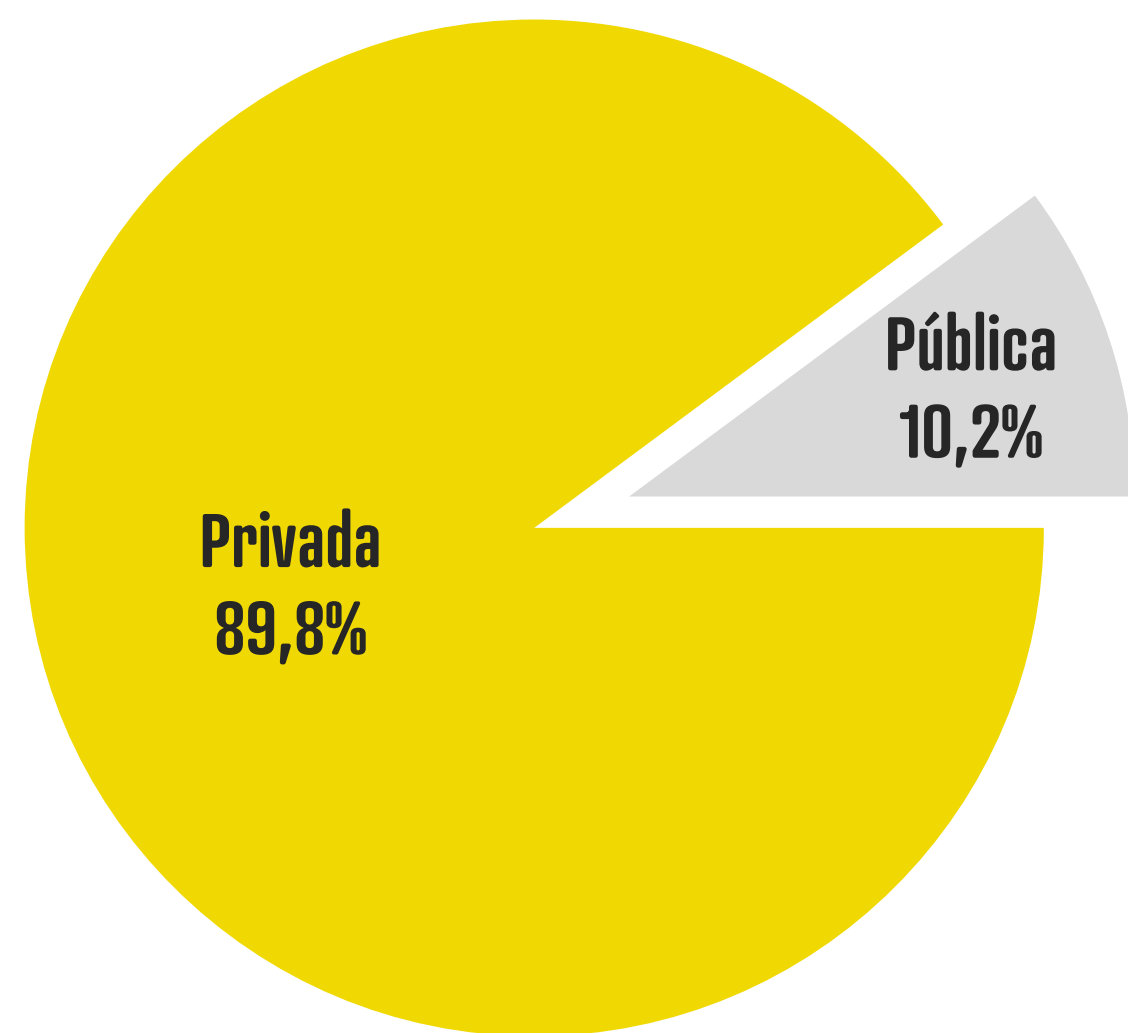
No Brasil, há mais de 2,1 mil instituições de ensino que ofertam cursos de especialização de nível superior nas modalidades presencial e EAD, sendo que 89,8% delas são privadas. Nos últimos dois anos, houve um aumento de 3,8% nesse total, passando de 2.071 para 2.162 instituições. Em torno de 64,5% dessas instituições ofertam cursos de especialização somente na modalidade presencial (1.306 privadas e 89 públicas). Nos anos de 2021 a 2023, houve um aumento de 145% no número de instituições que ofertam cursos a distância. Além disso, entre as instituições privadas, 61,7% são com fins lucrativos.



Fonte: Instituto Semesp Base: Sistema e-MEC

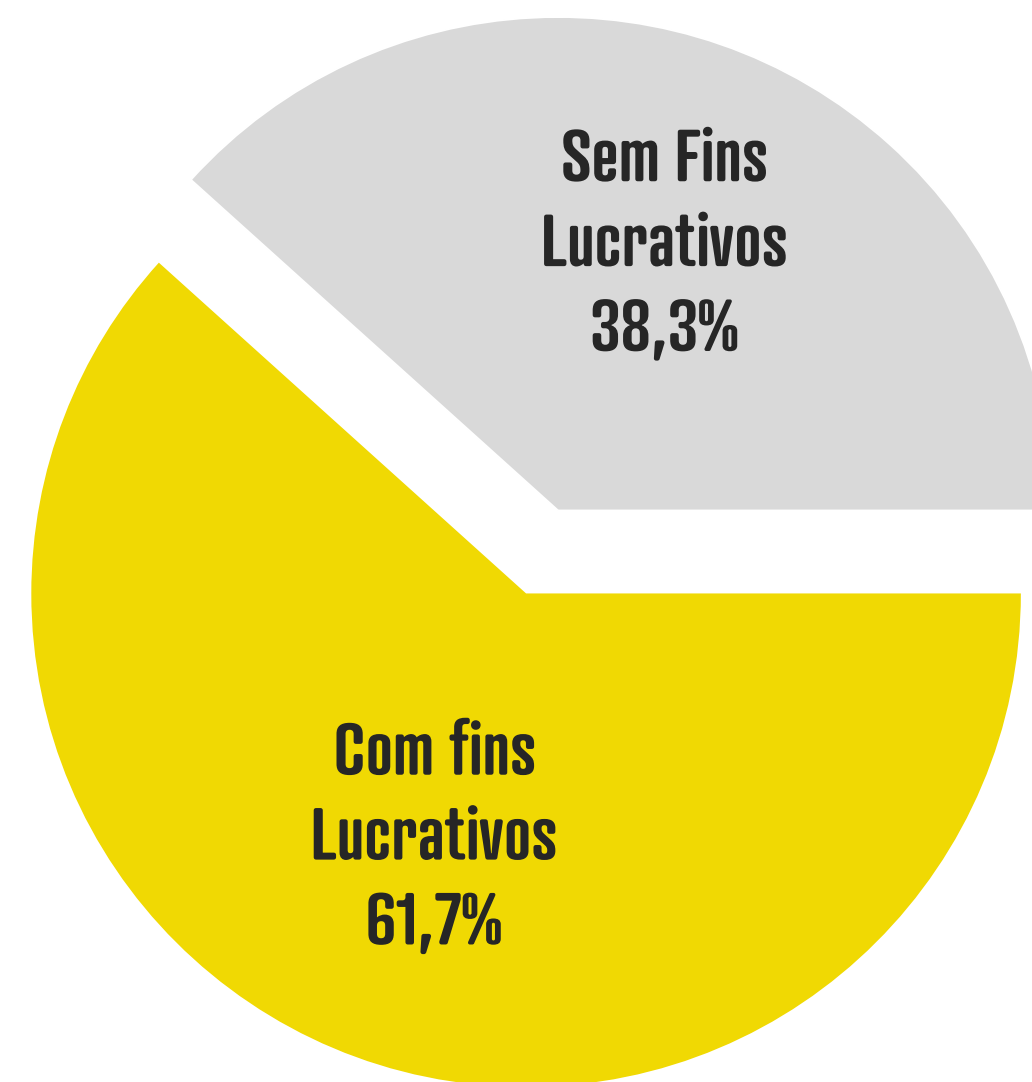
Instituições

INSTITUIÇÕES QUE OFERTAM CURSOS DE ESPECIALIZAÇÃO X REDE
BRASIL - 2023



Fonte: Instituto Semesp Base: Sistema e-MEC

INSTITUIÇÕES PRIVADAS QUE OFERTAM CURSOS DE ESPECIALIZAÇÃO
BRASIL - 2023

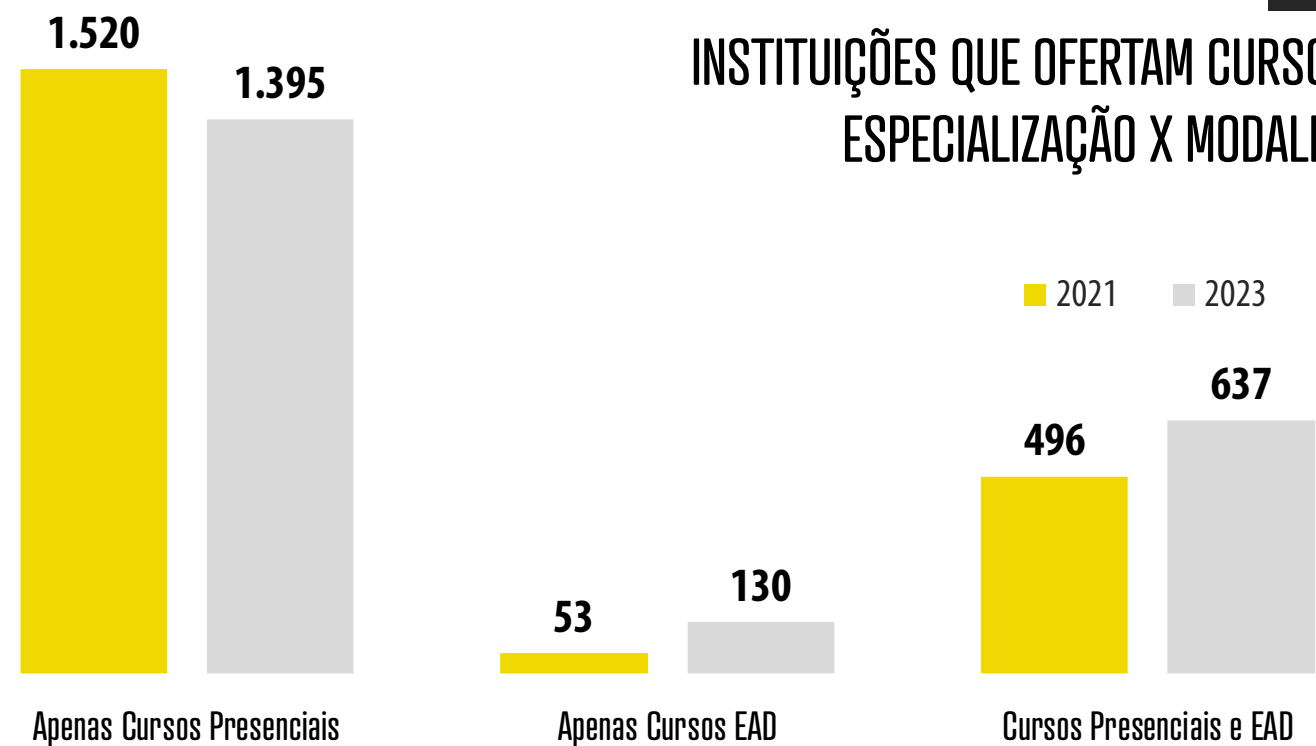


Fonte: Instituto Semesp Base: Sistema e-MEC

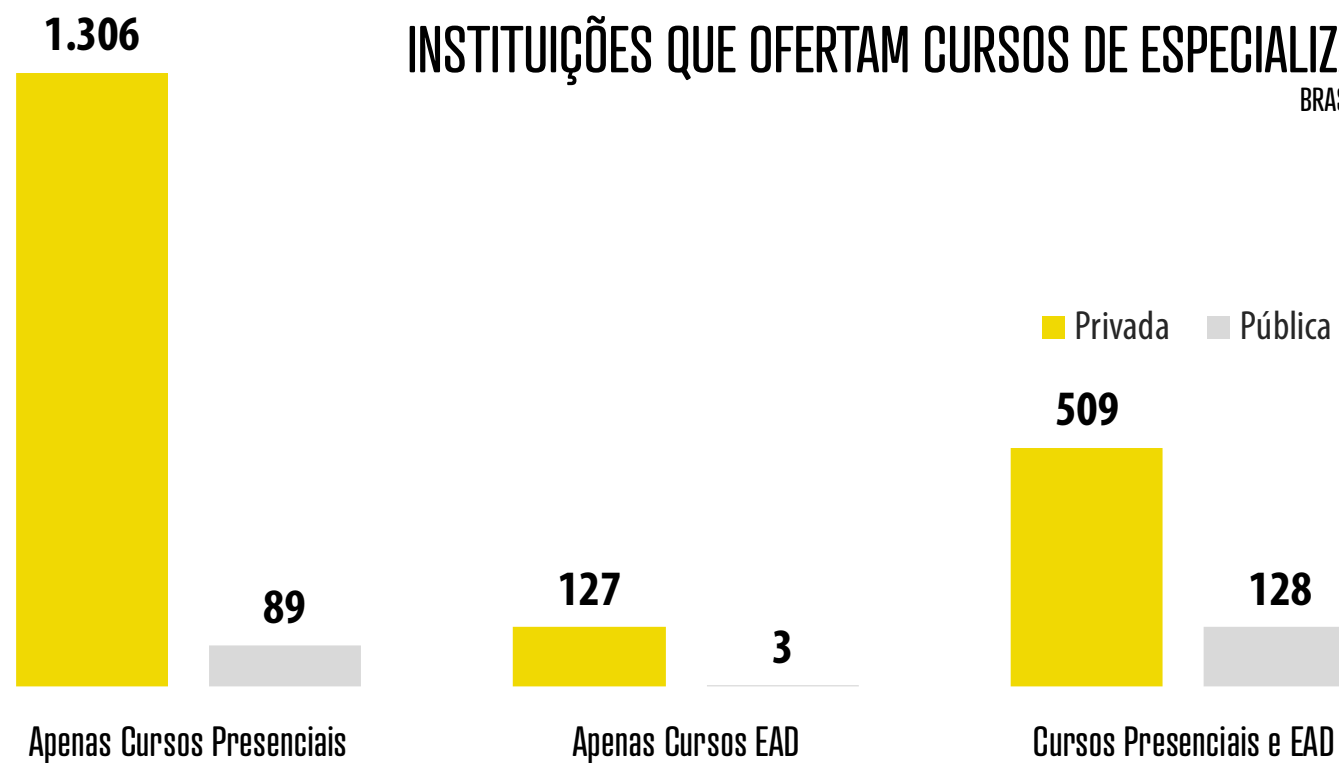


Instituições

INSTITUIÇÕES QUE OFERTAM CURSOS DE ESPECIALIZAÇÃO X MODALIDADE
BRASIL

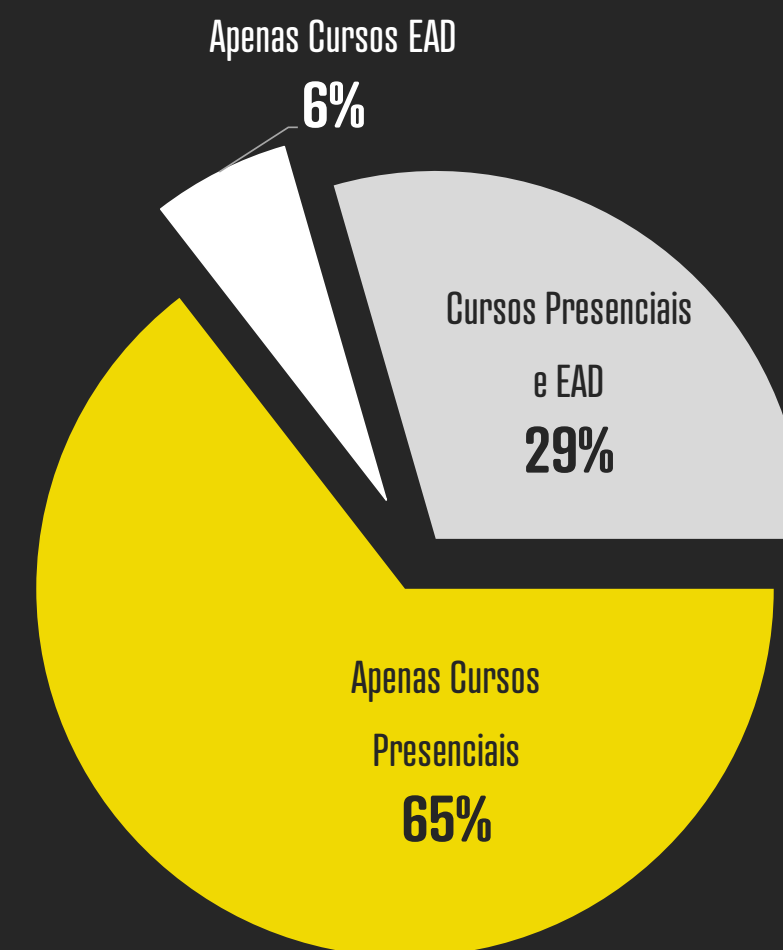


INSTITUIÇÕES QUE OFERTAM CURSOS DE ESPECIALIZAÇÃO
BRASIL - 2023



Fonte: Instituto Semesp Base: Sistema e-MEC

INSTITUIÇÕES QUE OFERTAM CURSOS DE GRADUAÇÃO X MODALIDADE
BRASIL - 2023

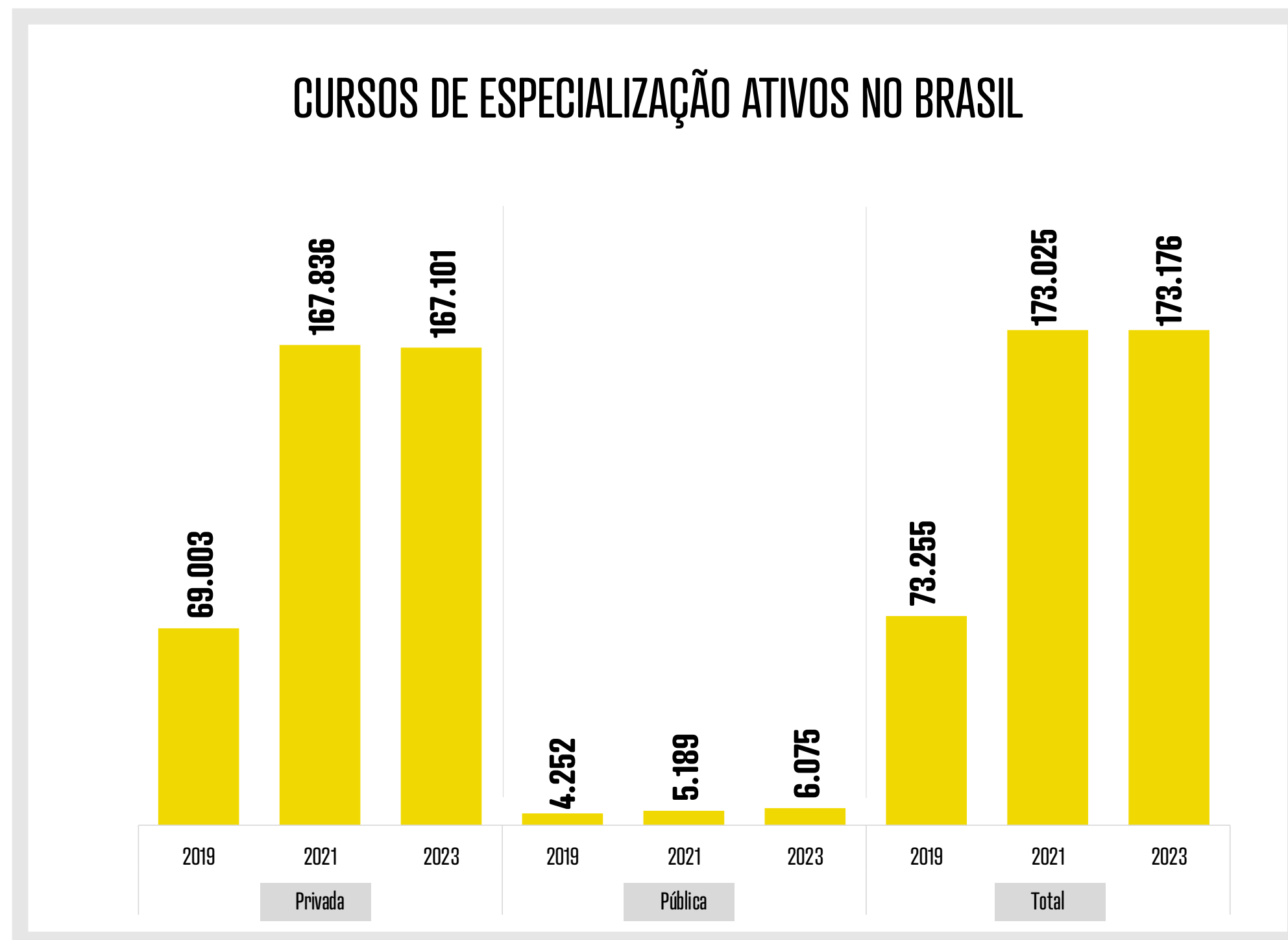


Fonte: Instituto Semesp Base: Sistema e-MEC



Cursos

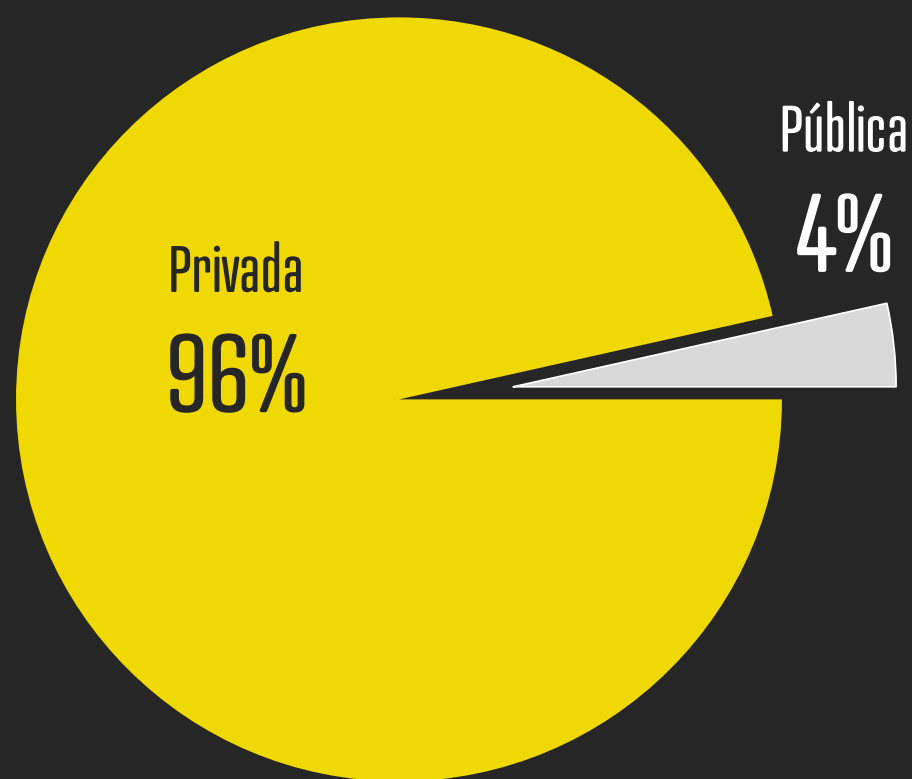
O número de cursos de especialização ativos no Brasil passou de 173 mil em 2023, o que representou estabilidade em relação a 2021 e um aumento de 136% em relação a 2019. A maioria dos cursos ativos é ofertada por instituições de ensino privadas (96,5%), 54,2% são a distância e 84,5% são disponibilizadas nas áreas de “Negócios, administração e direito”, “Educação” e “Saúde e bem-estar”. Apesar disso, percentualmente, entre 2019 e 2023, o maior aumento foi em cursos EAD, que cresceu 479%. O número muito maior de cursos de especialização em comparação com de graduação se deve à desregulamentação desses cursos, a ofertas mais específicas e ao ciclo de vida mais curto.



Fonte: Instituto Semesp Base: Sistema e-MEC

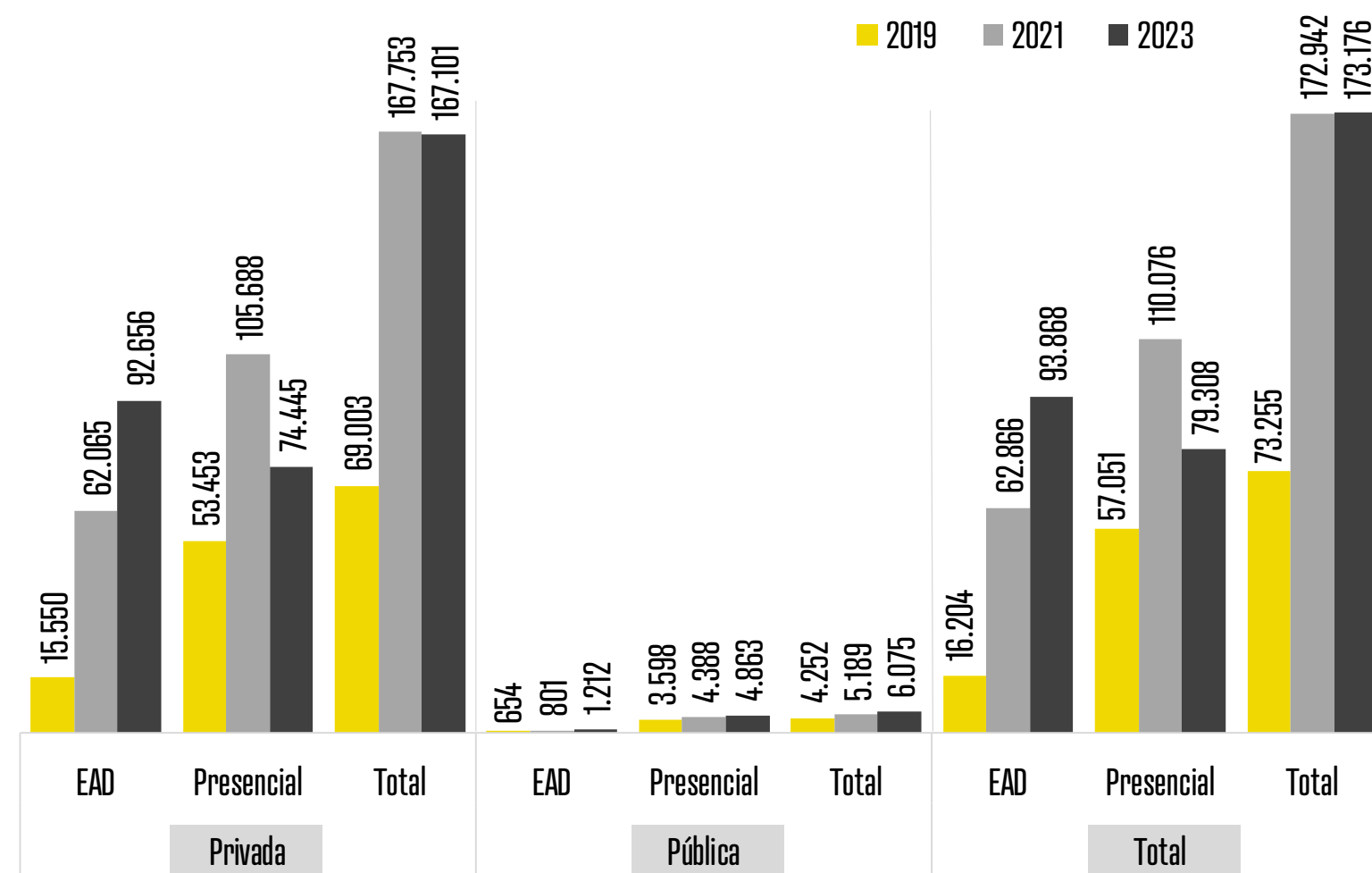


CURSOS DE ESPECIALIZAÇÃO ATIVOS X REDE BRASIL - 2023



Fonte: Instituto Semesp Base: Sistema e-MEC

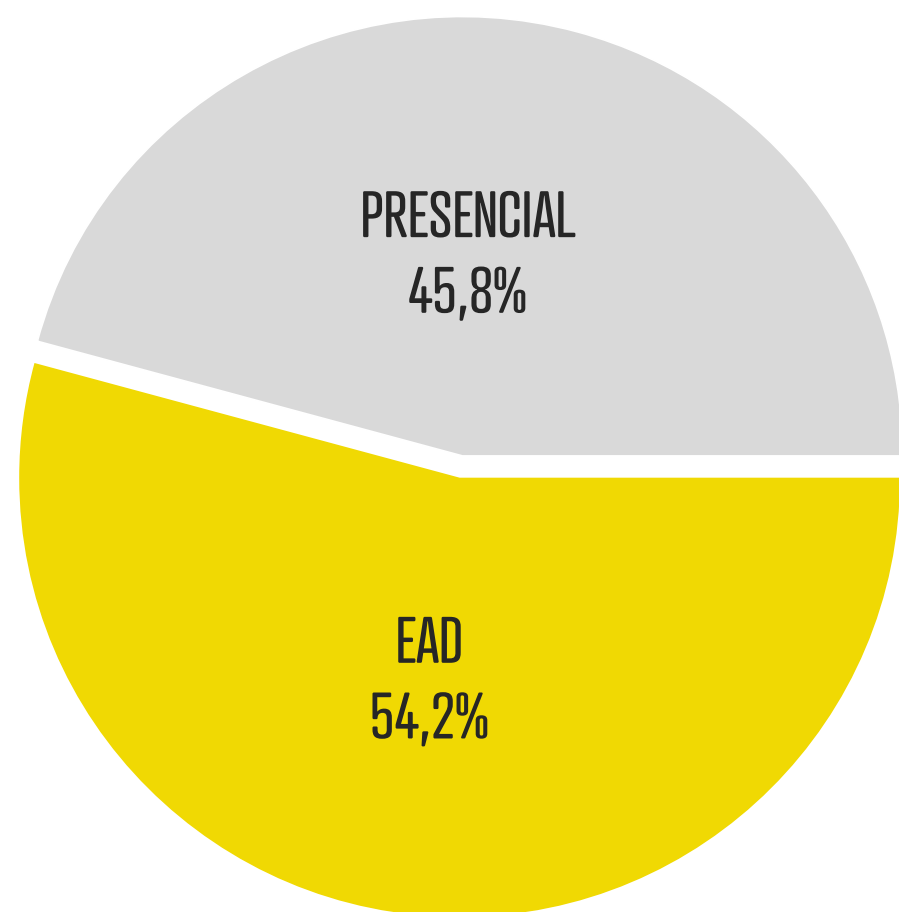
CURSOS DE ESPECIALIZAÇÃO ATIVOS NO BRASIL



Fonte: Instituto Semesp Base: Sistema e-MEC



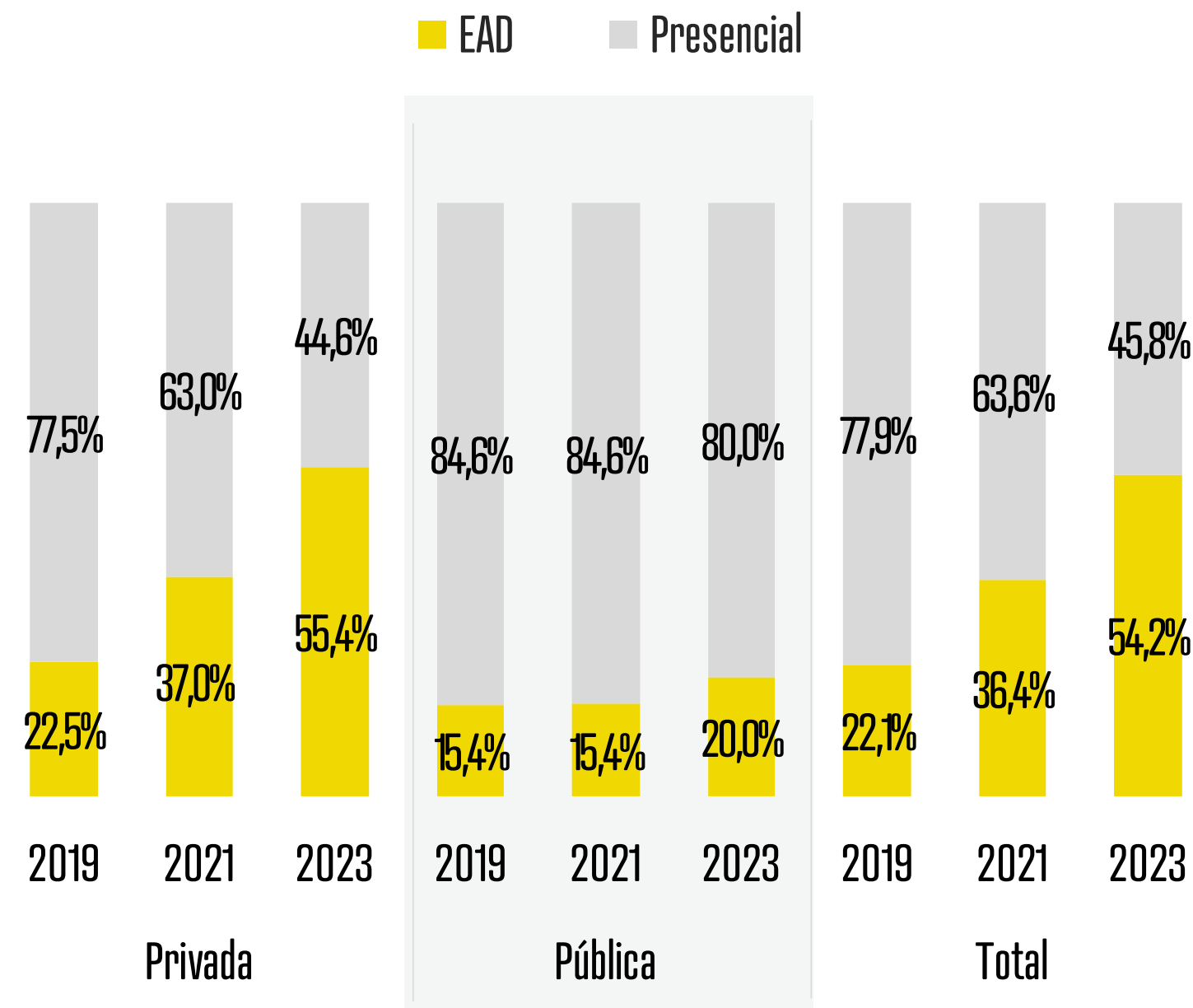
NÚMERO DE CURSOS DE ESPECIALIZAÇÃO OFERTADOS BRASIL - 2023



Fonte: Instituto Semesp Base: Sistema e-MEC

A participação dos cursos na modalidade a distância na rede privada cresceu significativamente de 22,5%, em 2019, para 55,4%, em 2023. A pandemia e o advento das aulas remotas provocaram essa mudança de comportamento na oferta de cursos.

CURSOS DE ESPECIALIZAÇÃO ATIVOS NO BRASIL



Fonte: Instituto Semesp Base: Sistema e-MEC



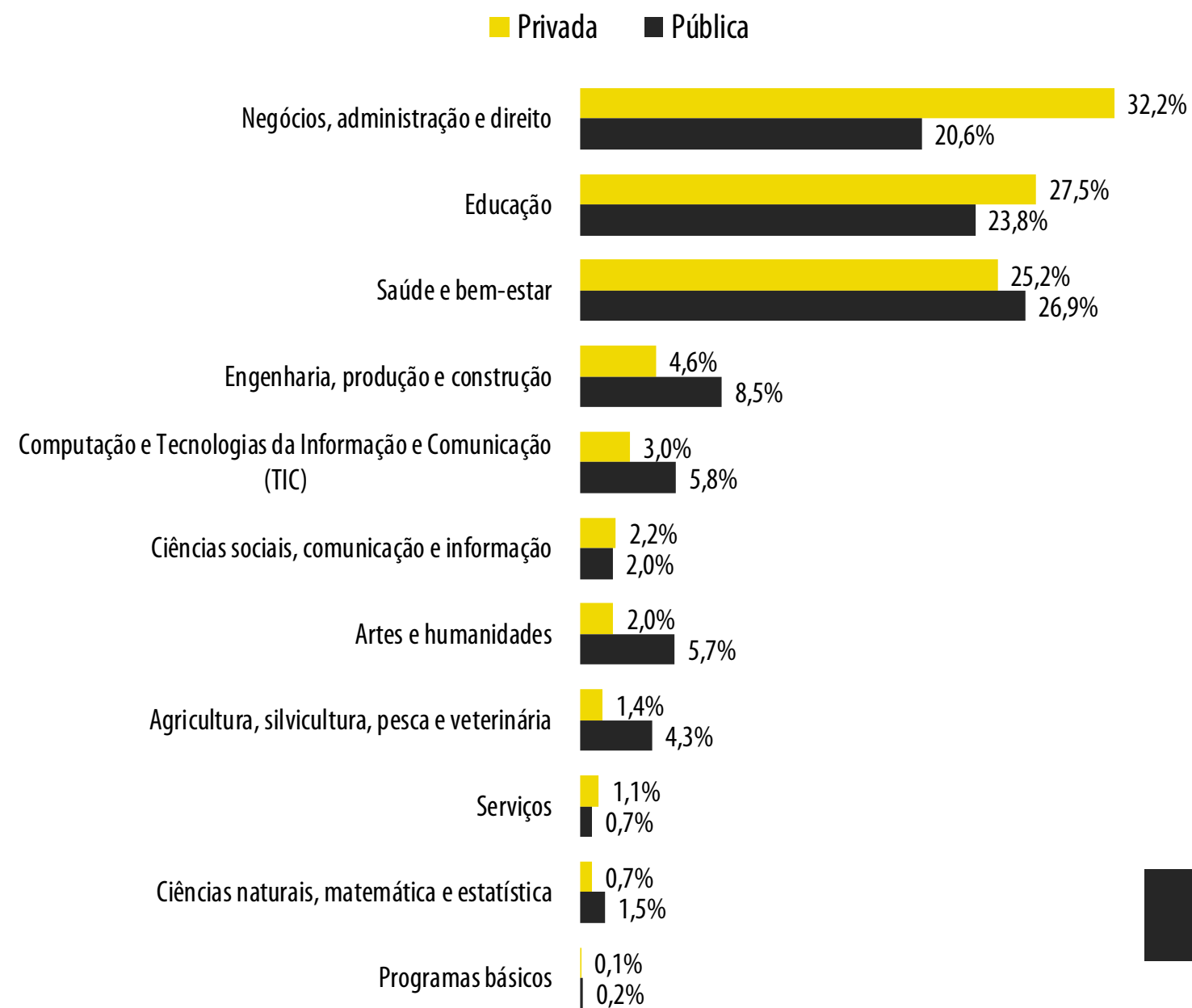
NÚMERO DE CURSOS DE ESPECIALIZAÇÃO OFERTADOS X ÁREA BRASIL - 2023

ÁREA	MODALIDADE	PRIVADA	PÚBLICA	TOTAL GERAL
Agricultura, silvicultura, pesca e veterinária	EAD	1.169	41	1.210
	Presencial	1.089	220	1.309
Artes e humanidades	EAD	1.736	58	1.794
	Presencial	1.635	286	1.921
Ciências naturais, matemática e estatística	EAD	890	20	910
	Presencial	314	70	384
Ciências sociais, comunicação e informação	EAD	2.727	37	2.764
	Presencial	901	81	982
Computação e Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC)	EAD	3.271	67	3.338
	Presencial	1.746	282	2.028
Educação	EAD	26.427	482	26.909
	Presencial	19.454	955	20.409
Engenharia, produção e construção	EAD	4.483	53	4.536
	Presencial	3.135	462	3.597
Negócios, administração e direito	EAD	31.009	265	31.274
	Presencial	22.705	978	23.683
Programas básicos	EAD	34	3	37
	Presencial	74	7	81
Saúde e bem-estar	EAD	19.789	181	19.970
	Presencial	22.184	1.439	23.623
Serviços	EAD	1.121	5	1.126
	Presencial	781	39	820



CURSOS DE ESPECIALIZAÇÃO ATIVOS

BRASIL - 2023



Fonte: Instituto Semesp Base: Sistema e-MEC

PERCENTUAL DE CURSOS DE ESPECIALIZAÇÃO ATIVOS X ÁREA

BRASIL - 2023

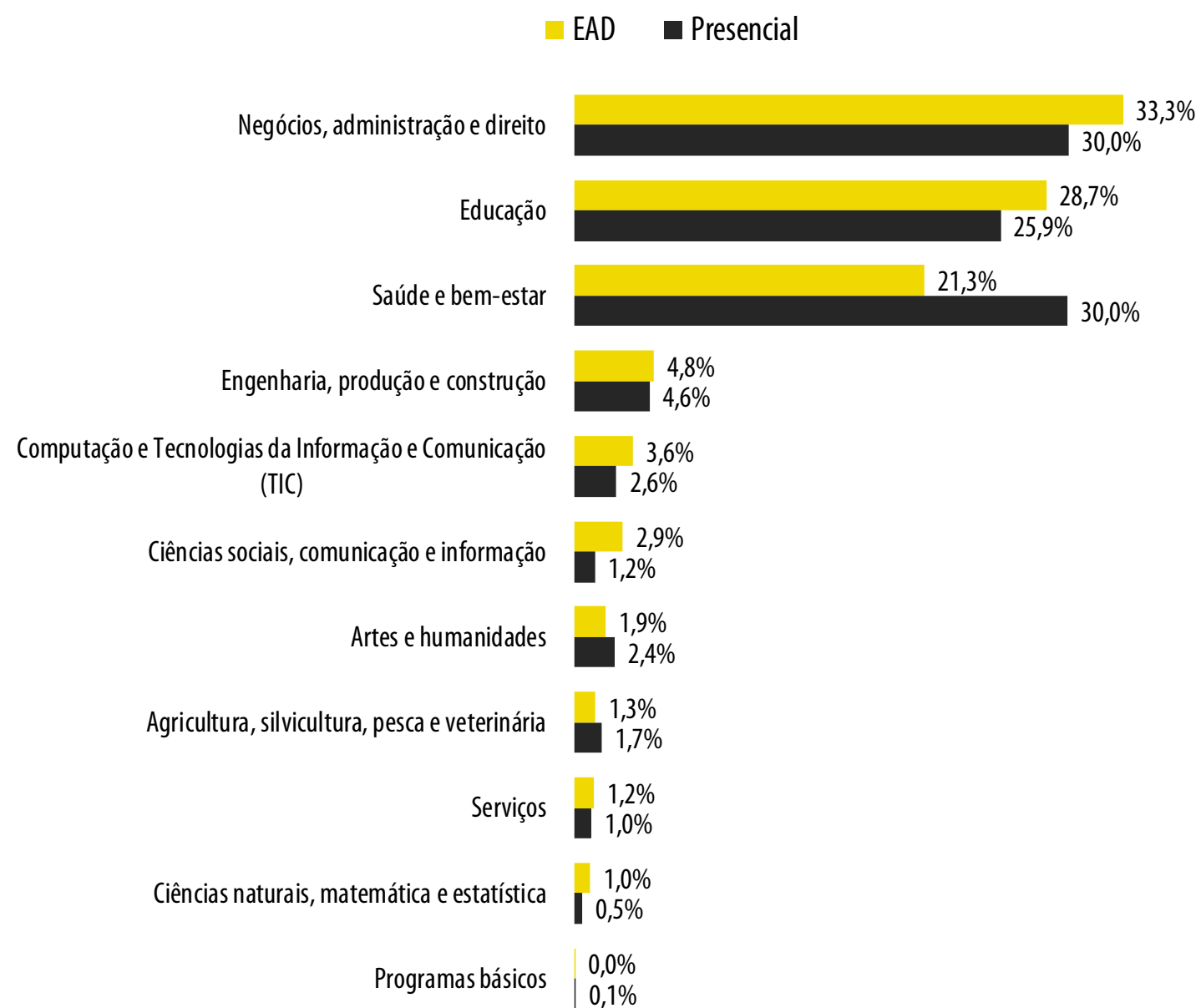


Fonte: Instituto Semesp Base: Sistema e-MEC



CURSOS DE ESPECIALIZAÇÃO ATIVOS

BRASIL - 2023



Fonte: Instituto Semesp Base: Sistema e-MEC

PERCENTUAL DE CURSOS DE ESPECIALIZAÇÃO ATIVOS X ÁREA

BRASIL - 2023



Fonte: Instituto Semesp Base: Sistema e-MEC

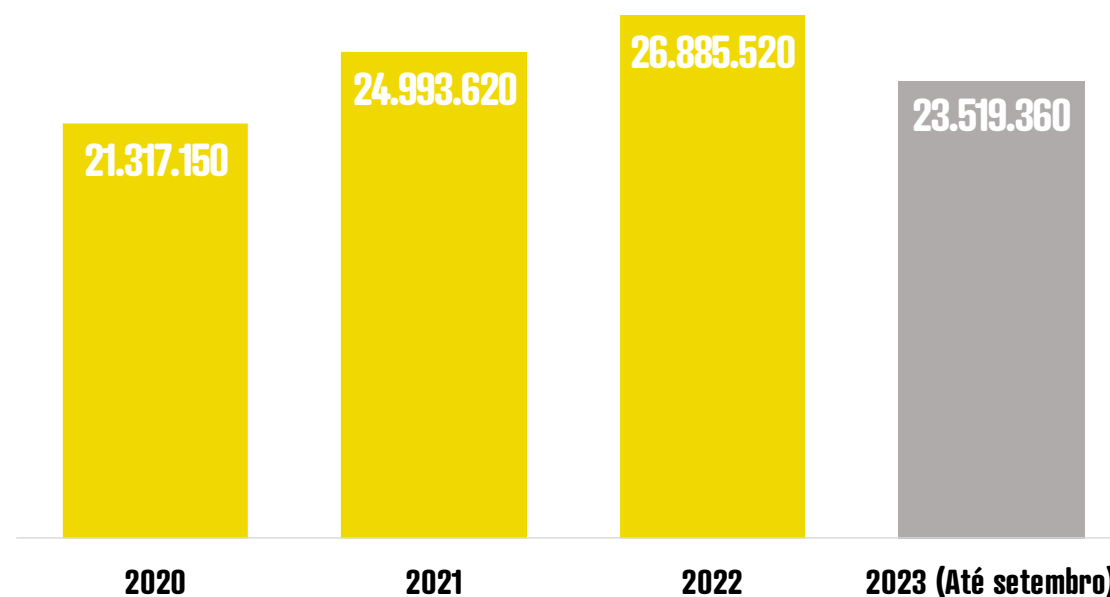


Buscas na internet

O número de buscas na internet por termos relacionados a cursos de pós-graduação lato sensu apresentou um aumento de 17,2% e de 7,6% nos anos de 2021 e 2022, respectivamente. Considerando apenas o 1º trimestre, houve um crescimento de 12,0% entre 2022 e 2023. Além disso, o 1º trimestre é o período do ano em que há maior no número de buscas por esses cursos.

BUSCAS NA INTERNET POR CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO

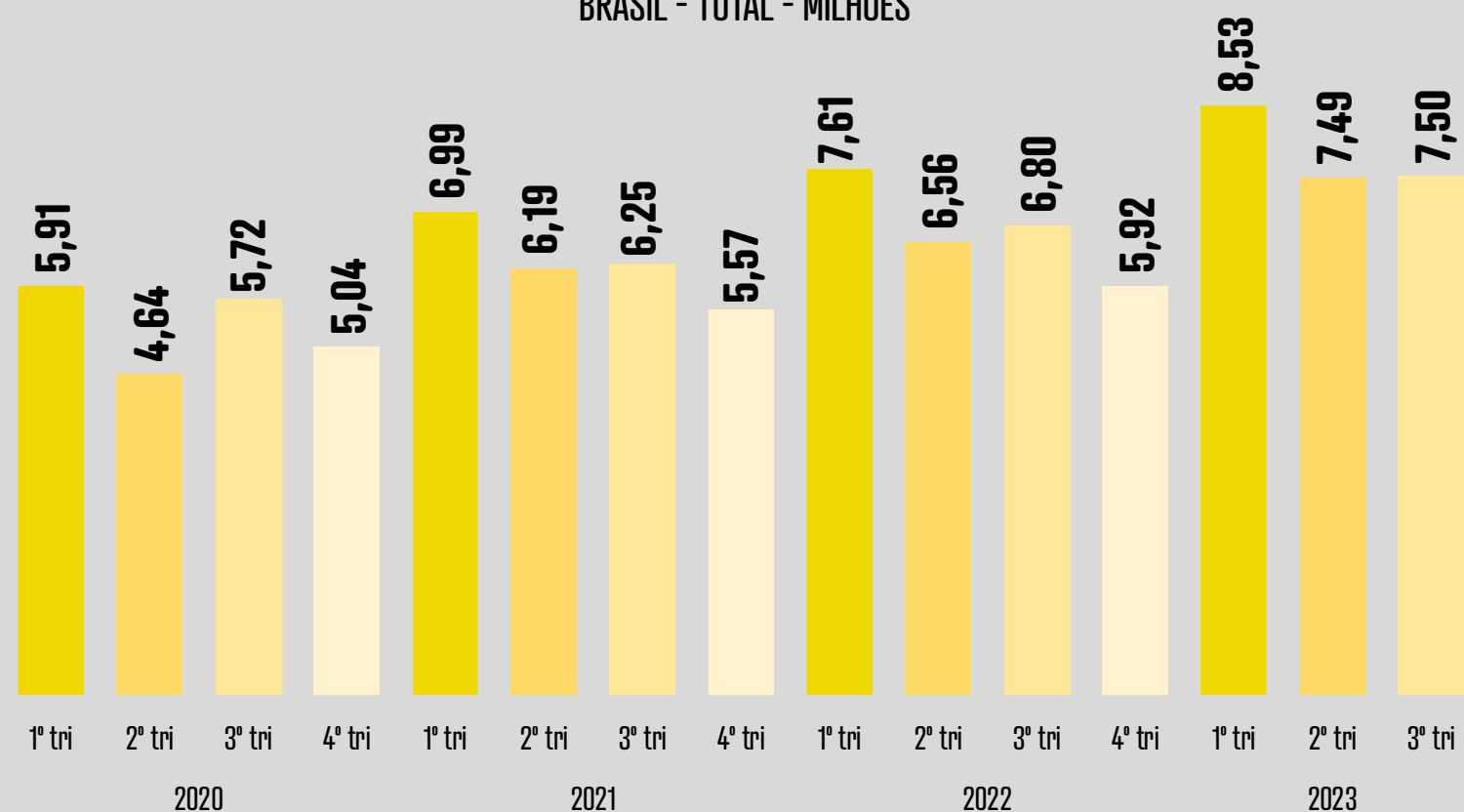
BRASIL - TOTAL



: Fonte: Instituto Semesp Base: Google

BUSCAS NA INTERNET POR CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO

BRASIL - TOTAL - MILHÕES



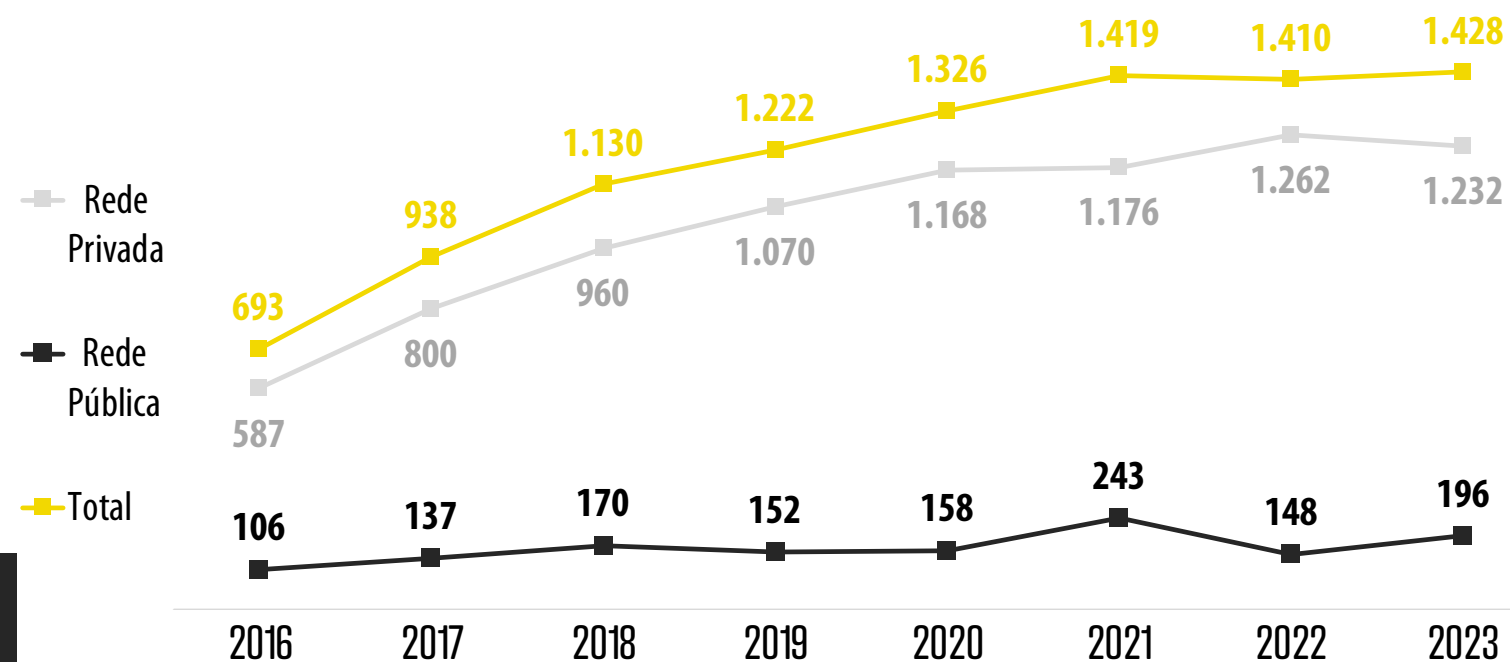
: Fonte: Instituto Semesp Base: Google



Rede

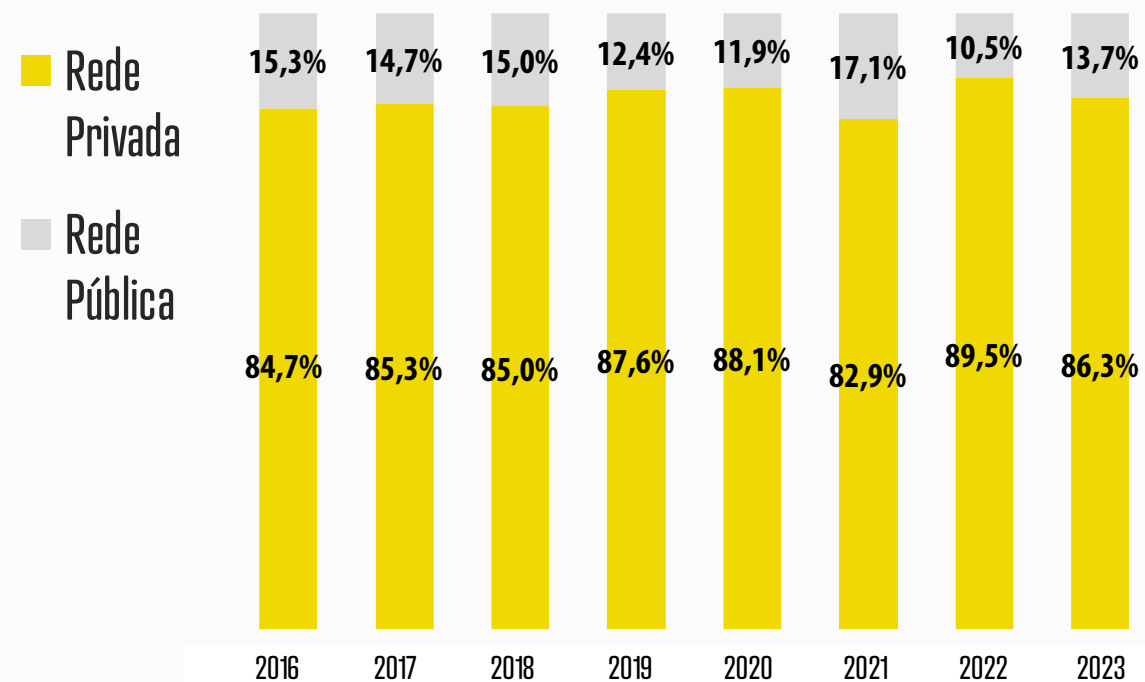
No Brasil, o número total de alunos que frequentam cursos de especialização de nível superior ultrapassou 1,4 milhão em 2023, sendo que a maioria dos estudantes frequenta cursos em instituições privadas (86,3%).

ALUNOS DE ESPECIALIZAÇÃO DE NÍVEL SUPERIOR BRASIL (EM MILHARES)



Fonte: Instituto Semesp Base: PNAD/IBGE

ALUNOS DE ESPECIALIZAÇÃO DE NÍVEL SUPERIOR BRASIL



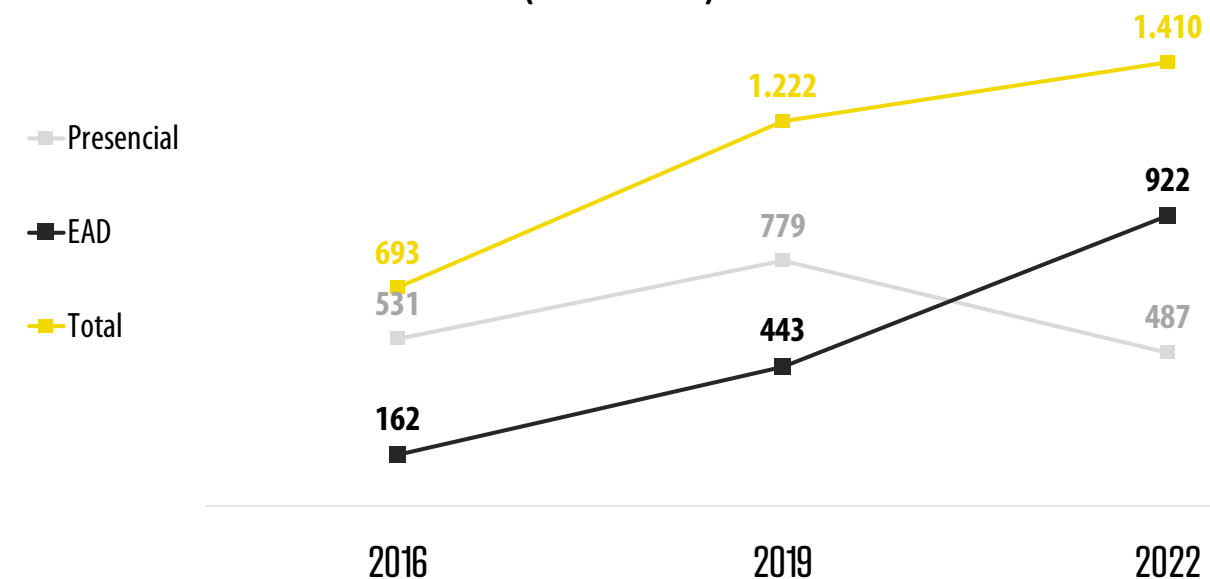
Fonte: Instituto Semesp Base: PNAD/IBGE



MODALIDADE

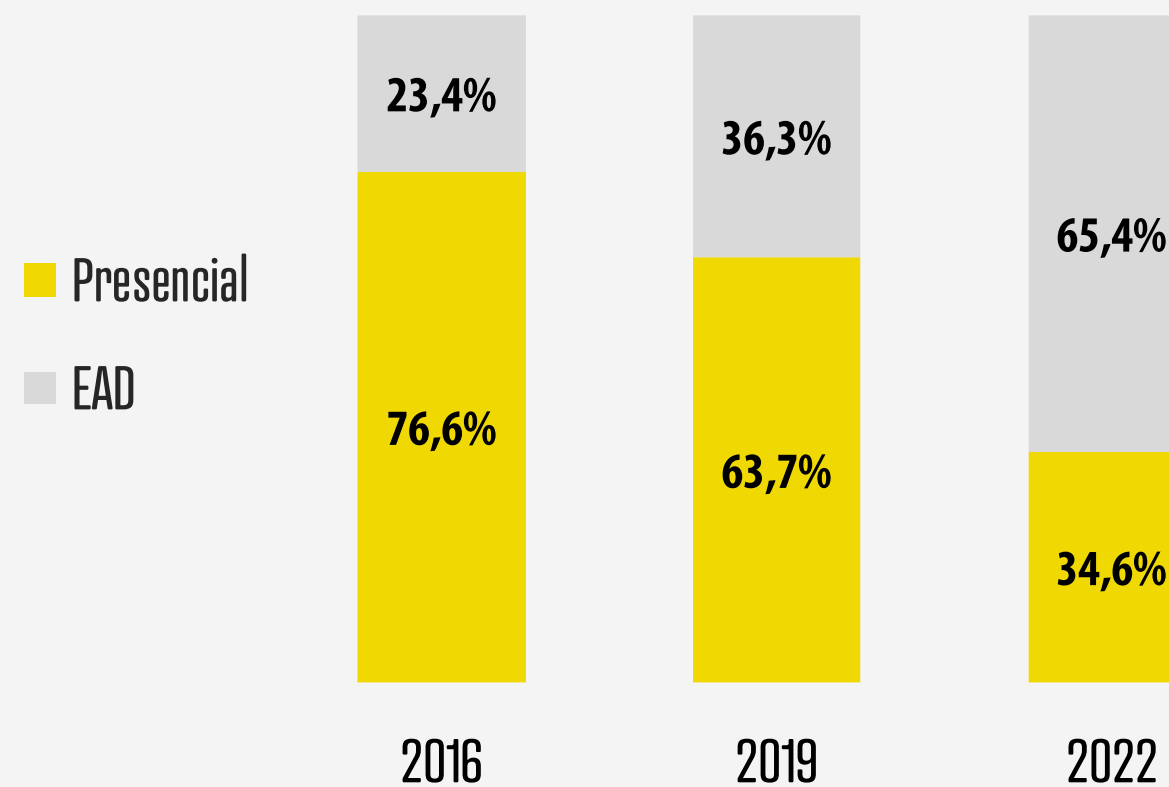
No Brasil, em 2022, o número total de alunos que frequentaram cursos de especialização de nível superior presenciais chegou a 487 mil, enquanto 922 mil assistiram a aulas EAD. Os cursos de especialização a distância vêm ganhando espaço nos últimos anos: em 2016, o número de alunos no EAD representava 23,4% e, em 2022, esse percentual chegou a 65,4%. A rede privada detém a maior participação nessa modalidade.

ALUNOS DE ESPECIALIZAÇÃO DE NÍVEL SUPERIOR BRASIL (EM MILHARES)



Fonte: Instituto Semesp Base: PNAD/IBGE

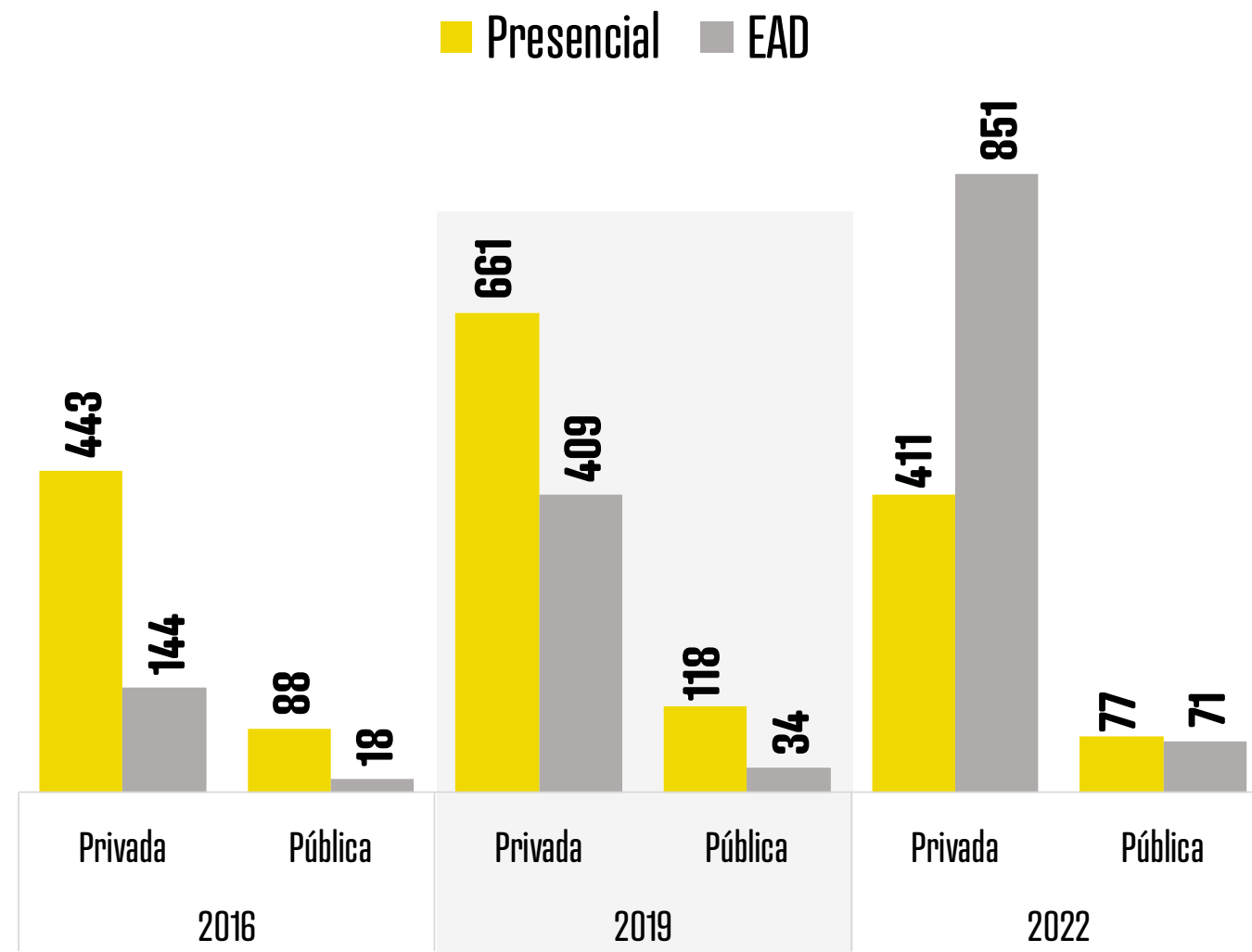
ALUNOS DE ESPECIALIZAÇÃO DE NÍVEL SUPERIOR BRASIL



Fonte: Instituto Semesp Base: PNAD/IBGE

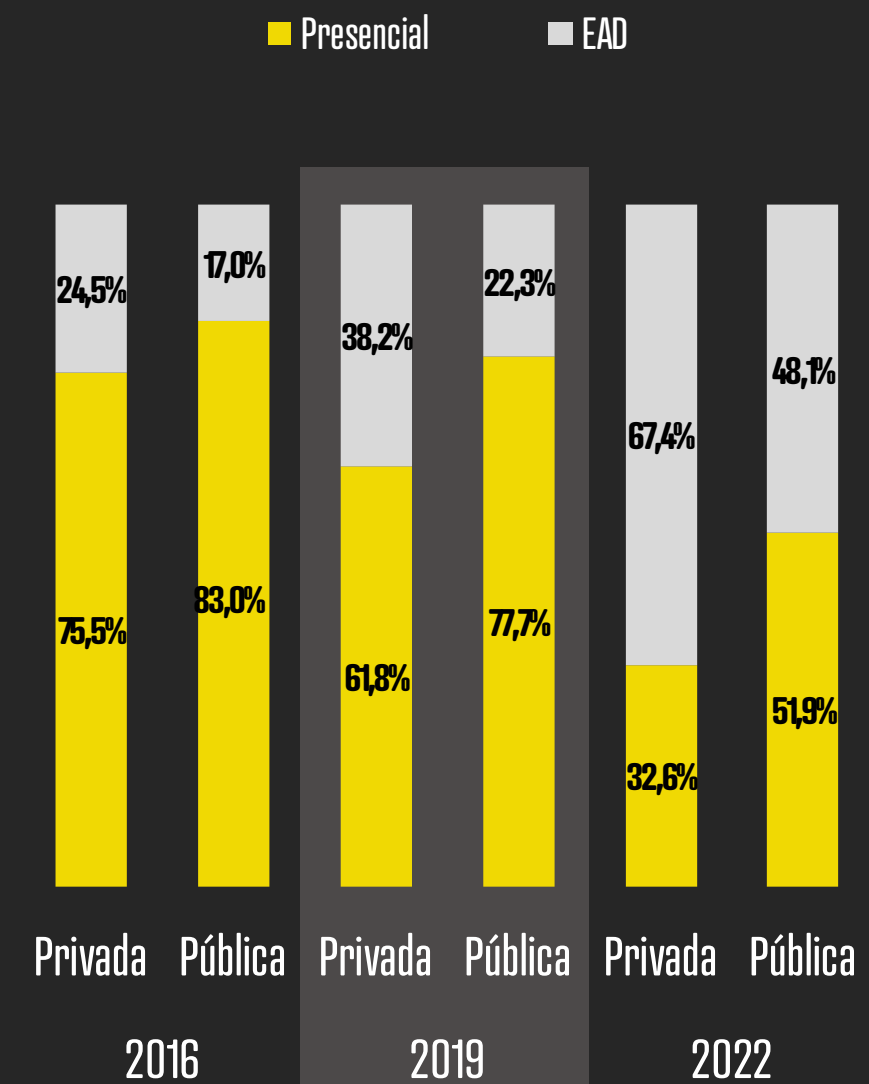


ALUNOS DE ESPECIALIZAÇÃO DE NÍVEL SUPERIOR BRASIL (EM MILHARES)



Fonte: Instituto Semesp Base: PNAD/IBGE e INEP/MEC

PARTICIPAÇÃO DOS ALUNOS ESPECIALIZAÇÃO DE NÍVEL SUPERIOR BRASIL

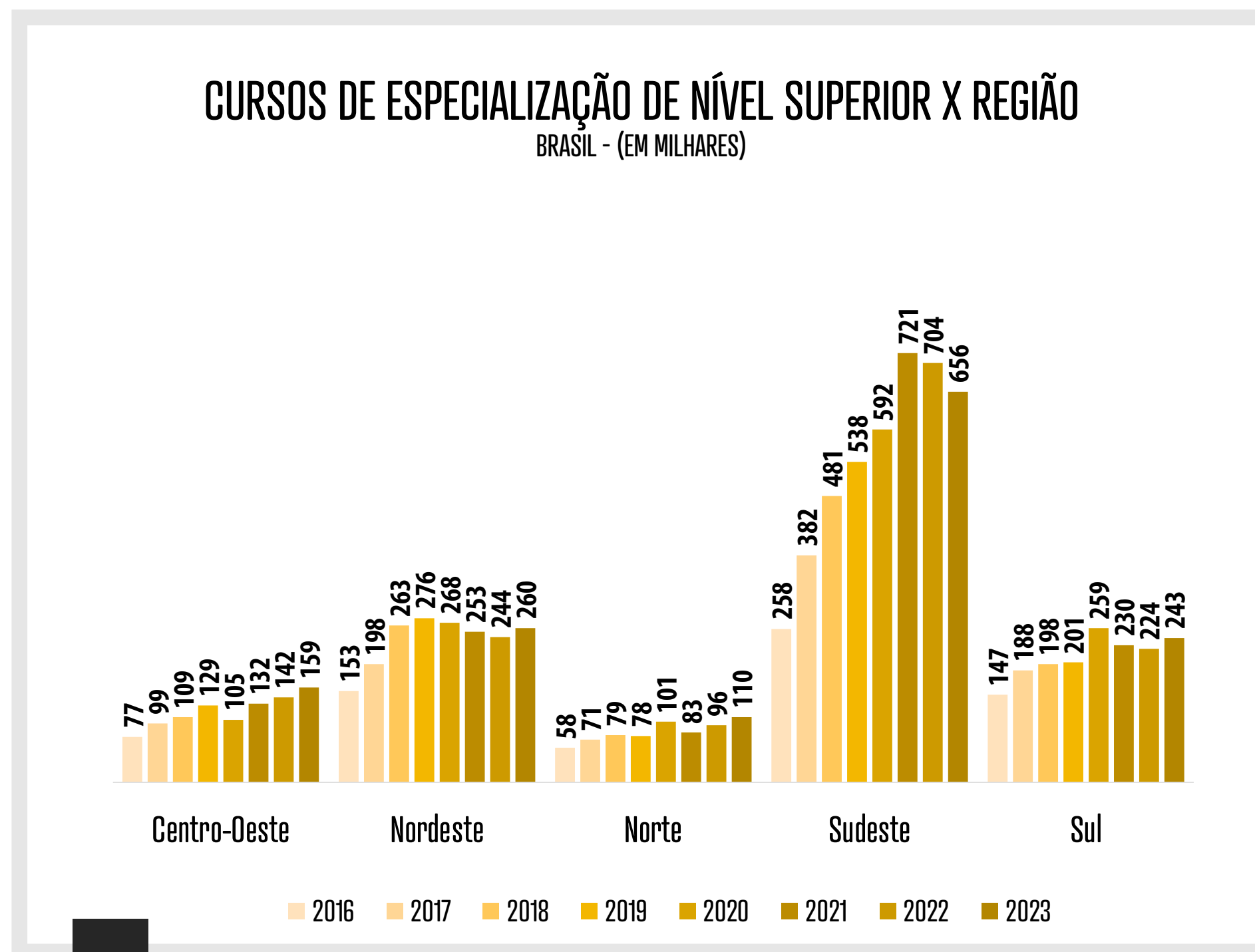


Fonte: Instituto Semesp Base: PNAD/IBGE



Localização

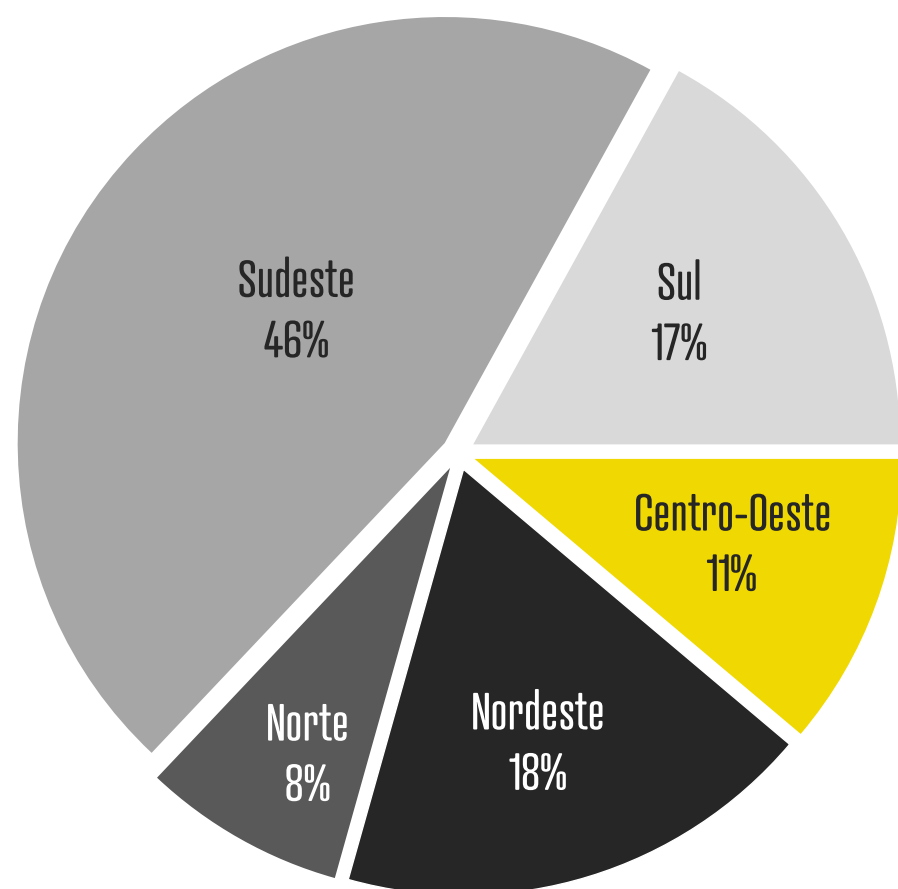
Em torno de 46% dos alunos que frequentam um curso de especialização de nível superior são da região Sudeste. Isso representa um total de 656 mil alunos. O crescimento de matrículas nessa região chegou a 154% de 2016 a 2023. Apesar do crescimento nesse período, o Sudeste foi a única região que apresentou queda (de 6,8%) nesse número de alunos entre os anos de 2022 e 2023.



Fonte: Instituto Semesp Base: PNAD/IBGE

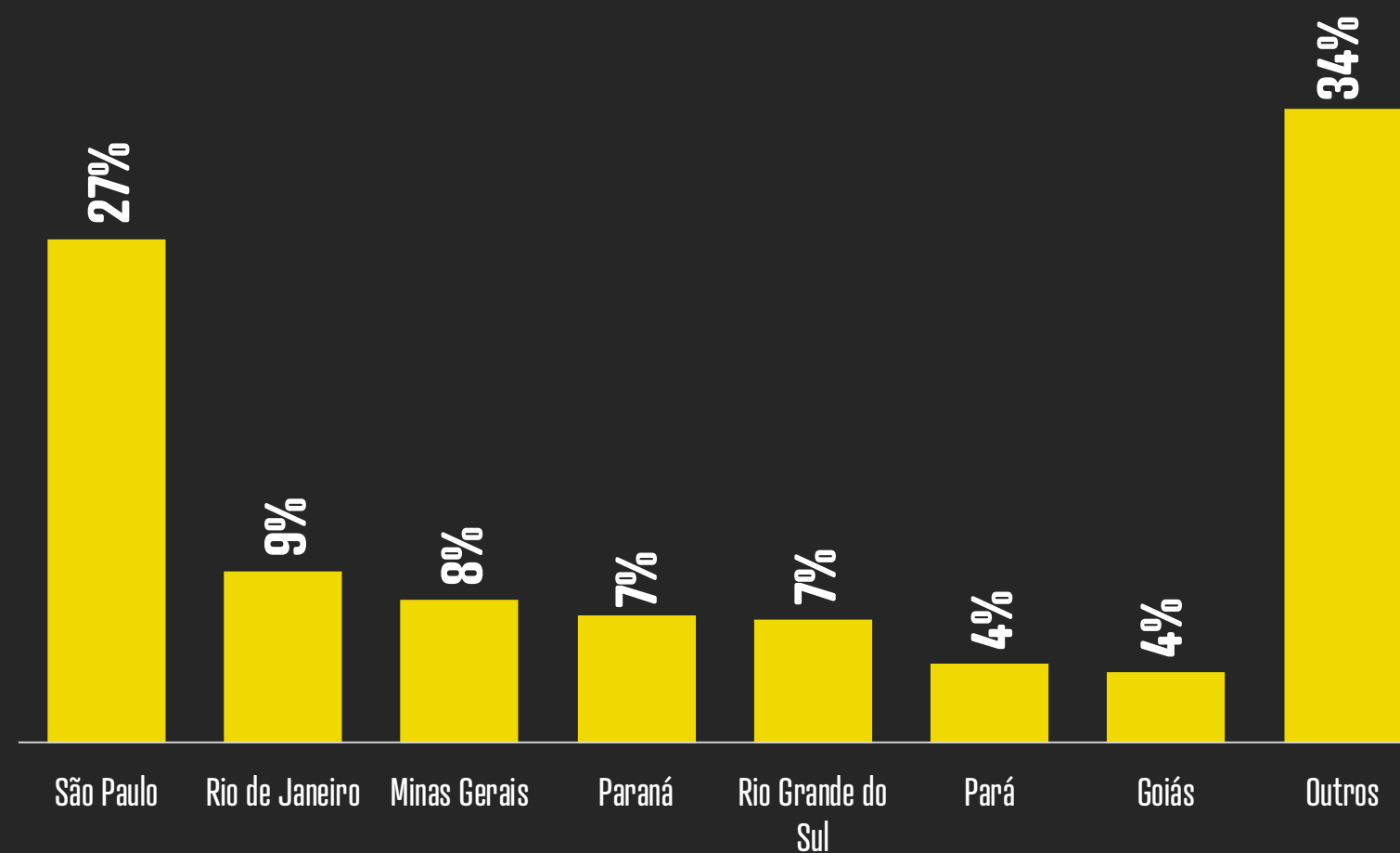


PARTICIPAÇÃO DOS ALUNOS DE ESPECIALIZAÇÃO DE NÍVEL SUPERIOR X REGIÃO BRASIL - 2023



Fonte: Instituto Semesp Base: PNAD/IBGE

REPRESENTATIVIDADE DOS ALUNOS DE ESPECIALIZAÇÃO DE NÍVEL SUPERIOR X UF BRASIL - 2023



Fonte: Instituto Semesp Base: PNAD/IBGE



NÚMERO DE ALUNOS DE ESPECIALIZAÇÃO DE NÍVEL SUPERIOR X UF

UF	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Acre	3.220	4.175	5.297	5.135	4.132	4.809	5.247	2.006
Alagoas	7.143	4.954	7.192	7.931	9.615	10.517	10.422	14.798
Amapá	1.650	2.958	3.245	1.587	1.297	2.232	2.929	1.966
Amazonas	14.455	16.556	22.039	19.092	30.014	18.253	33.741	23.653
Bahia	53.087	57.710	77.055	87.637	69.382	76.881	52.328	52.556
Ceará	19.325	36.285	53.162	48.586	52.484	30.656	43.570	45.464
Distrito Federal	25.226	28.935	30.885	41.844	34.131	40.564	50.870	54.395
Espírito Santo	11.914	16.789	20.134	21.570	29.656	31.561	32.352	25.840
Goiás	32.240	41.185	36.546	38.098	36.557	45.095	52.426	54.719
Maranhão	13.129	14.061	27.502	16.584	24.822	23.944	30.876	34.681
Mato Grosso	8.600	12.158	23.911	25.025	19.570	18.626	13.707	24.205
Mato Grosso do Sul	10.848	16.296	17.566	24.341	15.056	27.453	24.999	26.147
Minas Gerais	81.198	88.861	110.098	138.187	105.022	145.662	124.420	109.692
Pará	25.648	33.453	32.863	34.611	47.041	37.104	33.772	60.600
Paraíba	9.376	20.872	22.093	19.505	23.762	17.380	18.311	19.887
Paraná	53.509	71.307	89.501	84.874	114.784	72.946	80.868	98.131
Pernambuco	25.174	28.525	34.562	36.726	42.638	44.051	34.962	38.620
Piauí	11.117	14.382	18.785	18.013	17.001	22.218	25.704	22.298
Rio de Janeiro	20.910	43.178	84.838	83.336	104.586	164.367	118.234	132.150
Rio Grande do Norte	11.080	12.348	17.052	32.530	20.373	11.878	14.238	16.045
Rio Grande do Sul	62.405	69.407	59.350	71.095	102.443	118.321	87.436	94.722
Rondônia	7.514	7.901	5.807	8.491	8.917	11.641	9.318	10.315
Roraima	2.026	2.619	2.876	4.140	3.131	3.678	2.261	2.016
Santa Catarina	31.002	47.709	48.925	44.970	41.750	38.787	55.530	49.878
São Paulo	144.130	233.014	265.811	295.142	352.828	378.969	428.807	388.492
Sergipe	3.845	8.701	5.622	8.505	7.972	15.748	13.597	15.234
Tocantins	3.165	3.418	7.054	4.608	6.940	5.397	8.590	9.204
Brasil	692.938	937.757	1.129.770	1.222.164	1.325.906	1.418.737	1.409.515	1.427.716

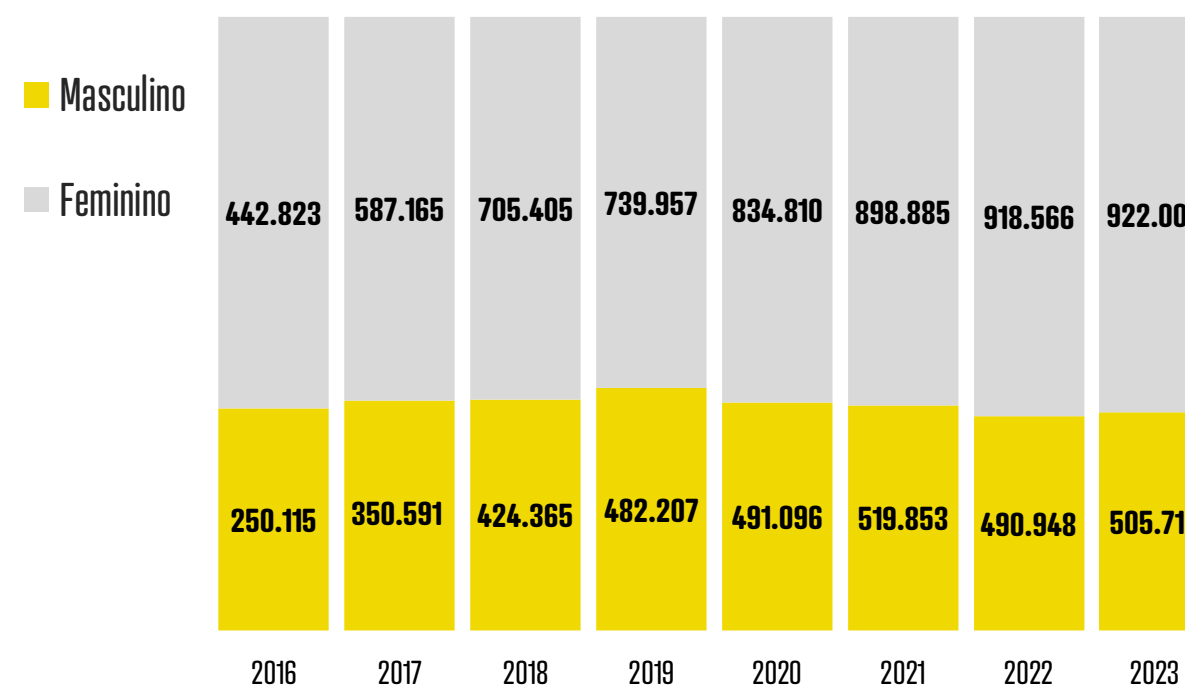
O estado de São Paulo, com 388 mil alunos, representa 27,2% do total de estudantes que frequentam um curso de especialização no país, seguido pelos estados do Rio de Janeiro (9,3%), Minas Gerais (7,7%) e Paraná (6,9%).



Sexo

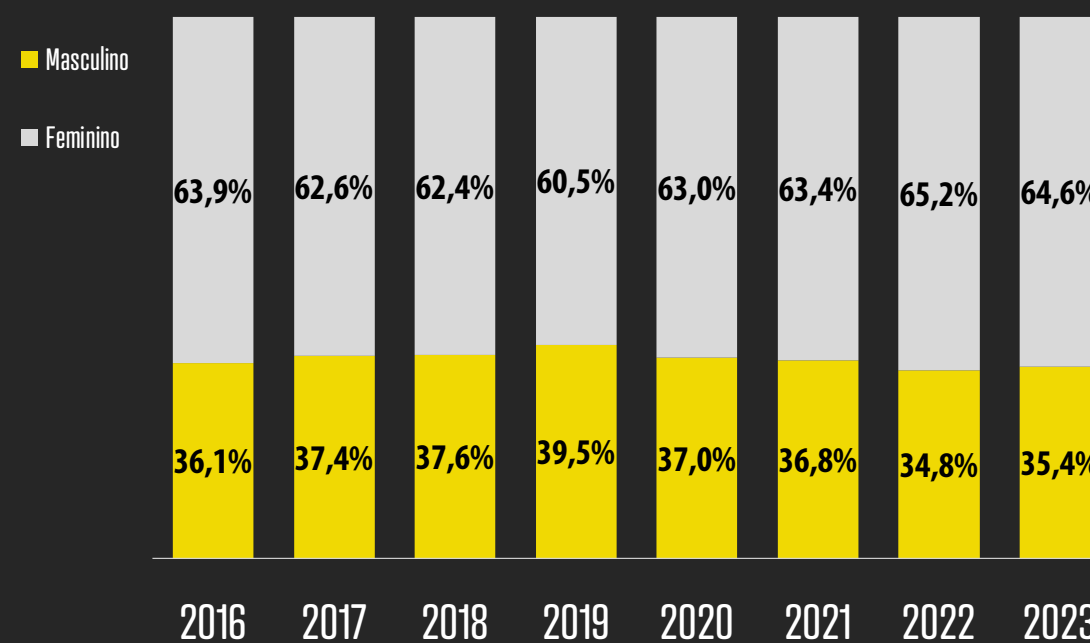
Entre os alunos que frequentam cursos de especialização de nível superior, a maioria (64,6%) pertence ao sexo feminino. Essa participação aumentou 0,7 ponto percentual entre os anos 2016 e 2023. Nesse mesmo período, em números absolutos, o aumento chegou a 108%, passando de 443 mil para 922 mil.

ALUNOS DE ESPECIALIZAÇÃO DE NÍVEL SUPERIOR X SEXO BRASIL



Fonte: Instituto Semesp Base: PNAD/IBGE

PARTICIPAÇÃO ALUNOS DE ESPECIALIZAÇÃO DE NÍVEL SUPERIOR X SEXO BRASIL



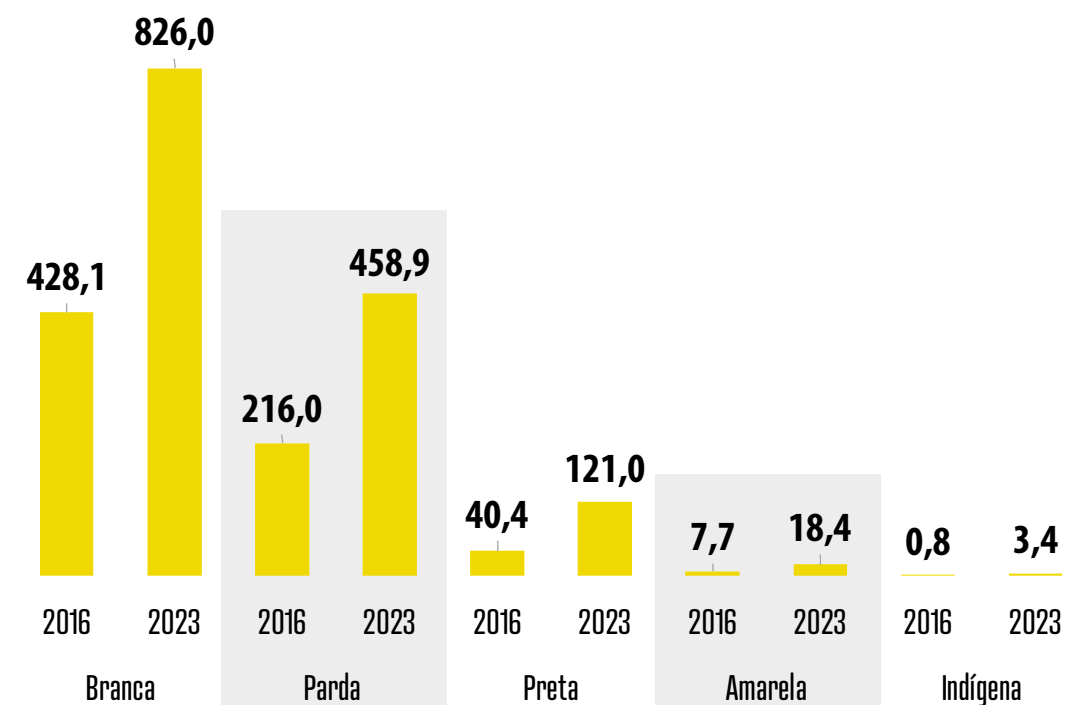
Fonte: Instituto Semesp Base: PNAD/IBGE



Cor/Raça

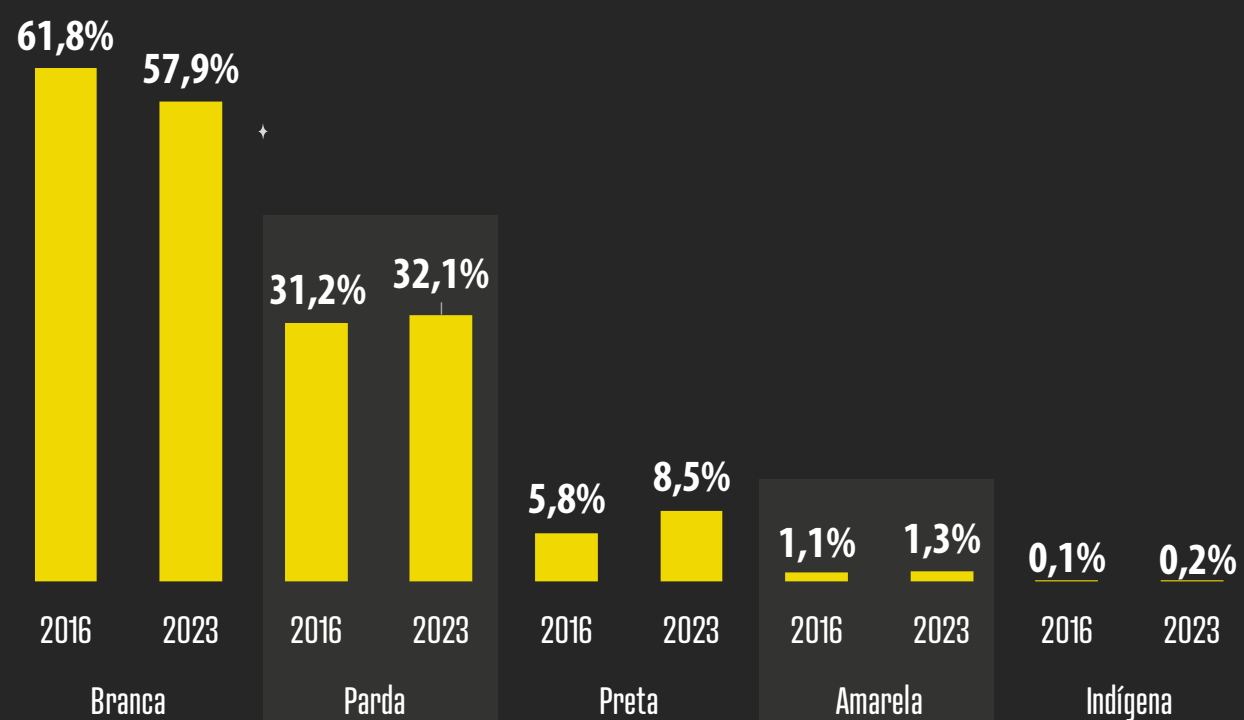
Há predominância de alunos da cor branca entre os que frequentam cursos de especialização de nível superior no Brasil (826 mil alunos), o que representa 57,9% do total. A participação dos alunos de cor parda e preta chegou a 40,6% em 2023.

ALUNOS DE ESPECIALIZAÇÃO DE NÍVEL SUPERIOR BRASIL (EM MILHARES)



Fonte: Instituto Semesp Base: PNAD/IBGE

PARTICIPAÇÃO ALUNOS DE ESPECIALIZAÇÃO DE NÍVEL SUPERIOR X COR/RAÇA BRASIL

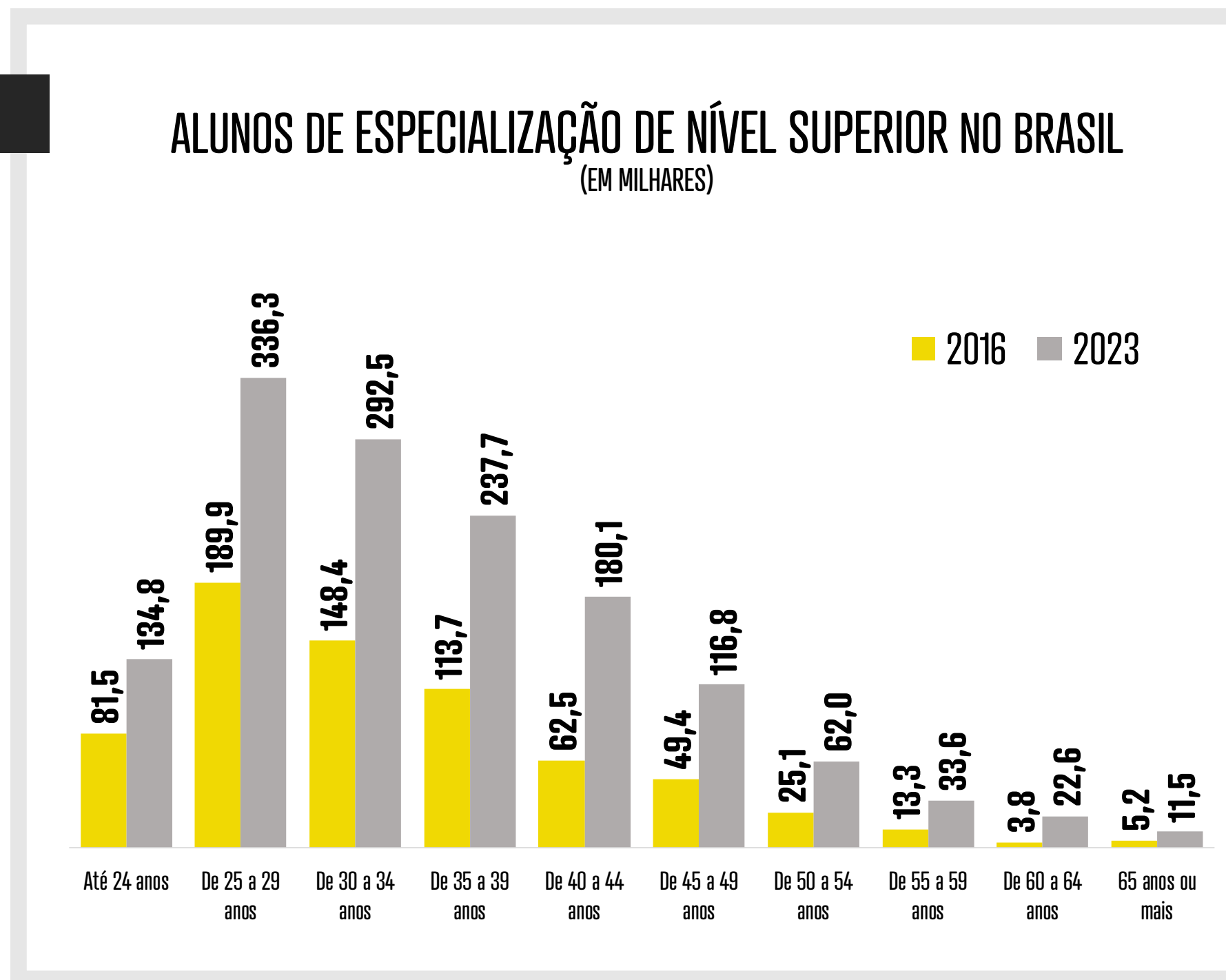


Fonte: Instituto Semesp Base: PNAD/IBGE



Faixa Etária

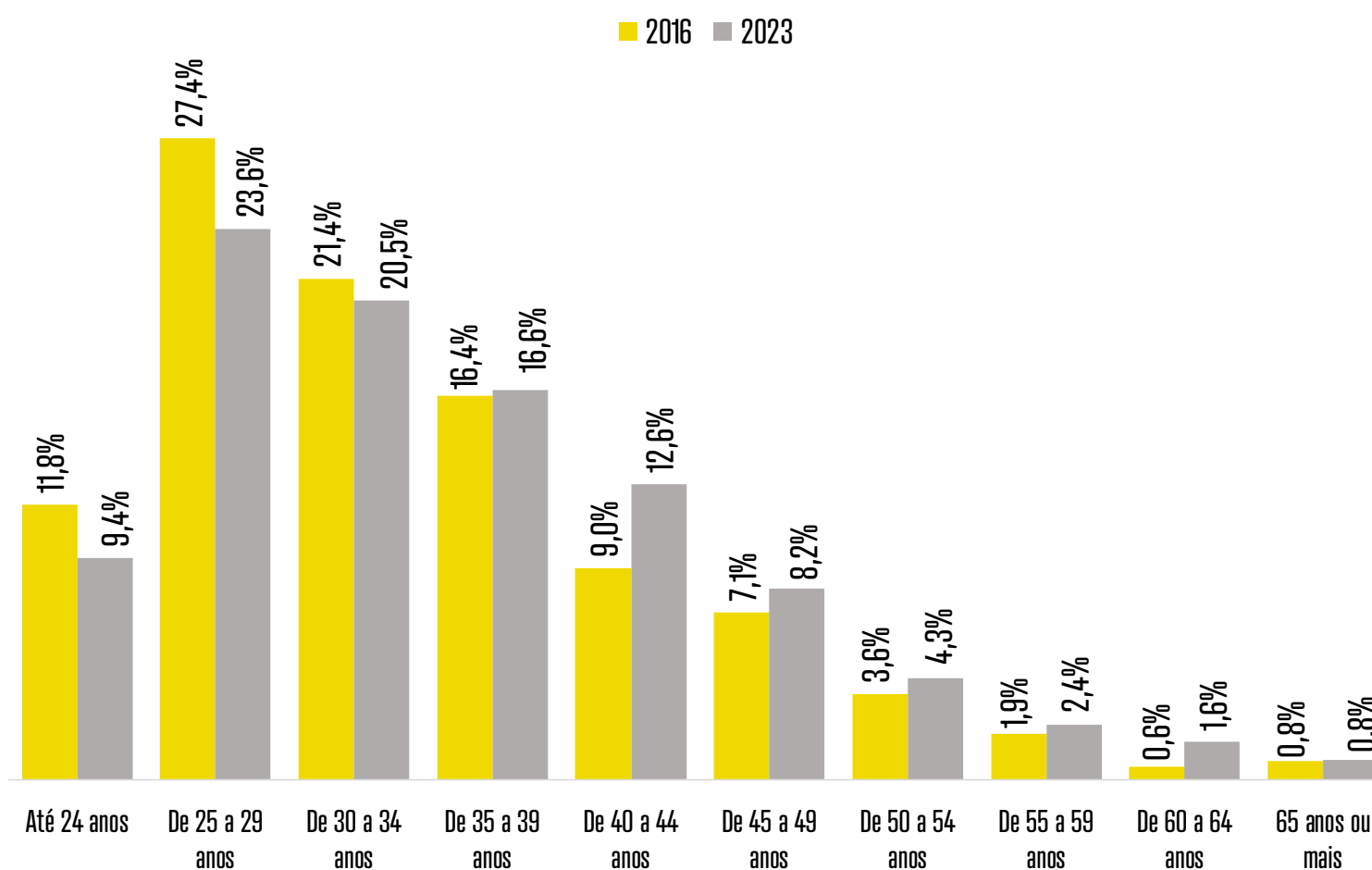
Em 2023, aproximadamente 60,7% dos alunos que frequentam um curso de especialização de nível superior têm idade entre 25 e 39 anos. Nos anos 2016 a 2023, é possível verificar um leve aumento na idade mediana dos matriculados, passando de 32 para 34 anos. A participação de alunos acima de 40 anos cresceu significativamente. Em 2016, a participação era de 23,0%; em 2023, chegou a 29,9%.



Fonte: Instituto Semesp Base: PNAD/IBGE



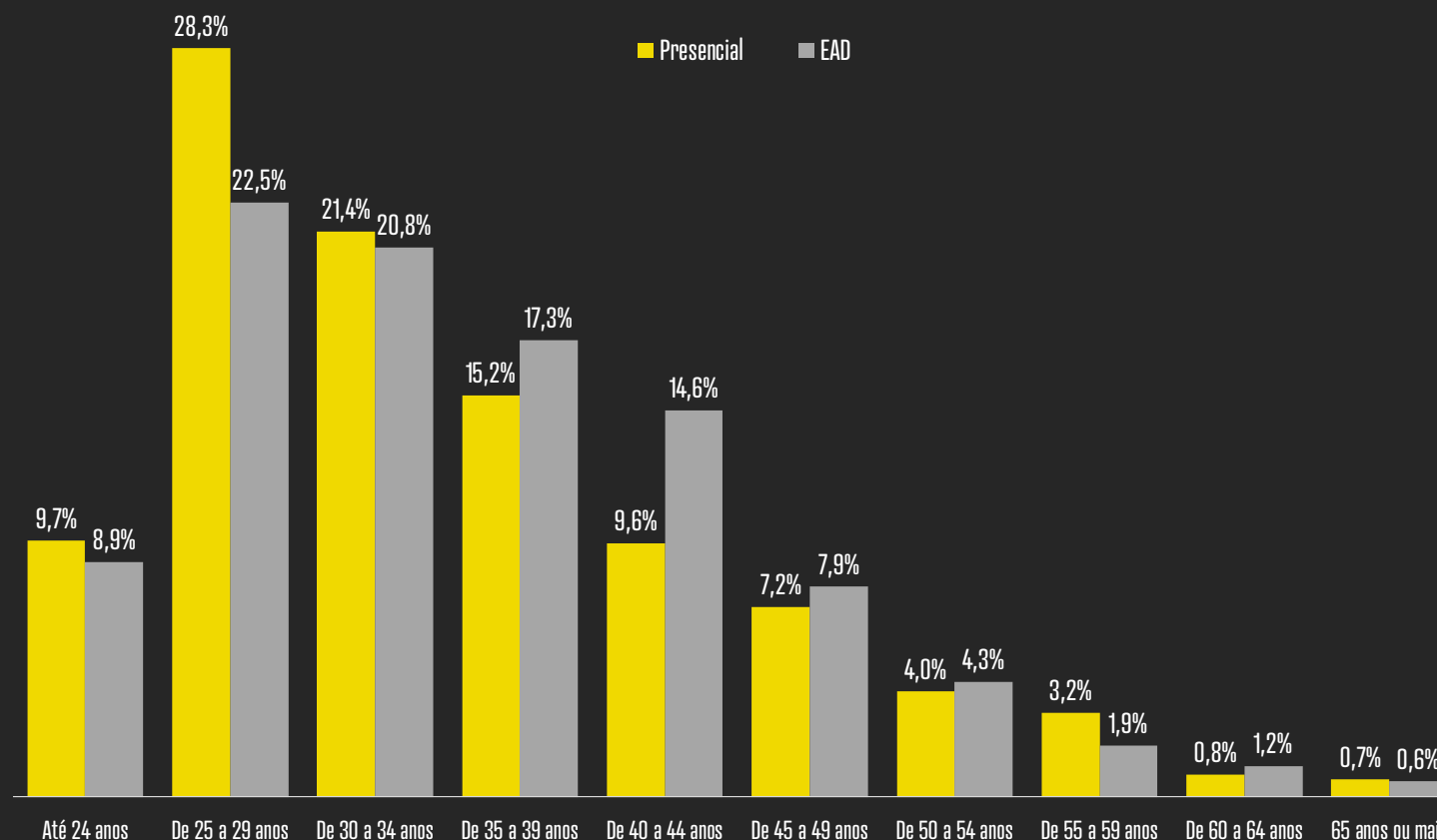
PARTICIPAÇÃO DOS ALUNOS DE ESPECIALIZAÇÃO DE NÍVEL SUPERIOR X FAIXA ETÁRIA BRASIL (EM MILHARES)



Fonte: Instituto Semesp Base: PNAD/IBGE

Nos cursos de pós-graduação lato sensu na modalidade presencial prevalecem alunos com até 34 anos (59,4%). Na modalidade EAD, 52,1% dos alunos estão nessa faixa etária.

PARTICIPAÇÃO DOS ALUNOS DE ESPECIALIZAÇÃO DE NÍVEL SUPERIOR X FAIXA ETÁRIA BRASIL - 2022



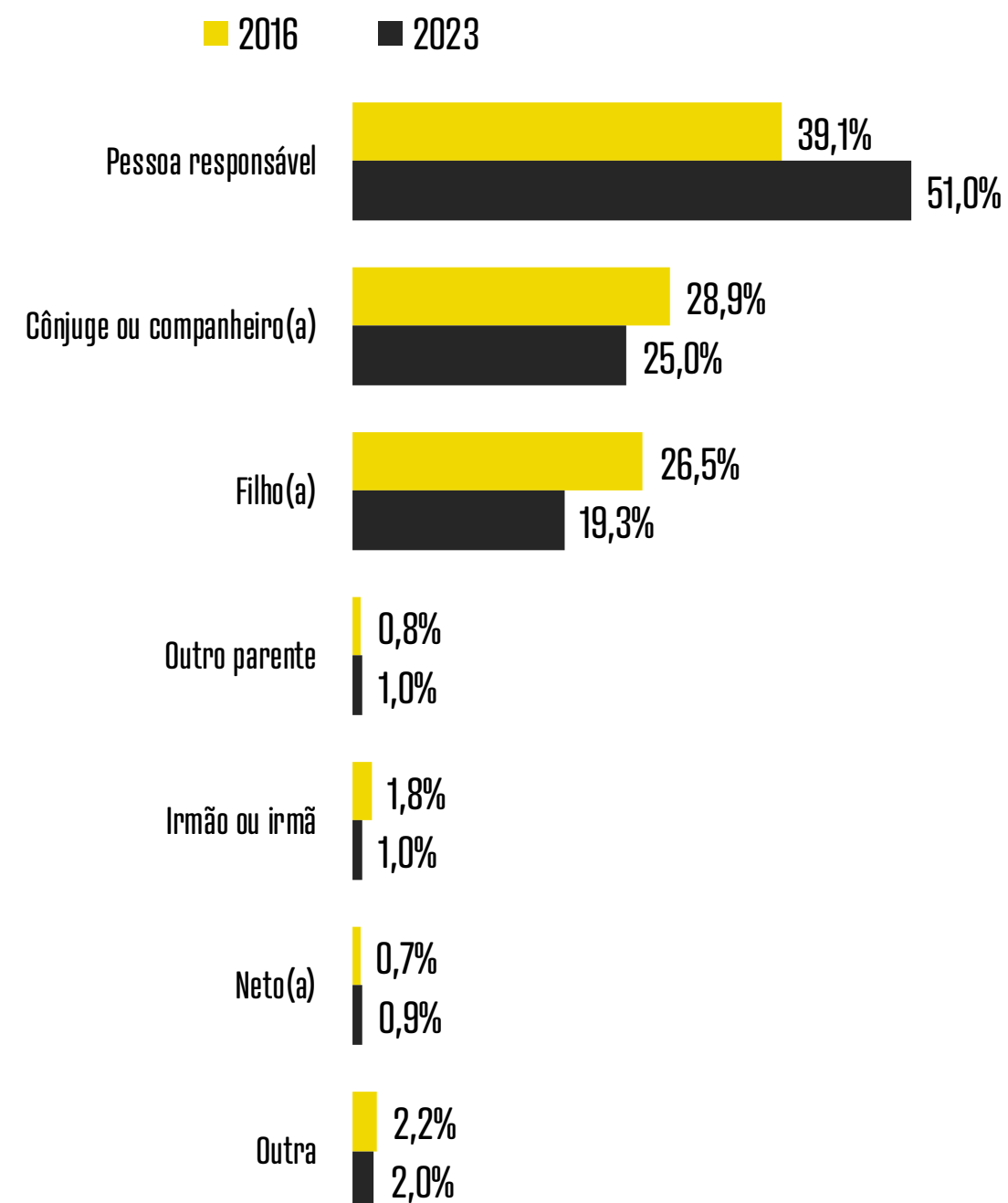
Fonte: Instituto Semesp Base: PNAD/IBGE



Condição no Domicílio

Em 2023, 51,0% dos alunos de especialização de nível superior são os responsáveis pelo domicílio em que residem. Nos últimos anos, houve um crescimento de 11,8 pontos percentuais nessa condição.

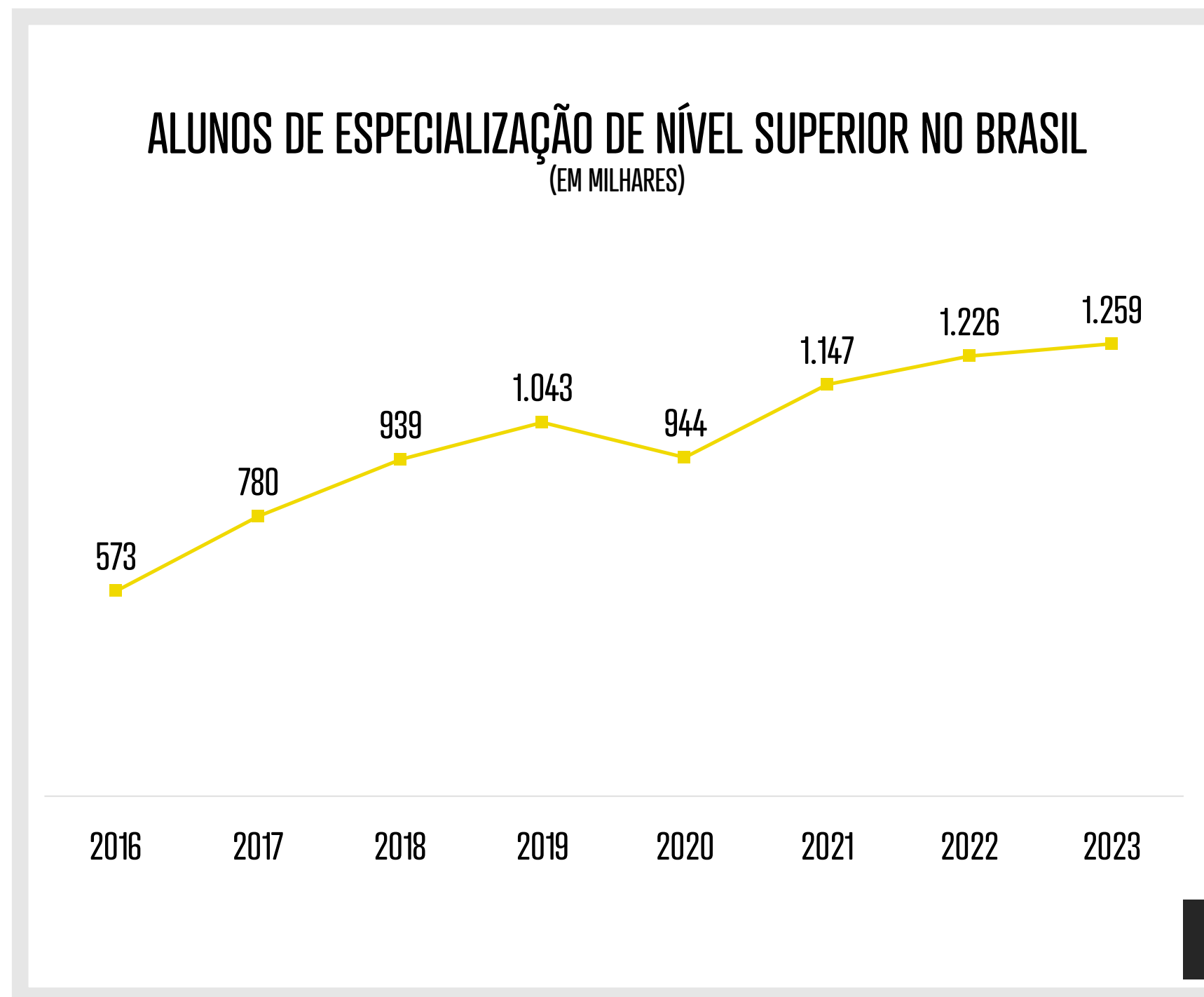
PARTICIPAÇÃO DOS ALUNOS DE ESPECIALIZAÇÃO DE NÍVEL SUPERIOR X CONDIÇÃO NO DOMICÍLIO NO BRASIL



Fonte: Instituto Semesp Base: PNAD/IBGE

Trabalho

Em 2023, mais de 1,2 milhão de alunos que frequentam um curso de especialização trabalham, o que representa 88,2% do total. Em 2020, devido à pandemia, esse número havia sofrido uma queda de 9,4%, chegando a 944 mil, valor próximo ao de 2018. Além disso, 88,8% dos alunos de IES privadas trabalham. Aproximadamente 8,9% dos alunos trabalham em mais de um emprego; e 66,0% trabalham com carteira assinada.



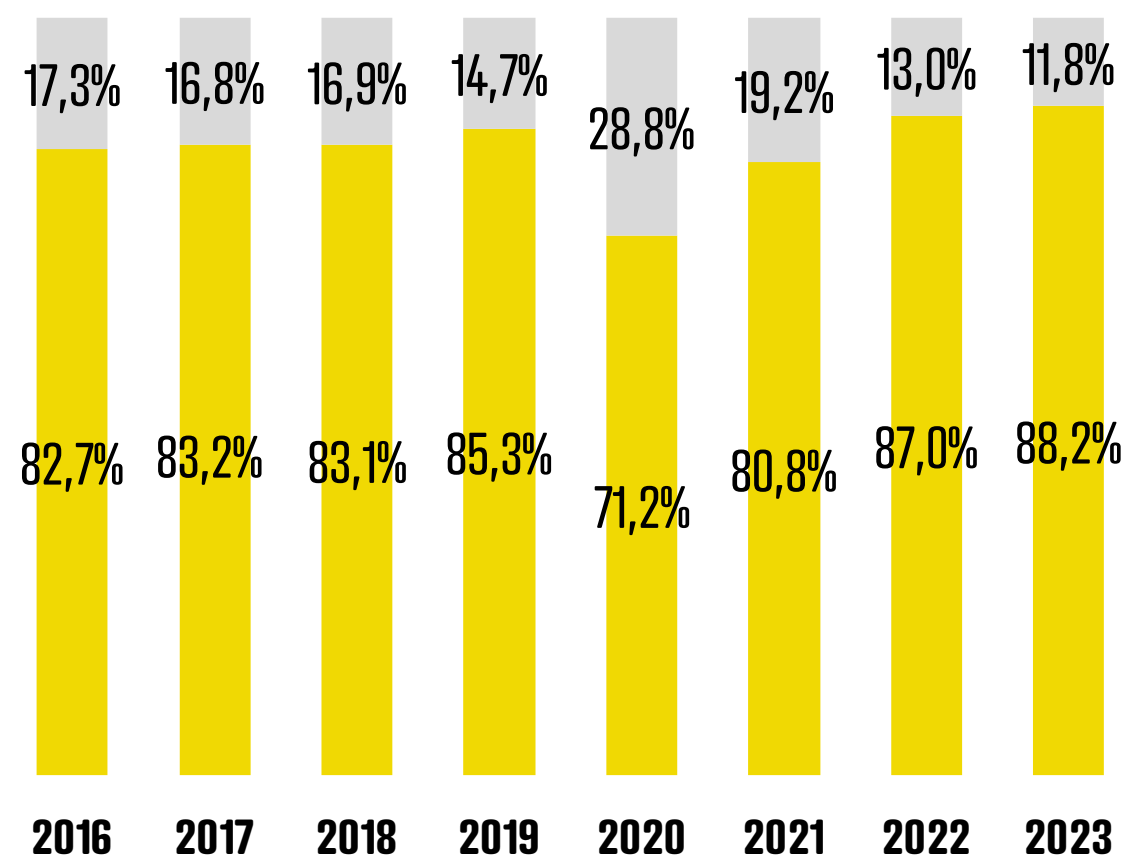
Fonte: Instituto Semesp Base: PNAD/IBGE



PARTICIPAÇÃO DOS ALUNOS DE ESPECIALIZAÇÃO DE NÍVEL SUPERIOR

BRASIL

Trabalha Não trabalha

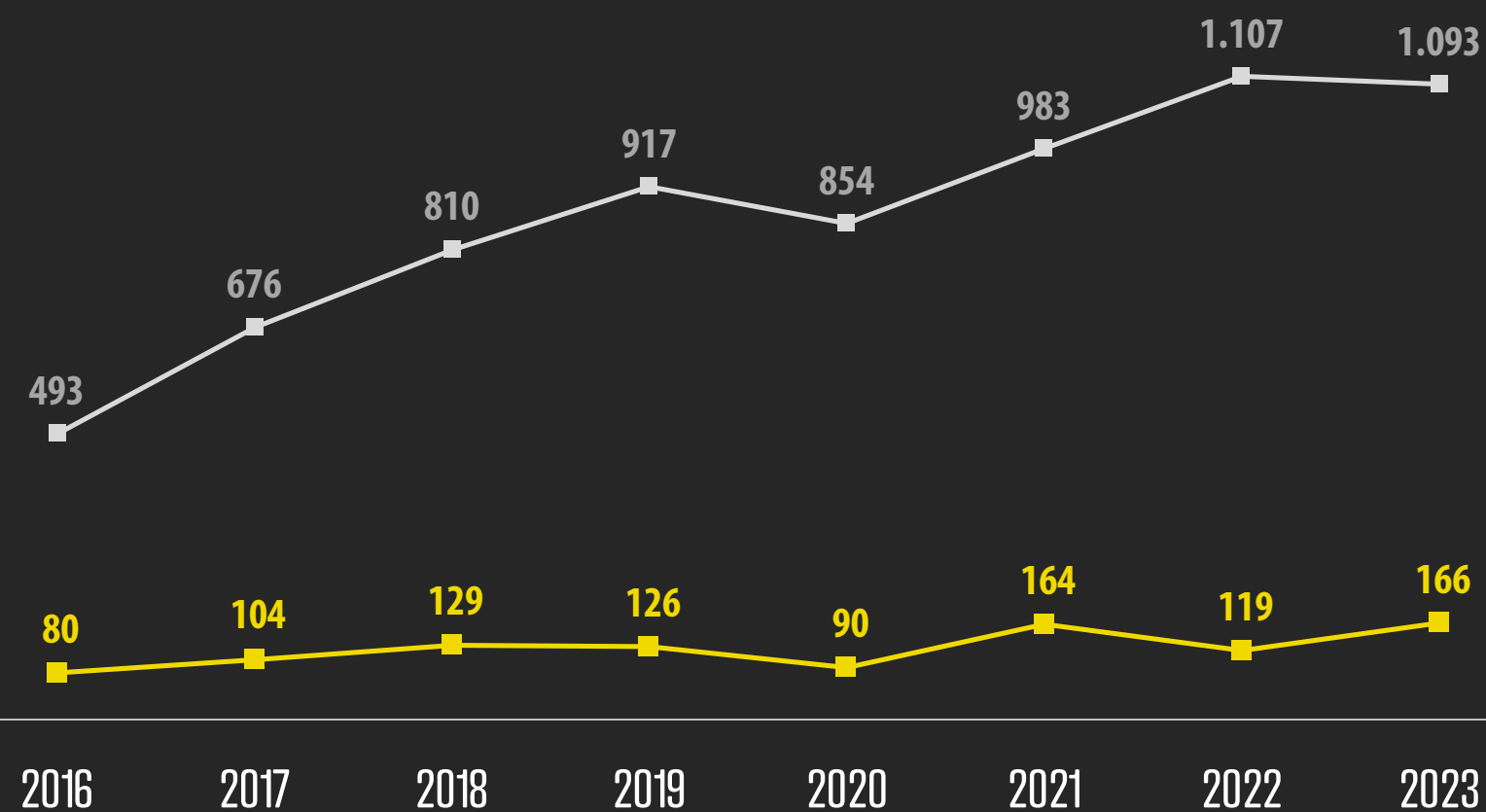


Fonte: Instituto Semesp Base: PNAD/IBGE

ALUNOS DE ESPECIALIZAÇÃO DE NÍVEL SUPERIOR QUE TRABALHAM

BRASIL (EM MILHARES)

Rede Privada Rede Pública

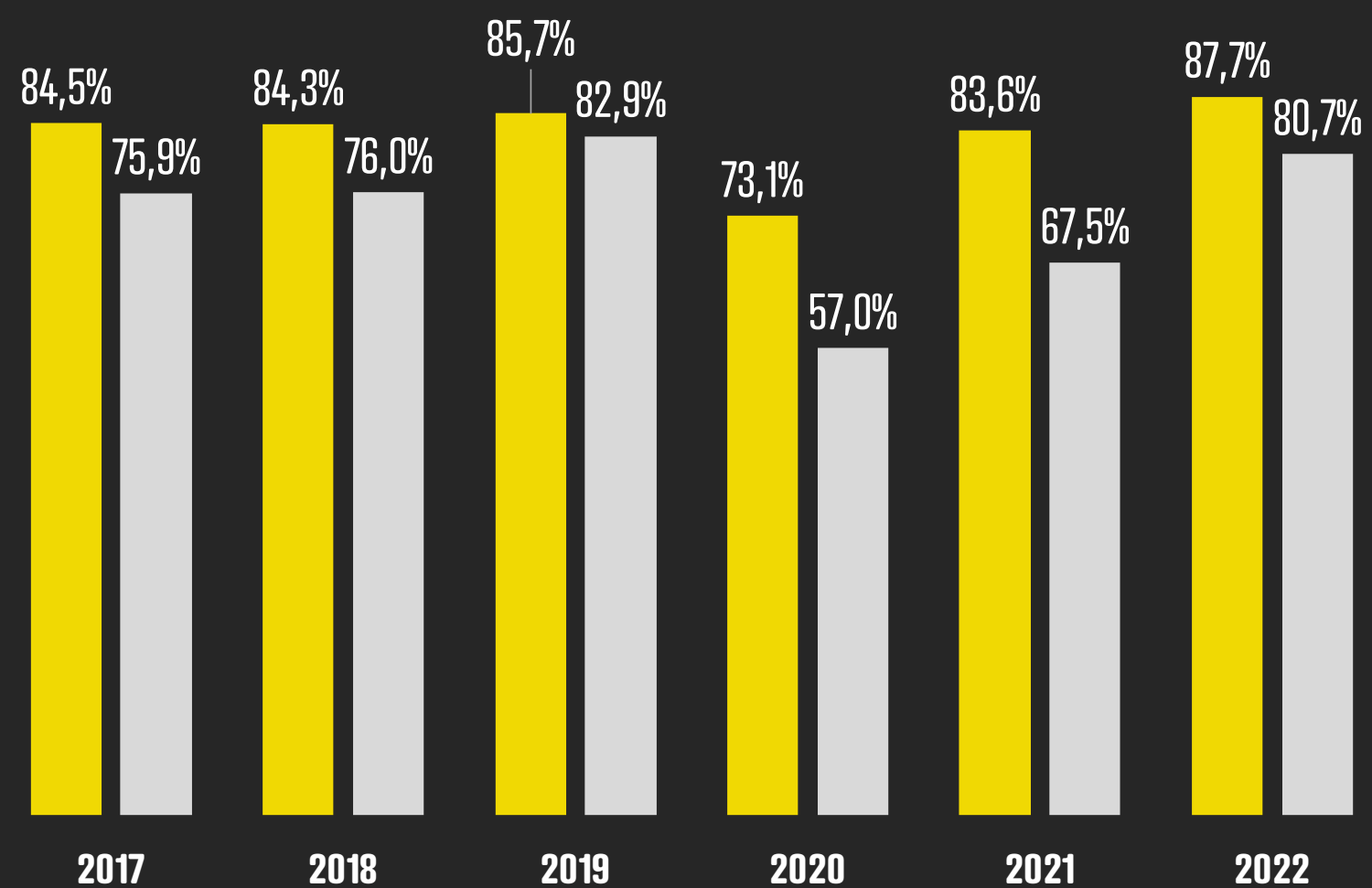


Fonte: Instituto Semesp Base: PNAD/IBGE



% ALUNOS DE ESPECIALIZAÇÃO DE NÍVEL SUPERIOR QUE TRABALHAM X REDE

BRASIL

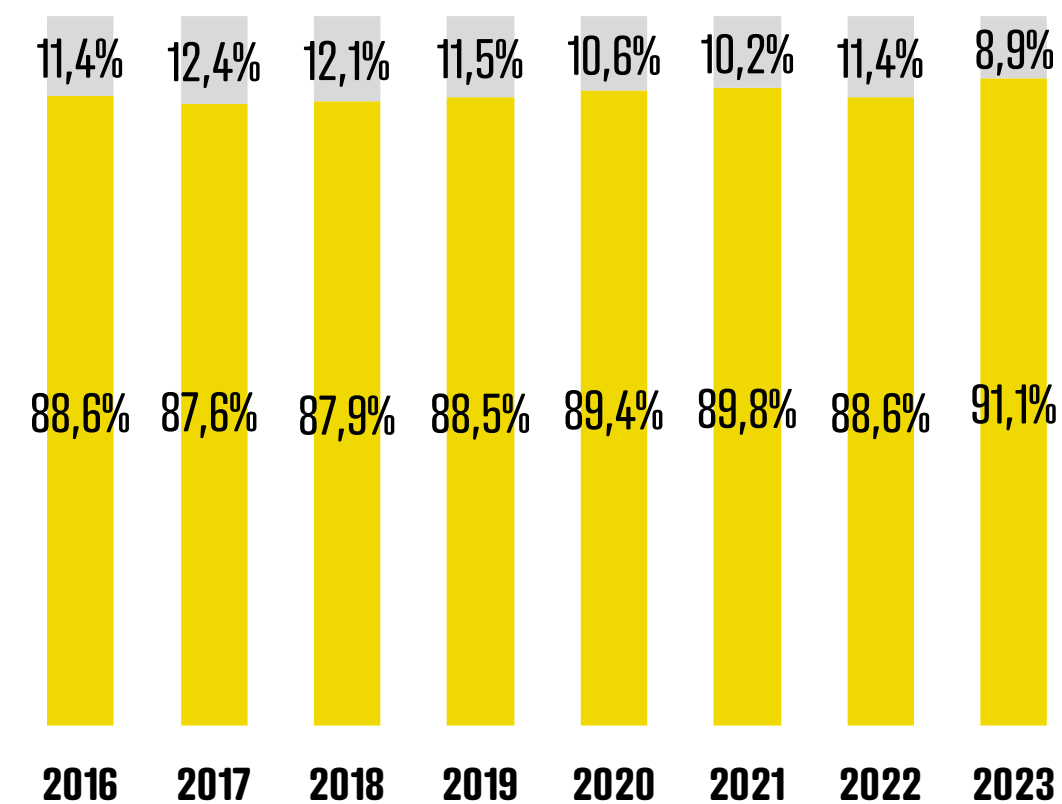


Fonte: Instituto Semesp Base: PNAD/IBGE

ALUNOS DE ESPECIALIZAÇÃO DE NÍVEL SUPERIOR X QUANTIDADE DE EMPREGOS

BRASIL

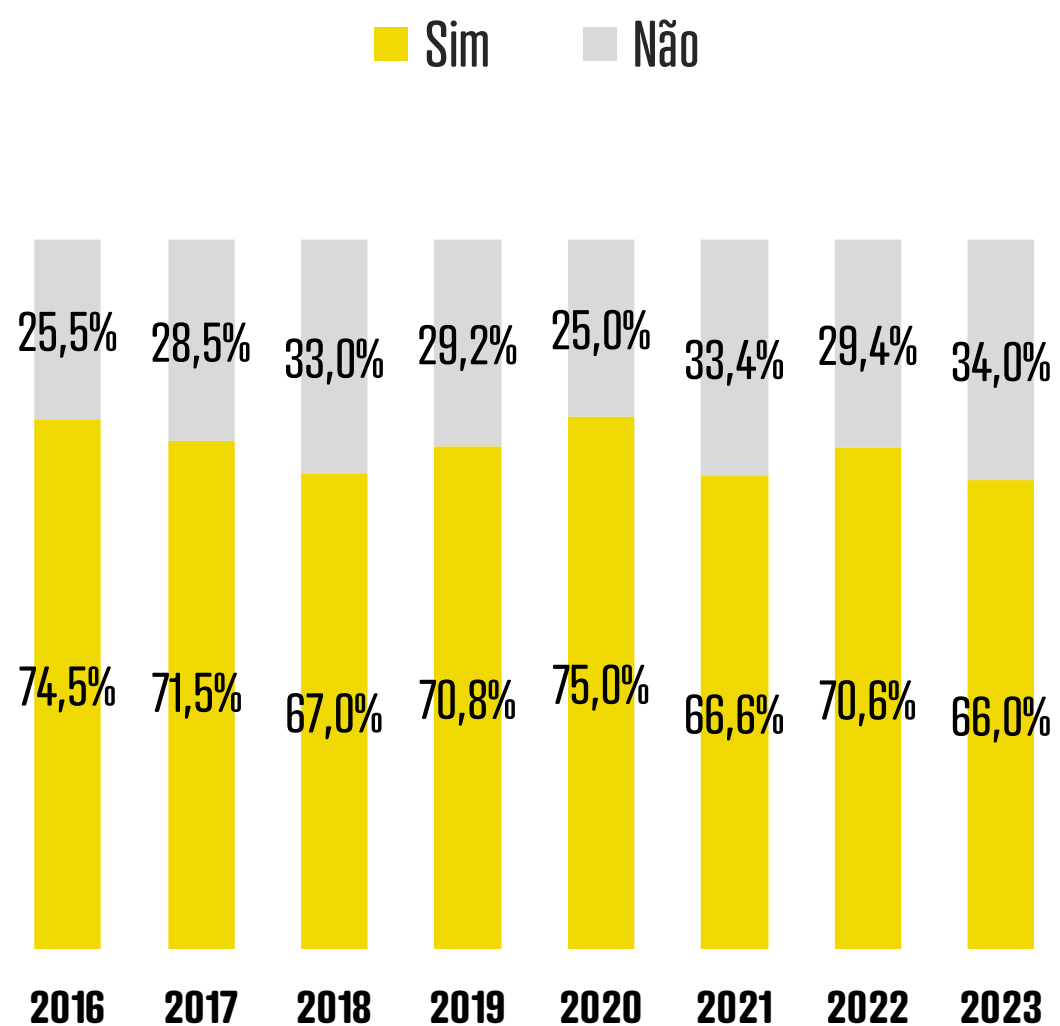
Um Dois ou mais



Fonte: Instituto Semesp Base: PNAD/IBGE



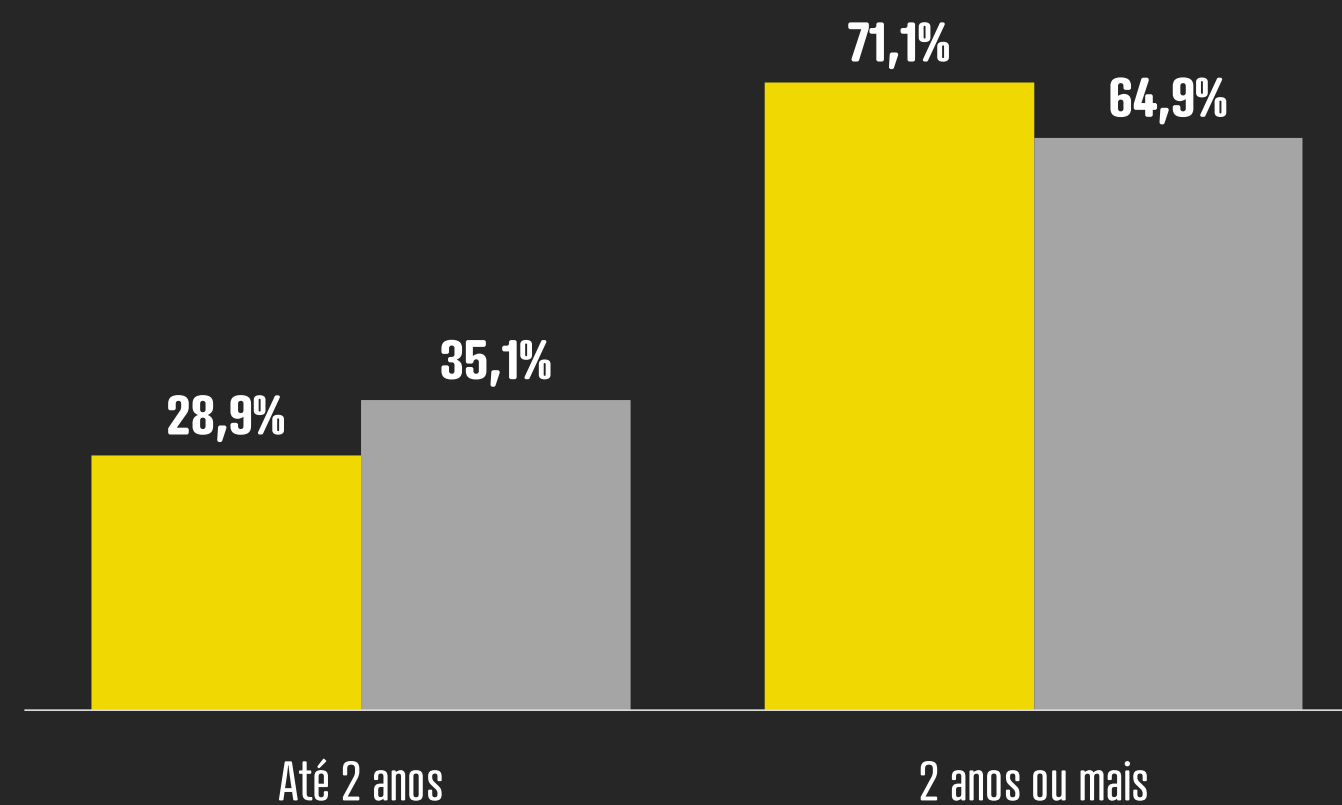
PARTICIPAÇÃO DOS ALUNOS DE ESPECIALIZAÇÃO DE NÍVEL SUPERIOR QUE TRABALHAM COM CARTEIRA ASSINADA BRASIL



Fonte: Instituto Semesp Base: PNAD/IBGE

Entre os anos 2016 e 2023, houve um aumento de 6,3 pontos percentuais na participação de alunos que frequentam um curso de especialização e que trabalham há pouco tempo (menos de dois anos).

ALUNOS DE ESPECIALIZAÇÃO DE NÍVEL SUPERIOR QUE TRABALHAM X TEMPO QUE TRABALHAM BRASIL



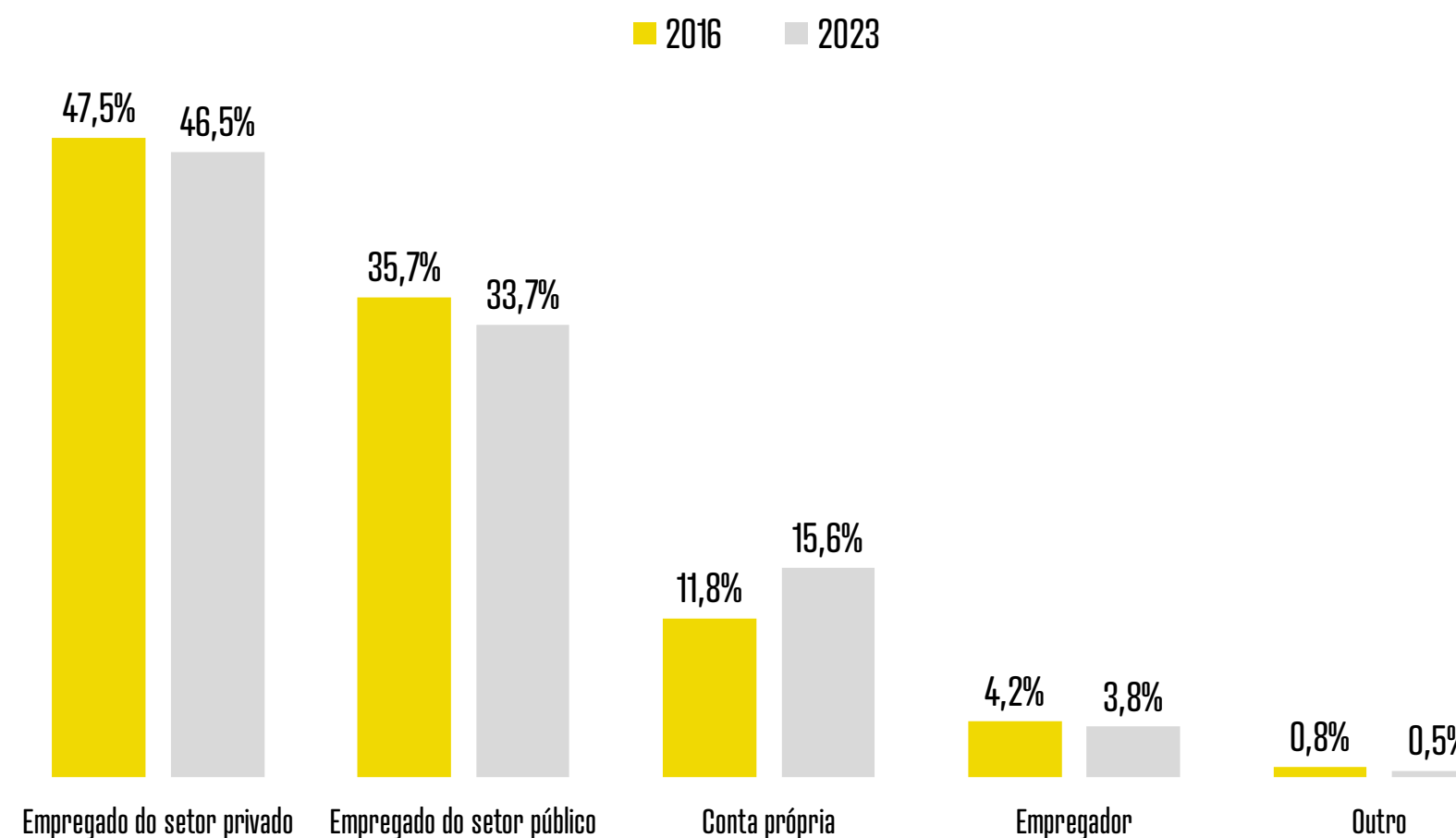
Fonte: Instituto Semesp Base: PNAD/IBGE



Tipo de Empresa

Apesar da maioria trabalhar no setor privado (46,5%), entre os anos 2016 e 2023, houve um aumento da participação de alunos que frequentam cursos de especialização que trabalham por conta própria (passou de 11,8% para 15,6%). Além disso, 43,3% deles trabalham em empresas que exercem atividades de educação, saúde humana e serviços sociais; 61,5% são profissionais das ciências e intelectuais.

PARTICIPAÇÃO DOS ALUNOS DE ESPECIALIZAÇÃO DE NÍVEL SUPERIOR QUE TRABALHAM X TIPO DE EMPREGO

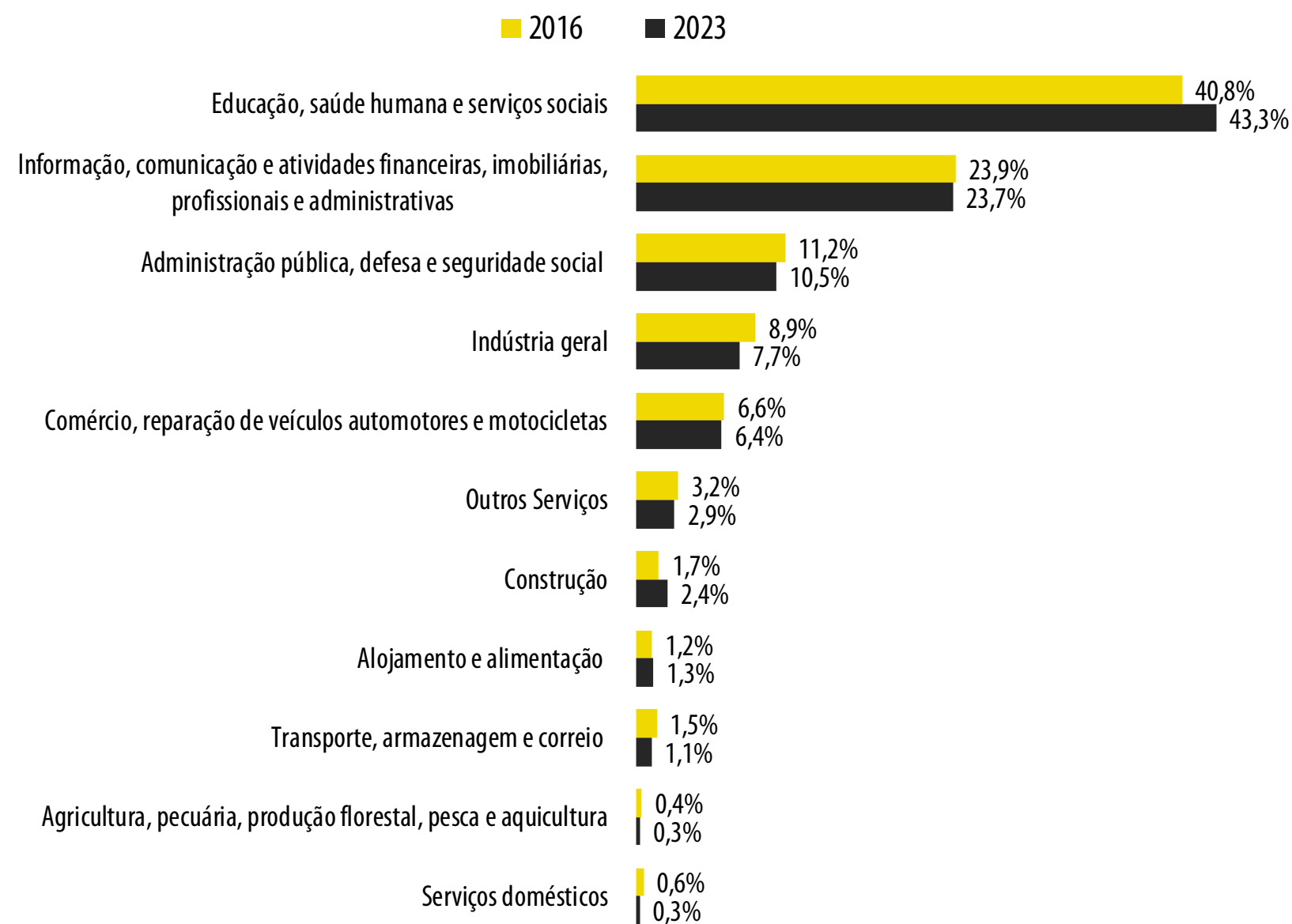


Fonte: Instituto Semesp Base: PNAD/IBGE



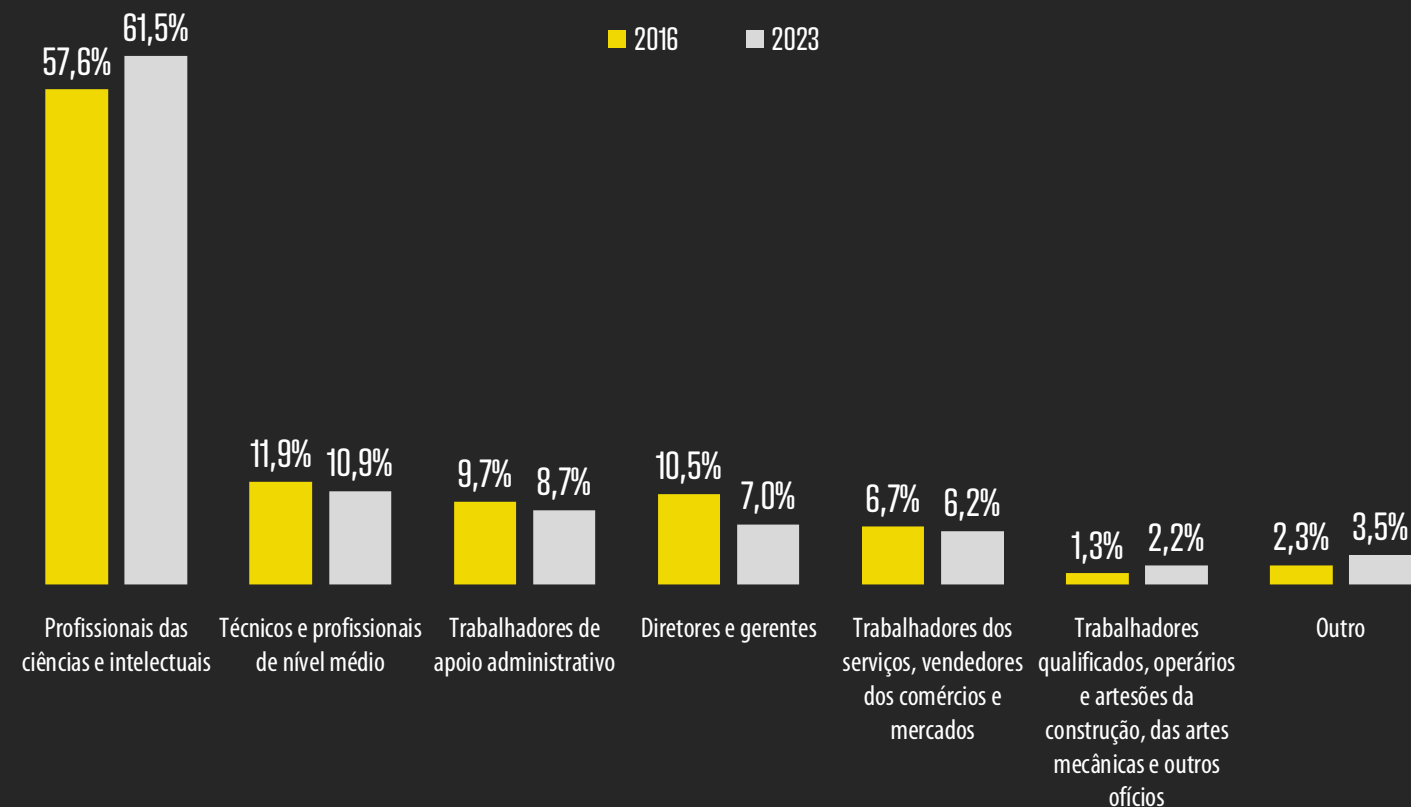
Tipo de Empresa

PARTICIPAÇÃO DOS ALUNOS DE GRADUAÇÃO QUE TRABALHAM X ATIVIDADE DA EMPRESA BRASIL



Fonte: Instituto Semesp Base: PNAD/IBGE

ALUNOS DE ESPECIALIZAÇÃO DE NÍVEL SUPERIOR QUE TRABALHAM X POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO BRASIL



Fonte: Instituto Semesp Base: PNAD/IBGE



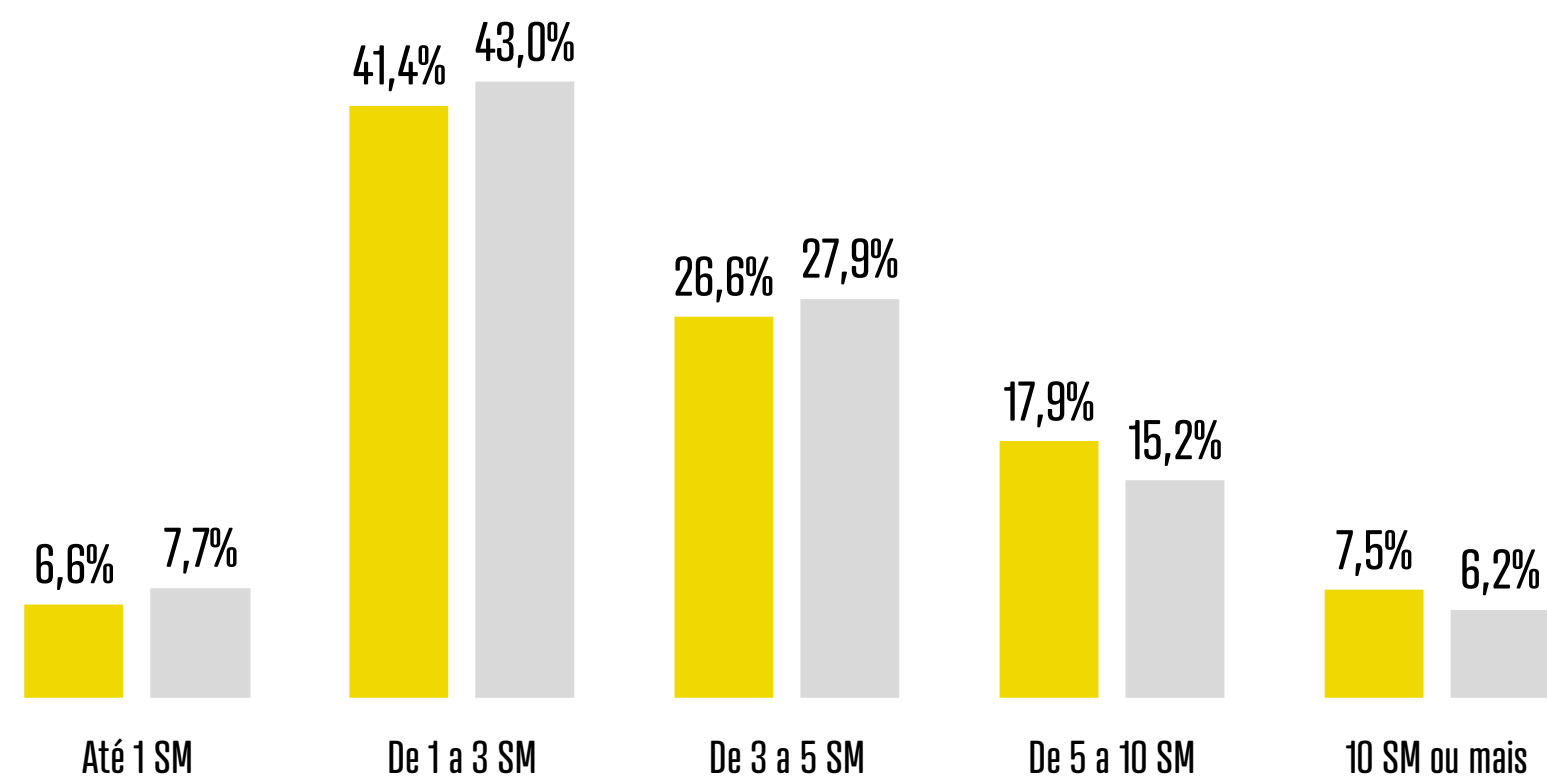
Rendimento

Em 2023, metade dos alunos de cursos de especialização que exercem atividade remunerada recebe mensalmente 3 salários-mínimos ou mais.

PARTICIPAÇÃO DOS ALUNOS DE GRADUAÇÃO QUE TRABALHAM X FAIXA DE RENDIMENTO MENSAL

BRASIL

2016 2023

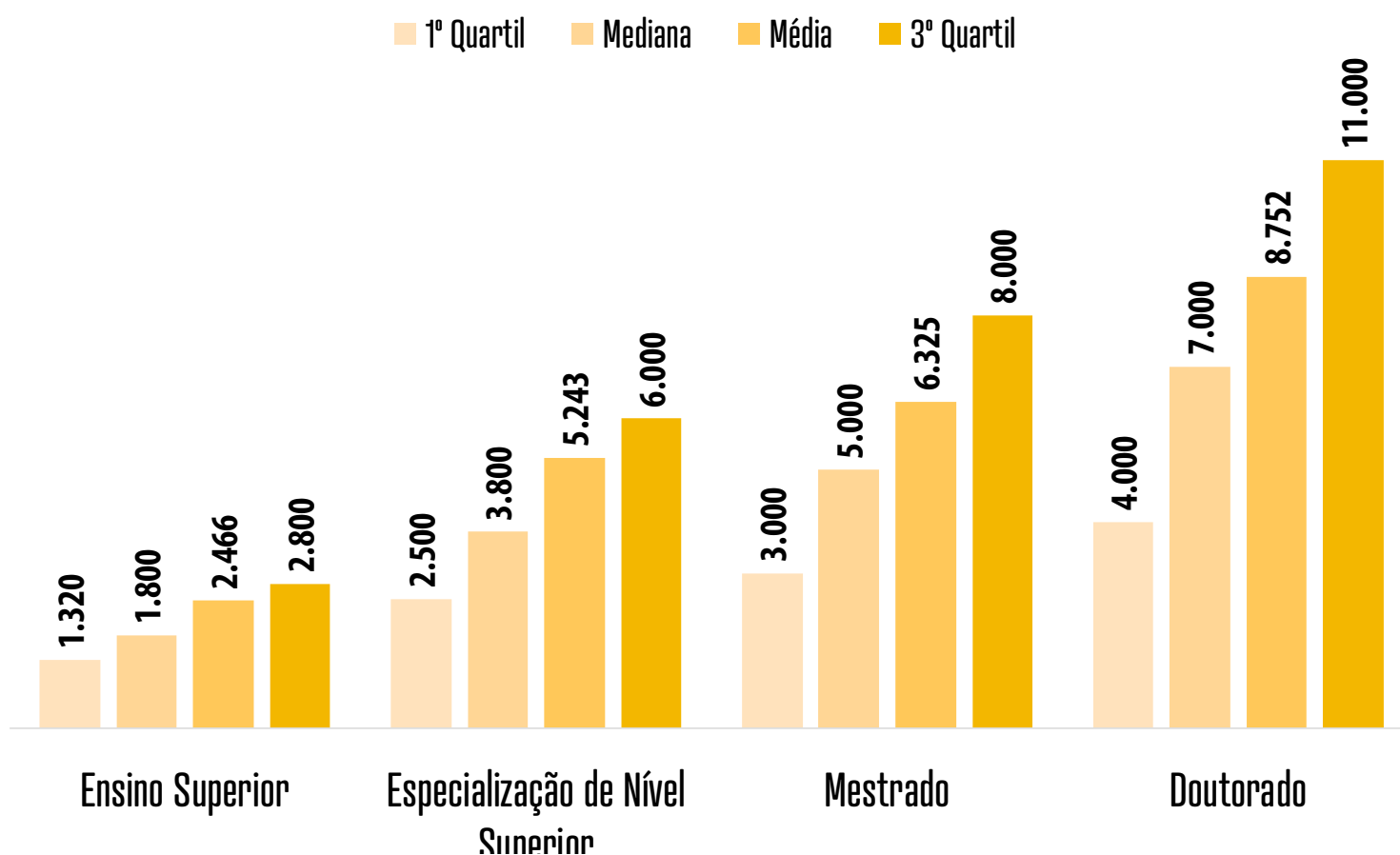


Fonte: Instituto Semesp Base: PNAD/IBGE



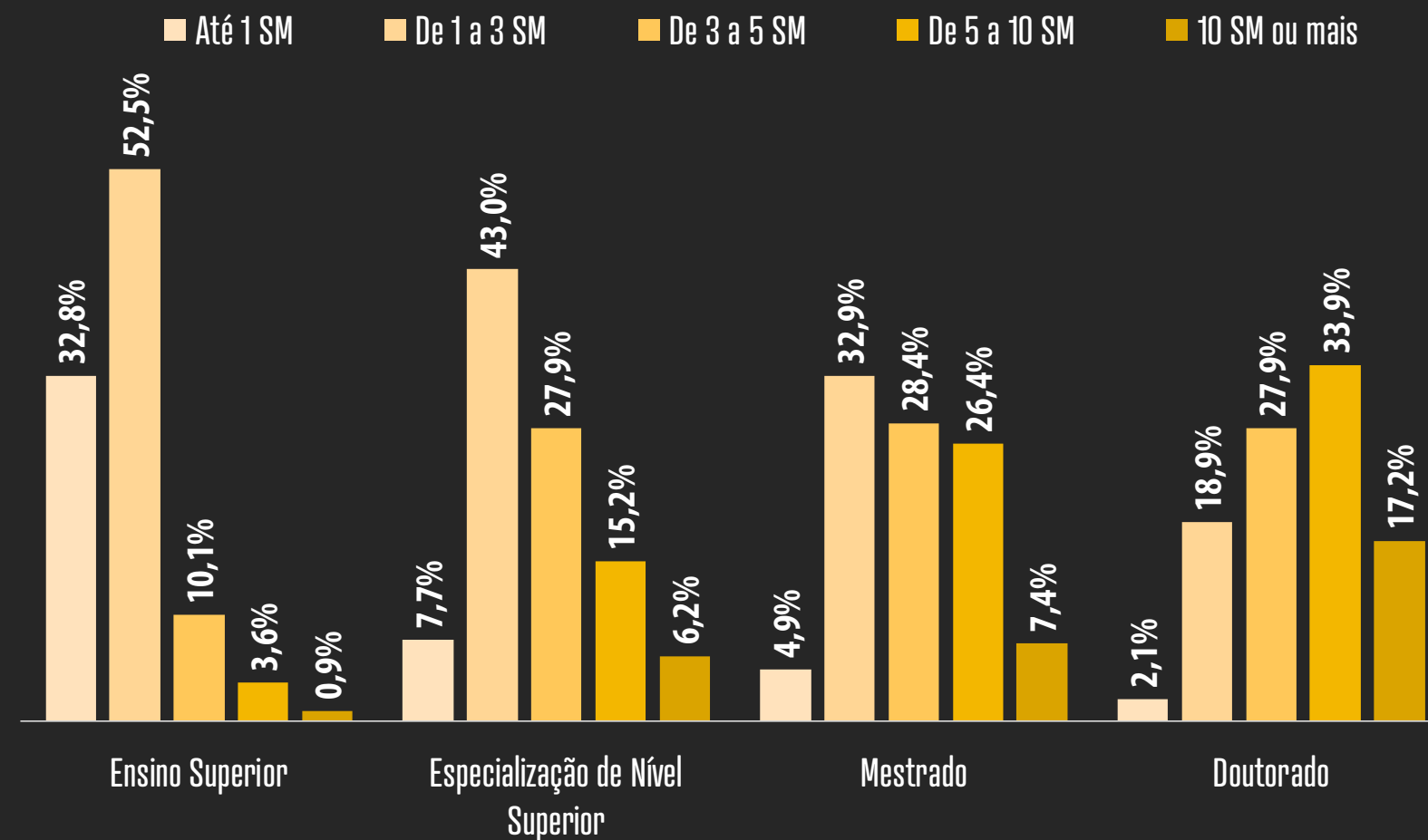
A diferença da remuneração média dos alunos de cursos de especialização em relação aos alunos de graduação é de **113%**, chegando a **R\$5.243**. Os alunos de Doutorado recebem, em média, remuneração 66,9% superior aos estudantes dos cursos de especialização.

RENDIMENTO DOS ALUNOS DE GRADUAÇÃO QUE TRABALHAM X NÍVEL DE ENSINO QUE FREQUENTAM BRASIL - 2023 (EM REAIS)



Fonte: Instituto Semesp Base: PNAD/IBGE

PARTICIPAÇÃO DOS ALUNOS QUE TRABALHAM X FAIXA DE RENDIMENTO MENSAL E NÍVEL DE ENSINO QUE FREQUENTAM BRASIL

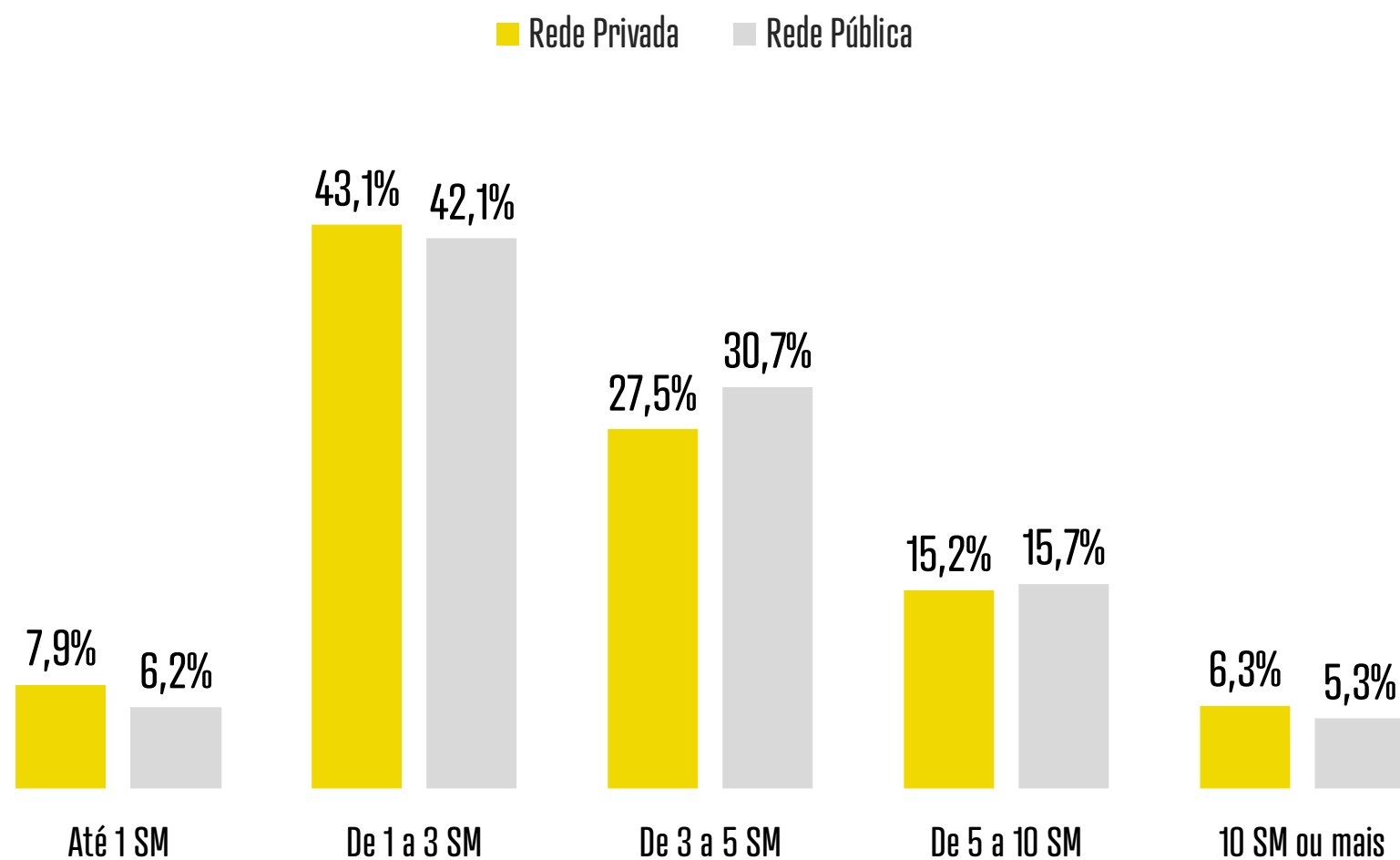


Fonte: Instituto Semesp Base: PNAD/IBGE



PARTICIPAÇÃO DOS ALUNOS DE CURSOS DE GRADUAÇÃO QUE TRABALHAM X FAIXA DE RENDIMENTO MENSAL E REDE

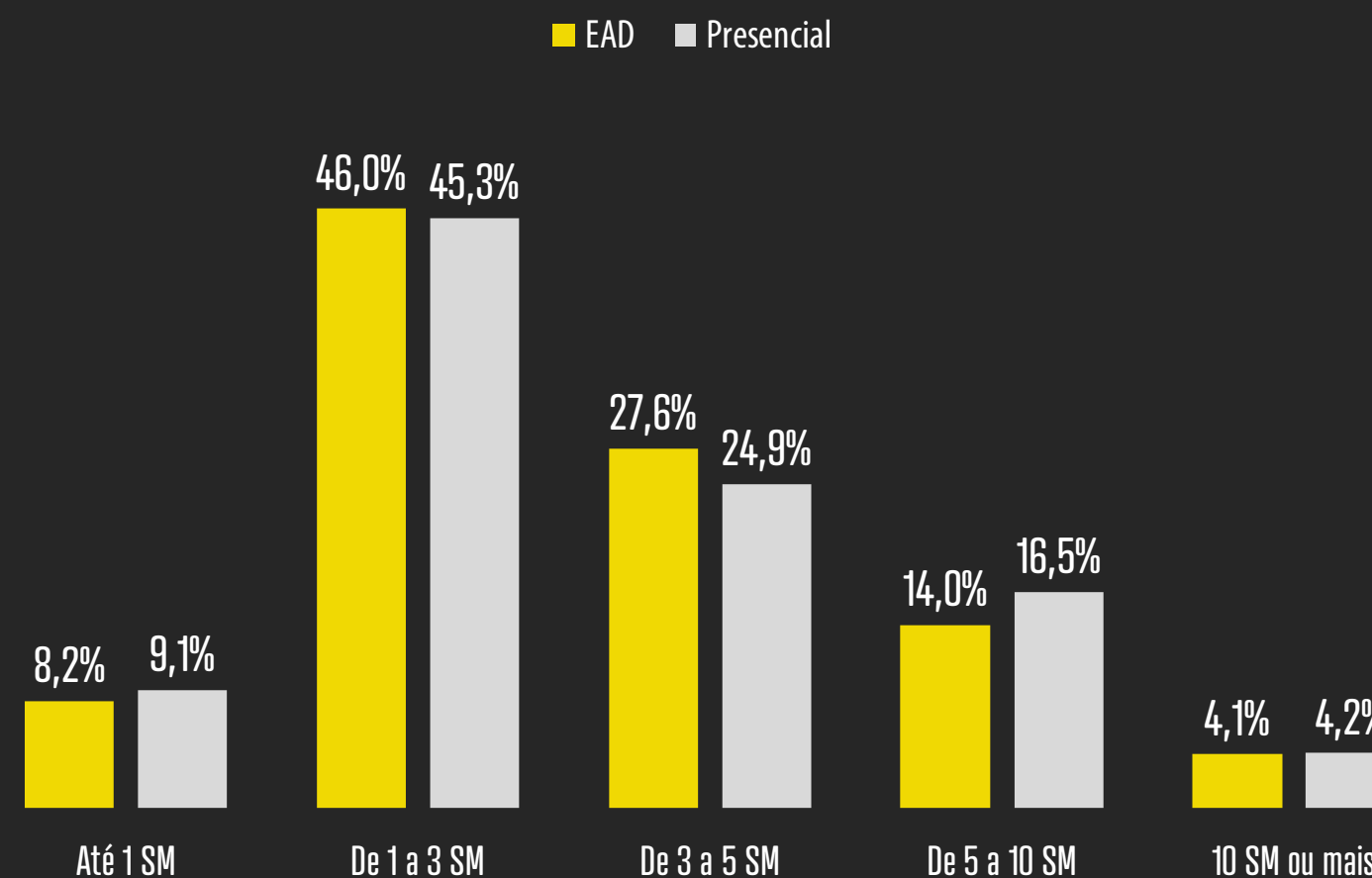
BRASIL - 2023



Fonte: Instituto Simesp Base: PNAD/IBGE

PARTICIPAÇÃO DOS ALUNOS DE CURSOS DE GRADUAÇÃO QUE TRABALHAM X FAIXA DE RENDIMENTO MENSAL E MODALIDADE

BRASIL - 2022

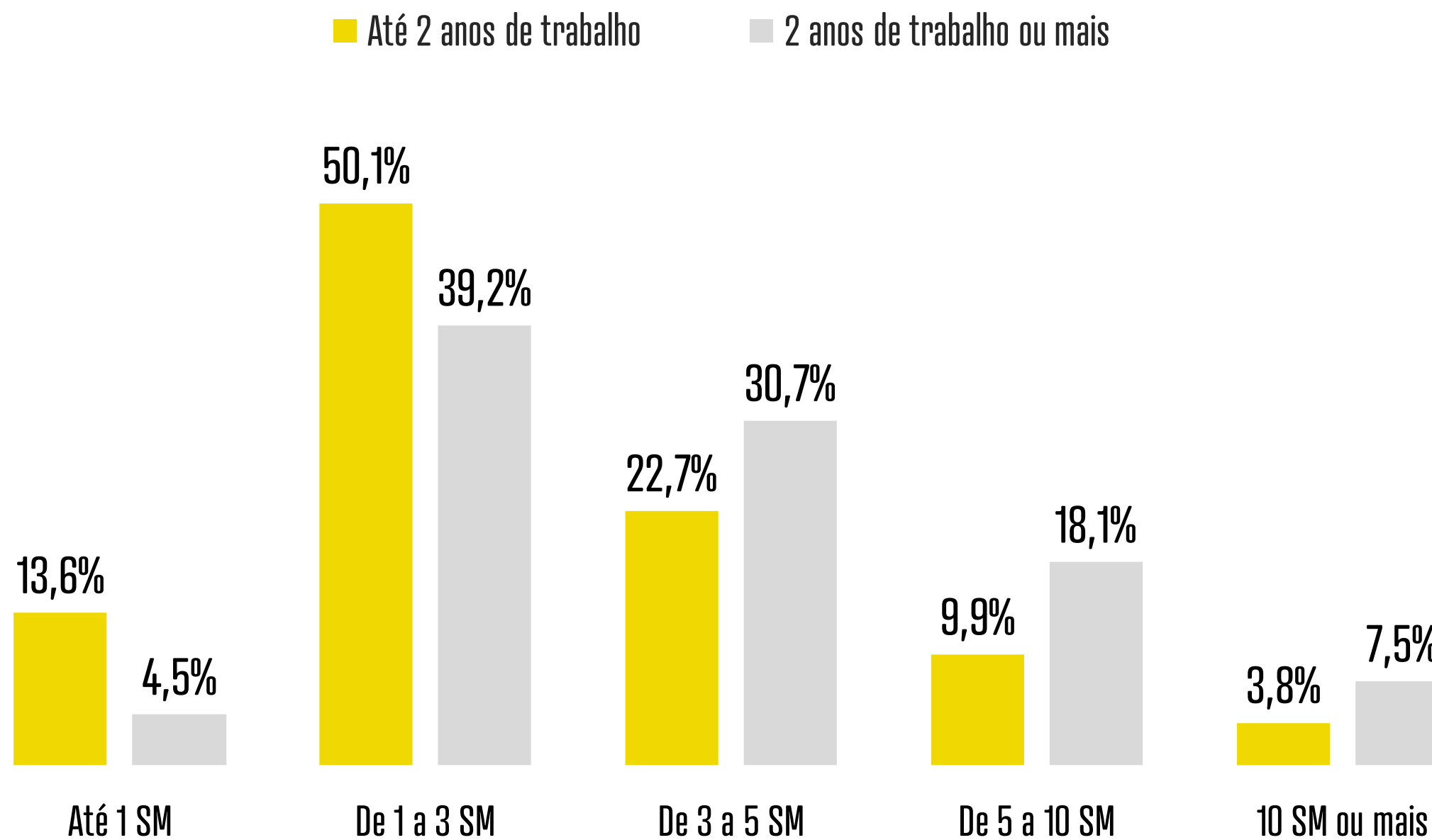


Fonte: Instituto Simesp Base: PNAD/IBGE



PARTICIPAÇÃO DOS ALUNOS DE GRADUAÇÃO QUE TRABALHAM X FAIXA DE RENDIMENTO MENSAL E TEMPO NO TRABALHO

BRASIL - 2023



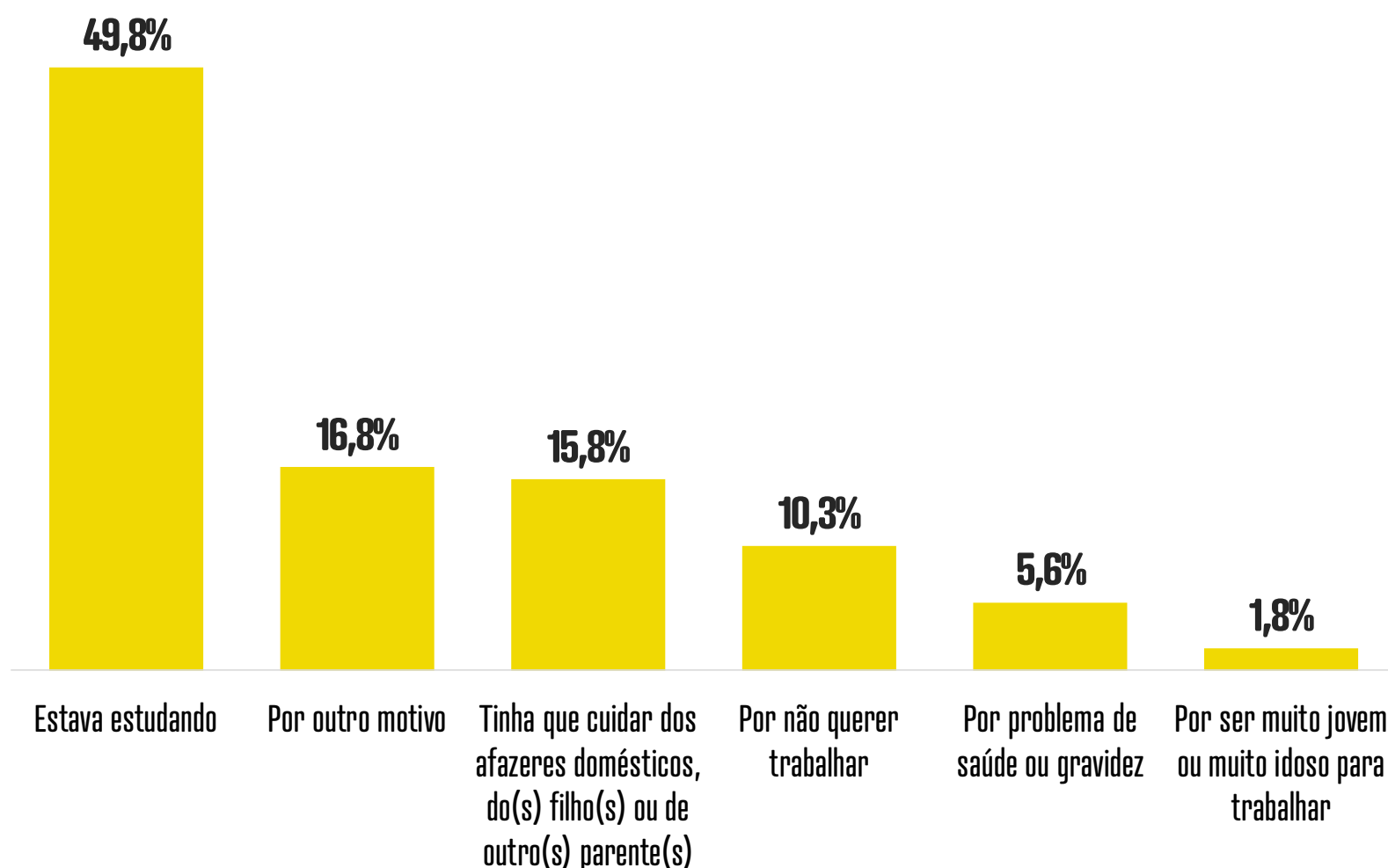
Fonte: Instituto Semesp Base: PNAD/IBGE



Alunos que não trabalham

Entre os alunos que frequentam cursos de especialização de nível superior, 49,8% disseram que não trabalhavam porque estavam estudando.

ALUNOS DE ESPECIALIZAÇÃO DE ENSINO SUPERIOR
 (MOTIVO PELO QUAL NÃO PROCUROU TRABALHO OU NÃO GOSTARIA DE TER TRABALHADO OU NÃO ESTAVA DISPONÍVEL PARA INICIAR UM TRABALHO)
 BRASIL - 2023



Fonte: Instituto Semesp Base: PNAD/IBGE



Valores Aplicados em Cursos de Especialização

Durante o mês de outubro de 2023, o Instituto Semesp realizou um levantamento dos valores aplicados aos cursos presenciais e EAD de especialização em todo o Brasil. Foram pesquisados 1.104 diferentes cursos de especialização junto a diversas instituições de ensino e, também, por meio do Guia do MBA Estadão. Deste total, 53,5% dos cursos pesquisados são ofertados na modalidade totalmente a distância, 38,7% totalmente presenciais e o restante, 7,8% cursos híbridos (parte presencial e parte EAD). Considerando apenas os valores de cursos que estavam com turmas abertas, o valor médio do curso completo de especialização chega a ser 2,8 vezes maior no presencial do que no EAD. Abaixo também estão listados valores médios de alguns cursos presenciais, híbridos e EAD.

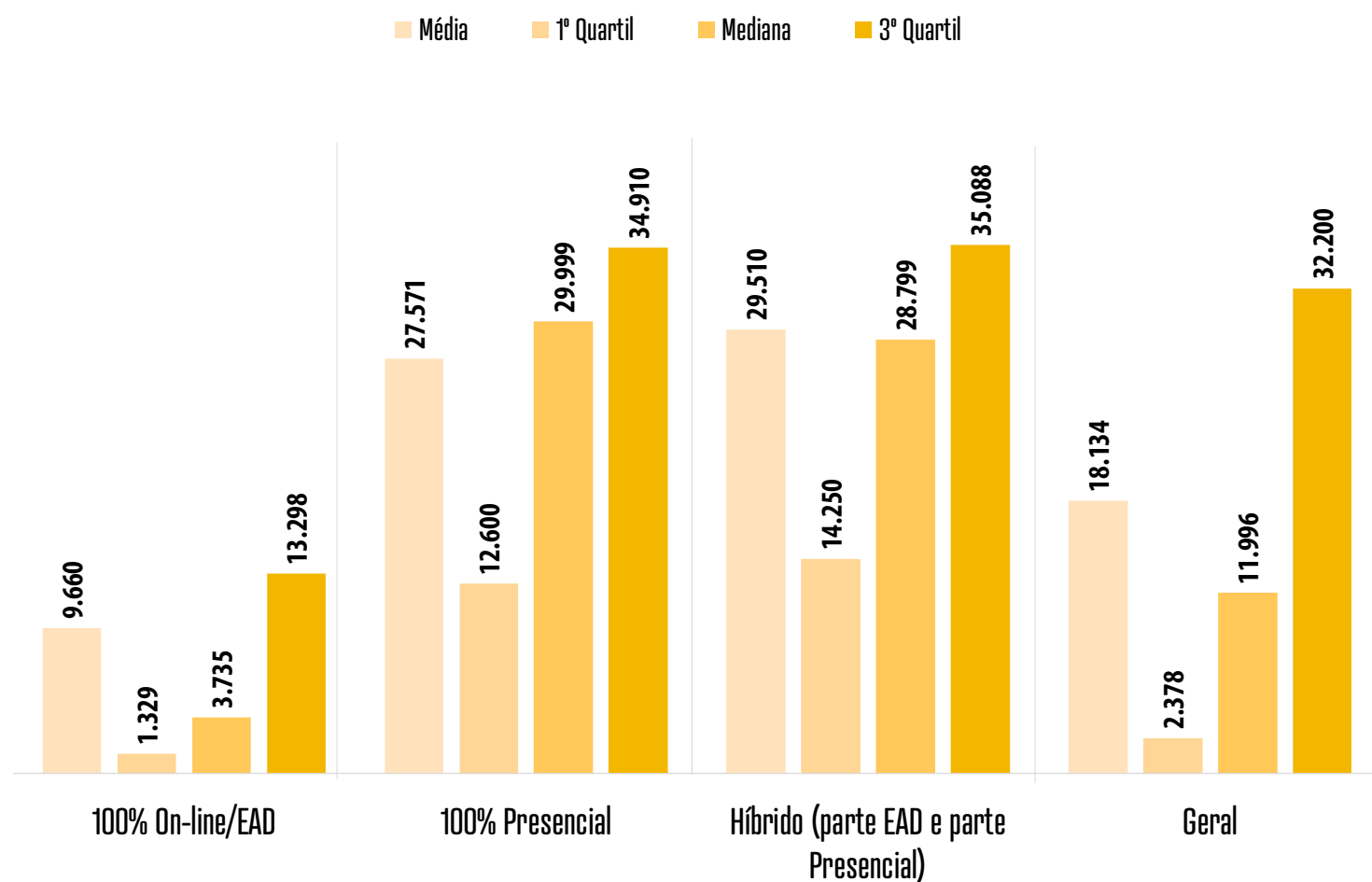
Amostra - Pesquisa Semesp sobre o Valor do Curso Completo de Especialização - Brasil (em Reais)

Modalidade	Localidade
100% On-line/EAD	591
100% Presencial	427
Híbrido (parte EAD e parte Presencial)	86
Total Geral	1.104

Fonte: Instituto Semesp

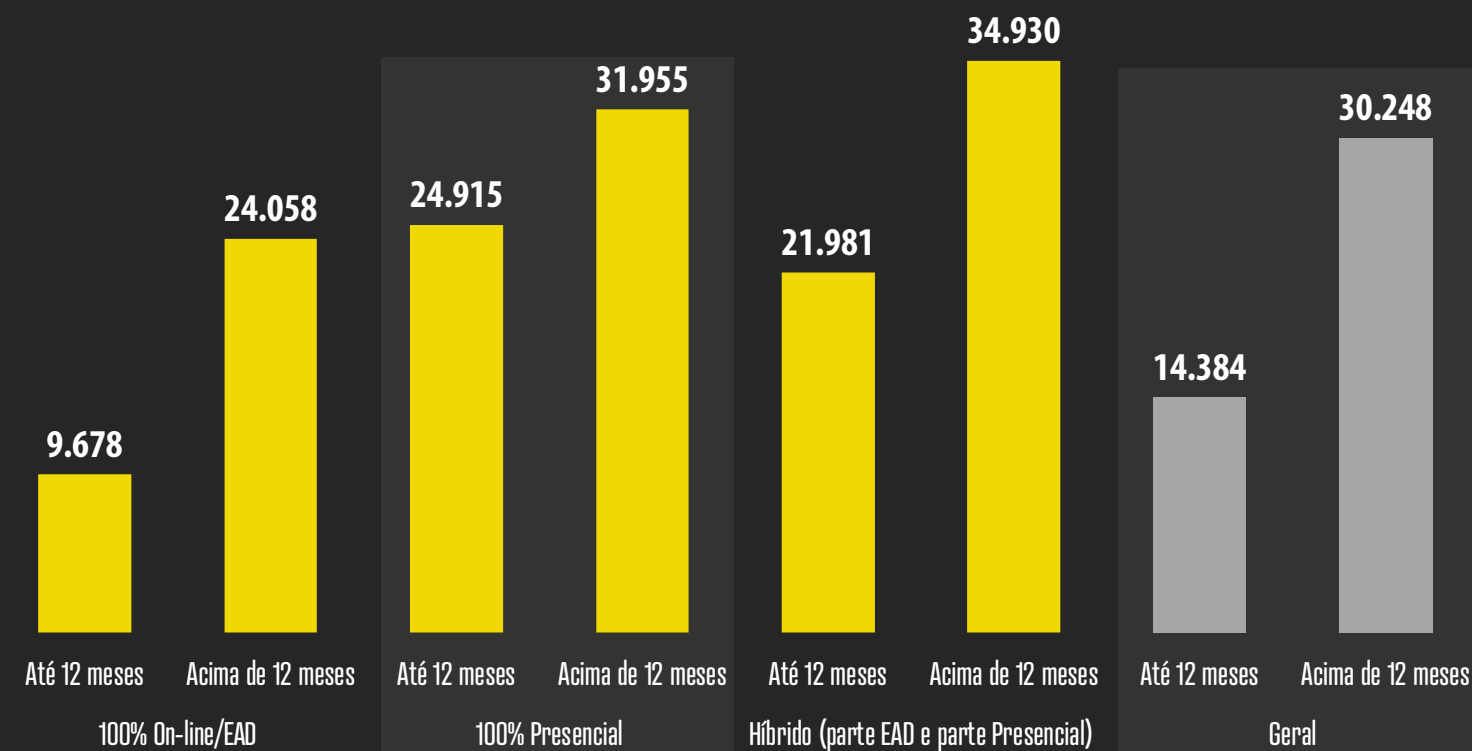


VALOR DO CURSO COMPLETO DE ESPECIALIZAÇÃO BRASIL(EM REAIS)



Fonte: Instituto Semesp

VALOR MÉDIO DO CURSO COMPLETO DE ESPECIALIZAÇÃO BRASIL (EM REAIS)



Fonte: Instituto Semesp



Valor Médio do Curso Completo de Especialização Brasil (em Reais)

Cursos Presenciais	Valor Médio
Administração	30.302
Business Intelligence e Data Science	30.403
Direito	30.074
Engenharia de Software	32.073
Finanças	27.176
Gestão Comercial	33.018
Gestão da Tecnologia da Informação	28.773
Gestão de Pessoas	21.867
Gestão de Projetos	25.196
Gestão Empresarial	32.658
Gestão Estratégica	31.804
Inteligência Artificial	28.663
Logística	25.954
Marketing	31.076
Ortodontia	33.520

Cursos EAD	Valor Médio
Agronegócio	8.732
Alfabetização e letramento	2.107
Business Intelligence e Data Science	22.734
Engenharia de Software	11.540
Finanças	11.960
Gestão da Tecnologia da Informação	25.308
Gestão de Projetos	9.677
Gestão Empresarial	11.360
Gestão Pública	8.921
Segurança do Trabalho	8.920

Cursos Híbridos	Valor Médio
Business Intelligence e Data Science	26.744
Finanças	19.685
Gestão da Tecnologia da Informação	22.255
Gestão de Compras	11.345
Gestão de Negócios	32.274
Gestão de Pessoas	24.780
Gestão de Projetos	23.813
Gestão Empresarial	24.742
Marketing	22.481
MBA Executivo	67.328

Fonte: Instituto Semesp

PESQUISA AMOSTRAL



■ PARTE 2

Introdução

Conhecer a percepção de valor do ensino de especialização de nível superior lato sensu na visão dos próprios estudantes é muito importante para que as instituições de ensino possam buscar propostas de melhoria para essa modalidade que vem crescendo nos últimos anos. Com esse propósito, o Instituto Semesp realizou uma completa pesquisa amostral, dividida em três públicos, sobre pós-graduação lato sensu em todo Brasil:

1. Pessoas com interesse em ingressar em uma pós-graduação lato sensu (especialização).
2. Alunos ou egressos de pós-graduação lato sensu (especialização).
3. Pessoas sem interesse em ingressar em uma pós-graduação lato sensu (especialização).

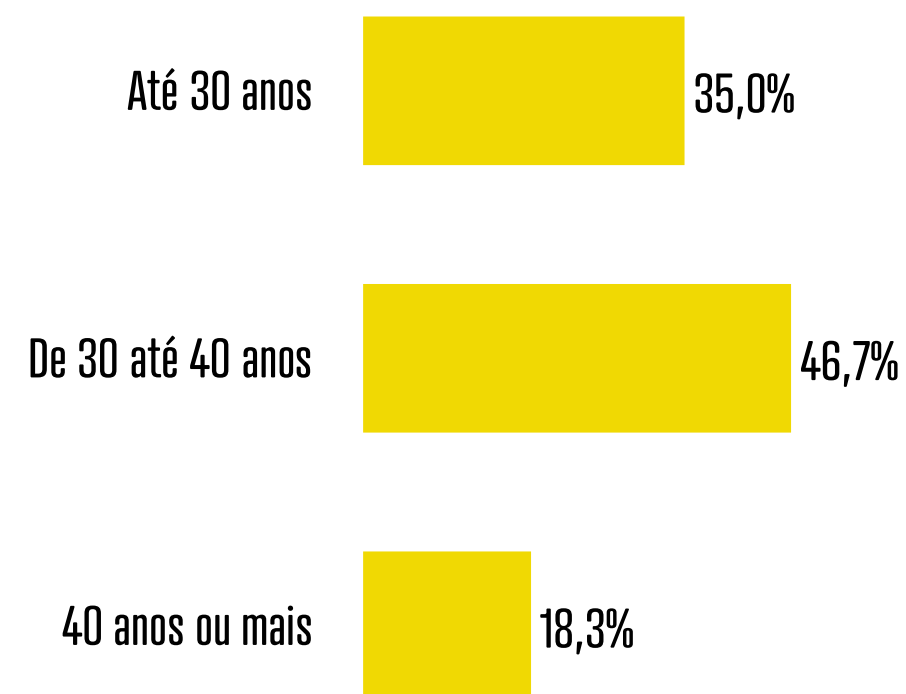
A pesquisa amostral, sem pretensões acadêmicas ou científicas, foi realizada entre os meses de outubro e novembro de 2023, por meio de questionários, contando com a participação gratuita e facultativa de 495 respondentes.

Amostra	Nº Respondentes	% Respondentes
Pretende ingressar numa pós-graduação lato sensu (especialização, MBA).	320	64,6%
Está cursando ou já concluiu uma pós-graduação lato sensu (especialização, MBA).	146	29,5%
Não pretende ingressar numa pós-graduação lato sensu (especialização, MBA).	29	5,9%
Total	495	100,0%

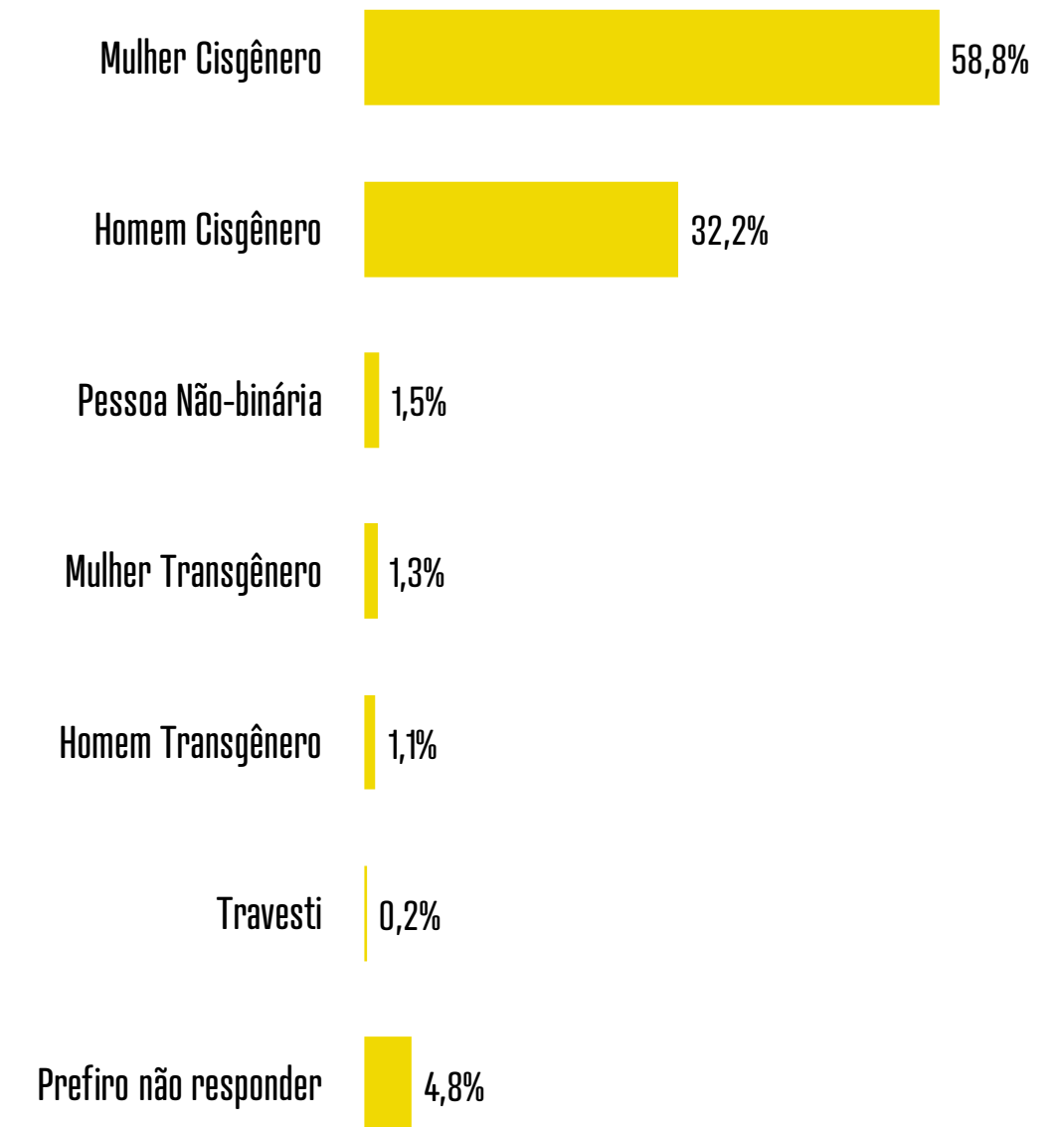
Perfil

A maioria dos respondentes da pesquisa reside na região Sudeste (51,8%), possui até 40 anos (81,7%), se declara como mulher cisgênero (58,8%), possui renda familiar de até seis salários mínimos (65,0%), trabalha (91,2%) e possui cargos de liderança (35,2%).

FAIXA ETÁRIA

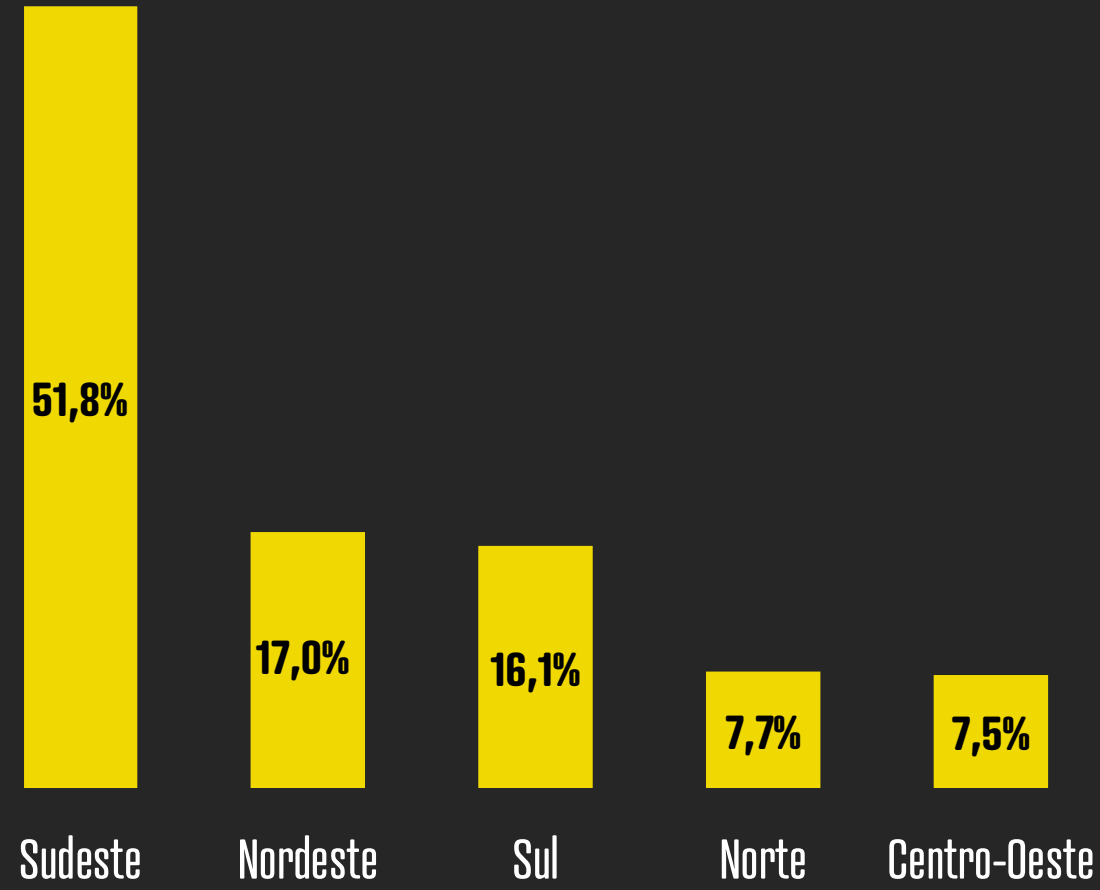


QUAL GÊNERO VOCÊ SE IDENTIFICA?

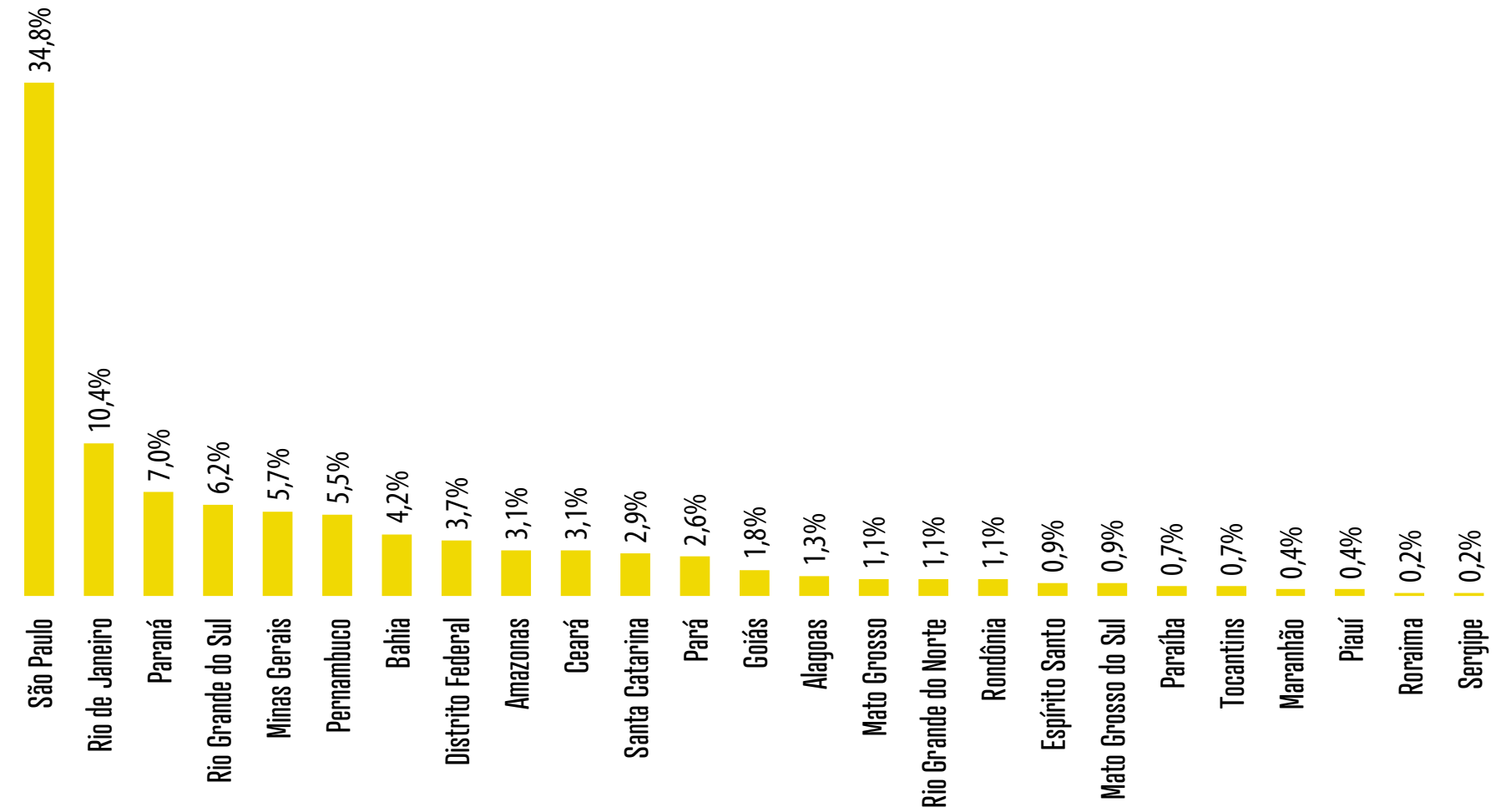


Perfil

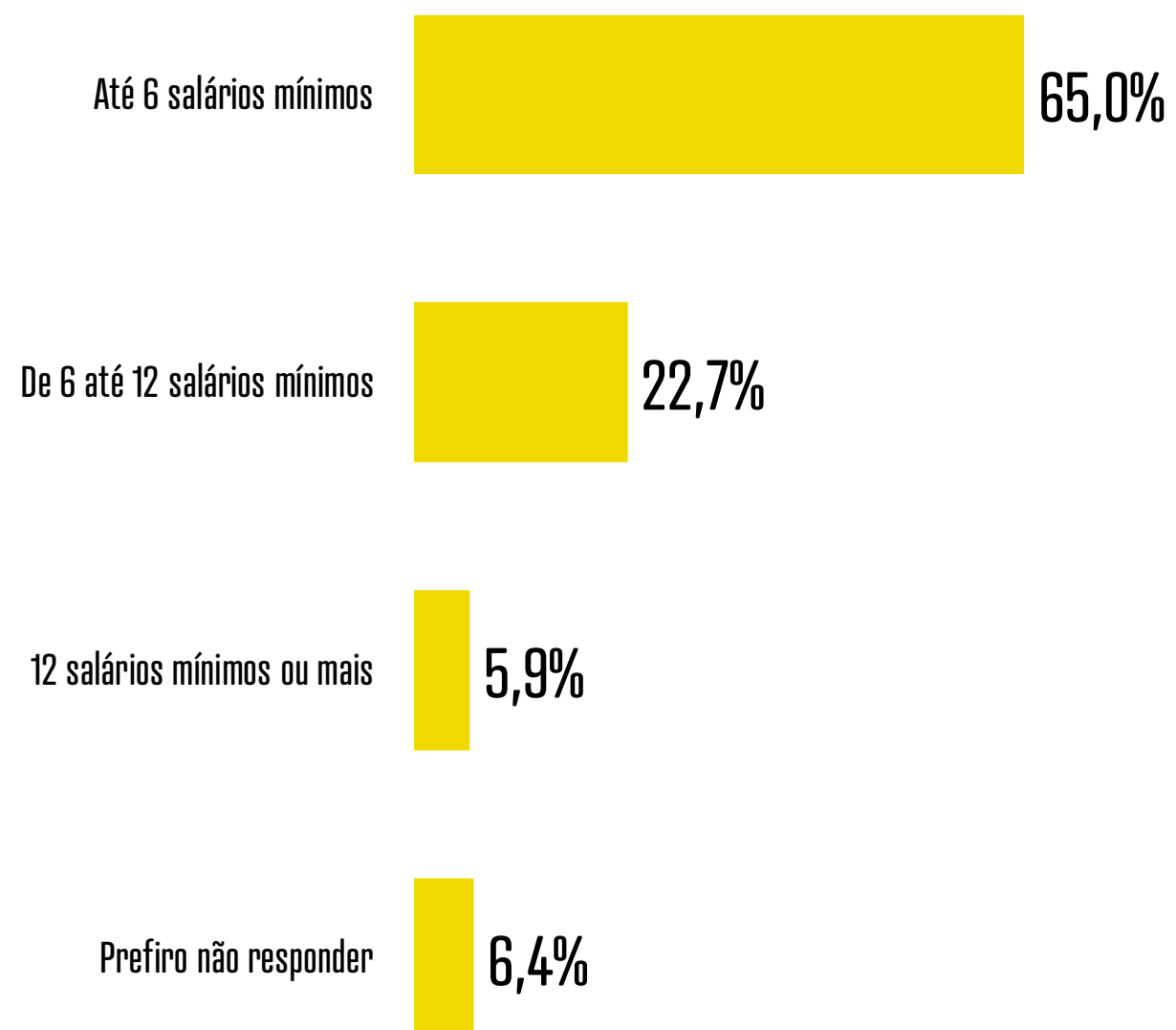
EM QUAL REGIÃO VOCÊ RESIDE?



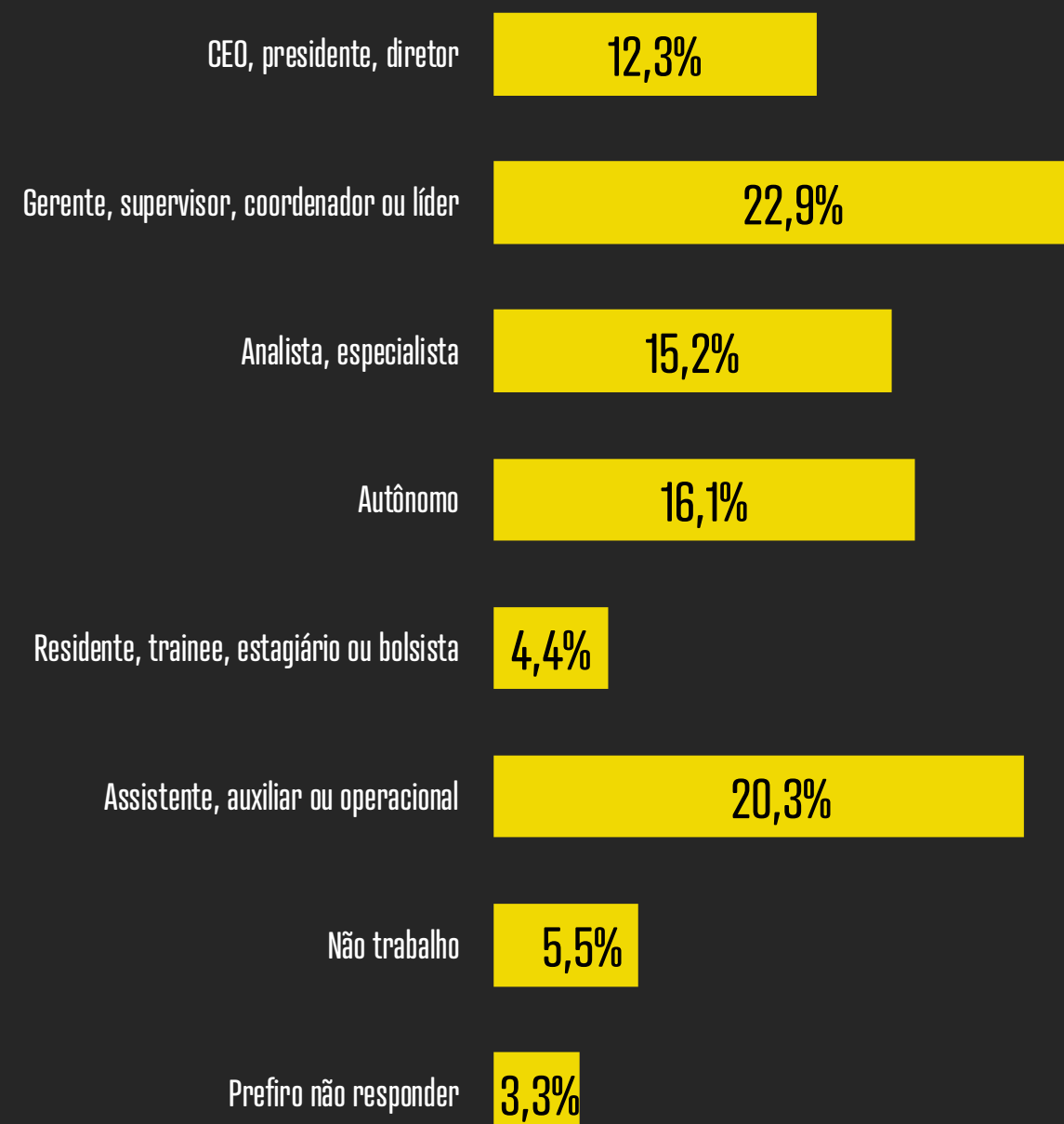
EM QUAL ESTADO VOCÊ RESIDE?



QUAL A RENDA MENSAL DE SUA FAMÍLIA? (CONSIDERE A RENDA DE TODOS OS INTEGRANTES DA FAMÍLIA)



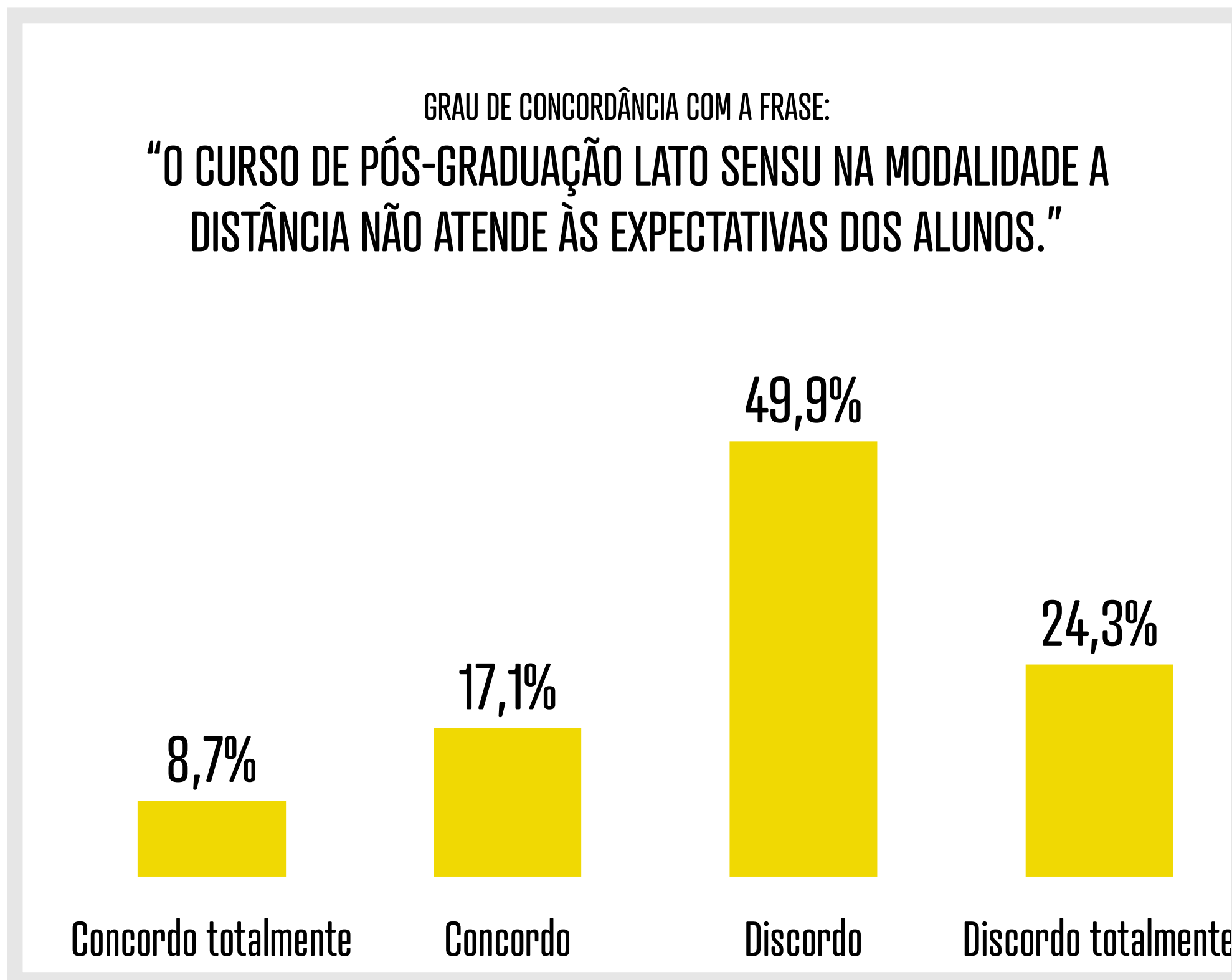
NO TRABALHO ATUAL, QUAL O NÍVEL DE HIERARQUIA CORRESPONDENTE AO SEU CARGO?



Resultados gerais

O estudo especificou algumas frases para entender o grau de concordância dos respondentes com cada uma delas:

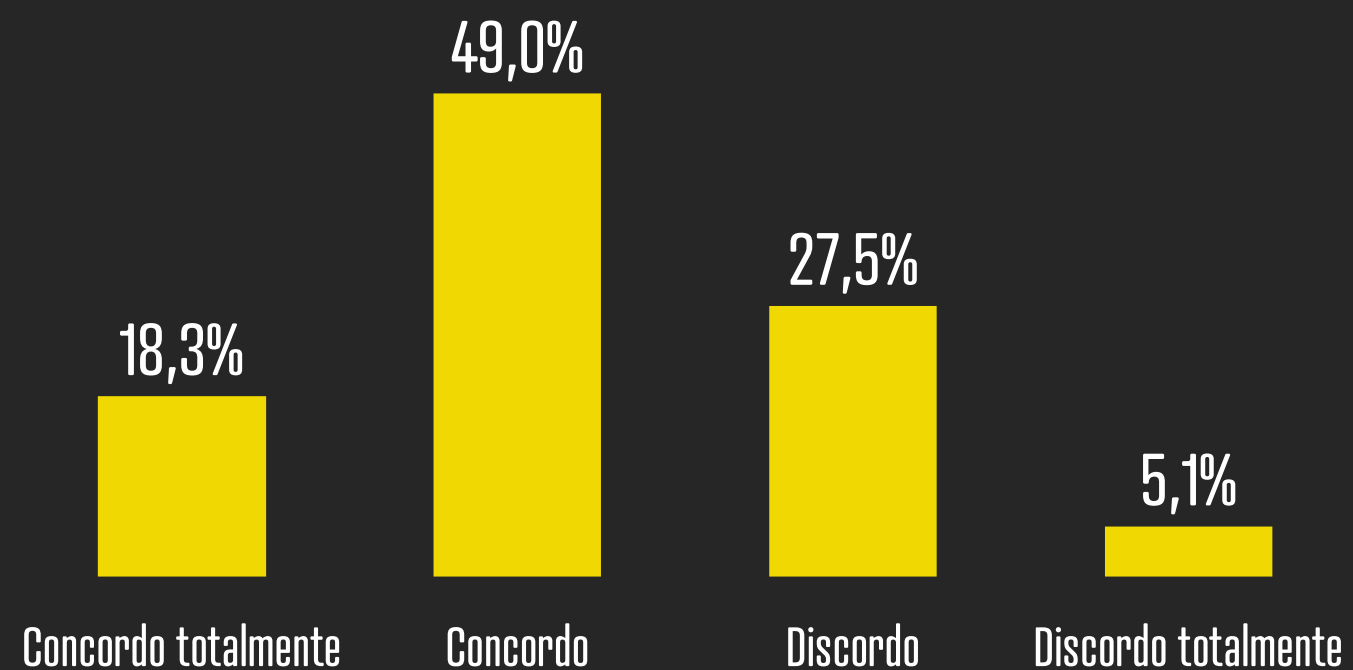
A maioria discorda total ou parcialmente (74,2%) de que o curso de especialização à distância não atende às expectativas dos alunos.



Resultados Gerais

GRAU DE CONCORDÂNCIA COM A FRASE:

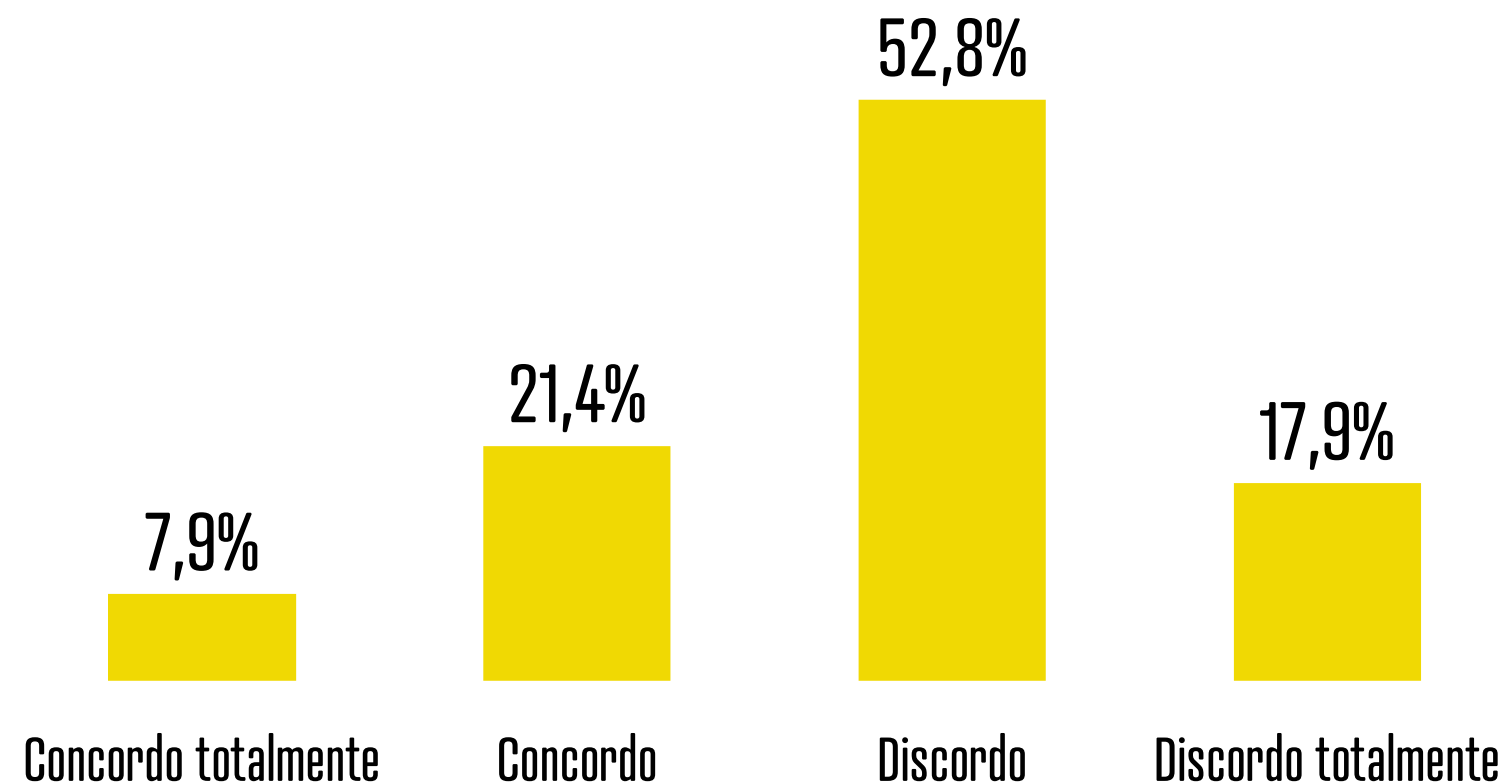
“O CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU NA MODALIDADE PRESENCIAL É MUITO CARO.”



67,4% dos respondentes concordam total ou parcialmente que o curso de especialização na modalidade presencial é muito caro.

GRAU DE CONCORDÂNCIA COM A FRASE:

“O CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU PODE SER FACILMENTE SUBSTITUÍDO POR CURSOS DE CURTA DURAÇÃO.”

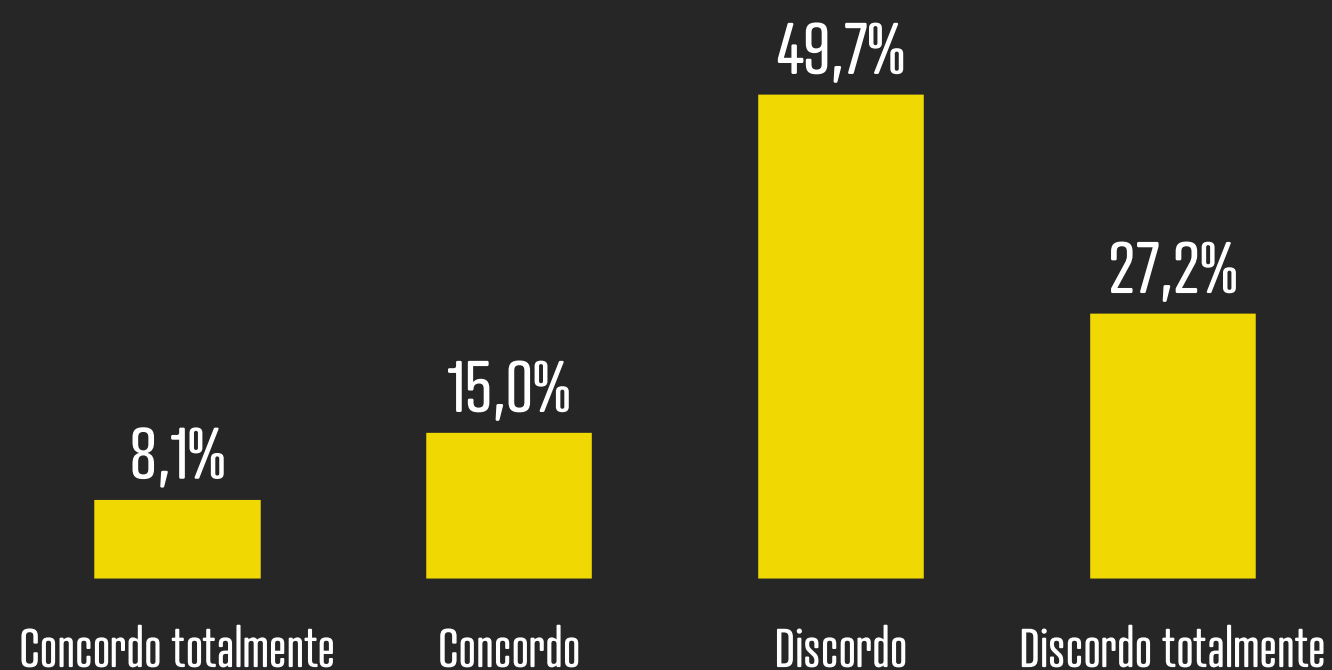


70,7% dos respondentes discordam total ou parcialmente de que o curso de especialização pode ser substituído facilmente por cursos de curta duração.

Resultados Gerais

GRAU DE CONCORDÂNCIA COM A FRASE:

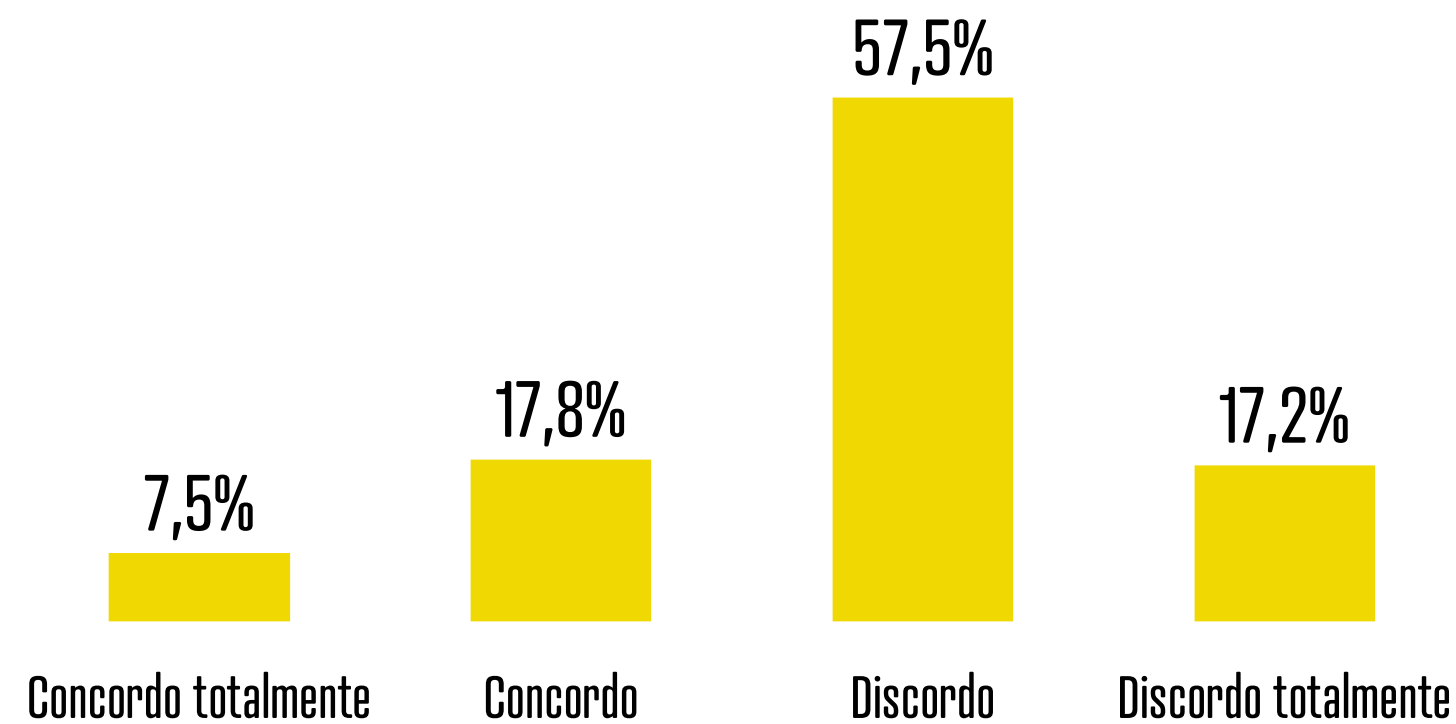
“O DIPLOMA DE UM CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU NÃO É MAIS UM DIFERENCIAL PARA O MERCADO”



A maioria (76,9%) dos respondentes discorda parcial ou totalmente de que o diploma de um curso de especialização não é mais um diferencial para o mercado de trabalho

GRAU DE CONCORDÂNCIA COM A FRASE:

“É MAIS VANTAJOSO REALIZAR CERTIFICAÇÕES ONLINE DO QUE FAZER UM CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU”

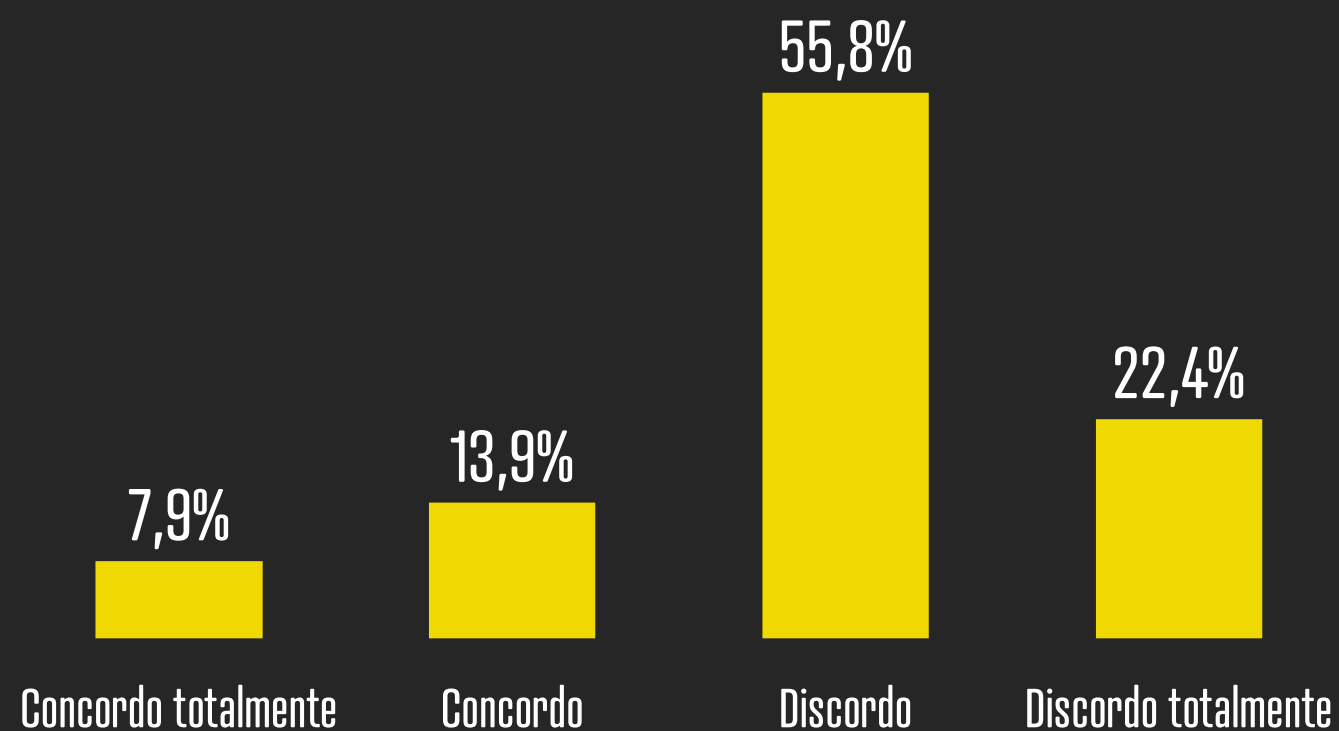


A maioria (74,7%) dos respondentes discorda parcial ou totalmente de que é mais vantajoso realizar certificações online do que fazer um curso de pós-graduação lato sensu.

Resultados Gerais

GRAU DE CONCORDÂNCIA COM A FRASE:

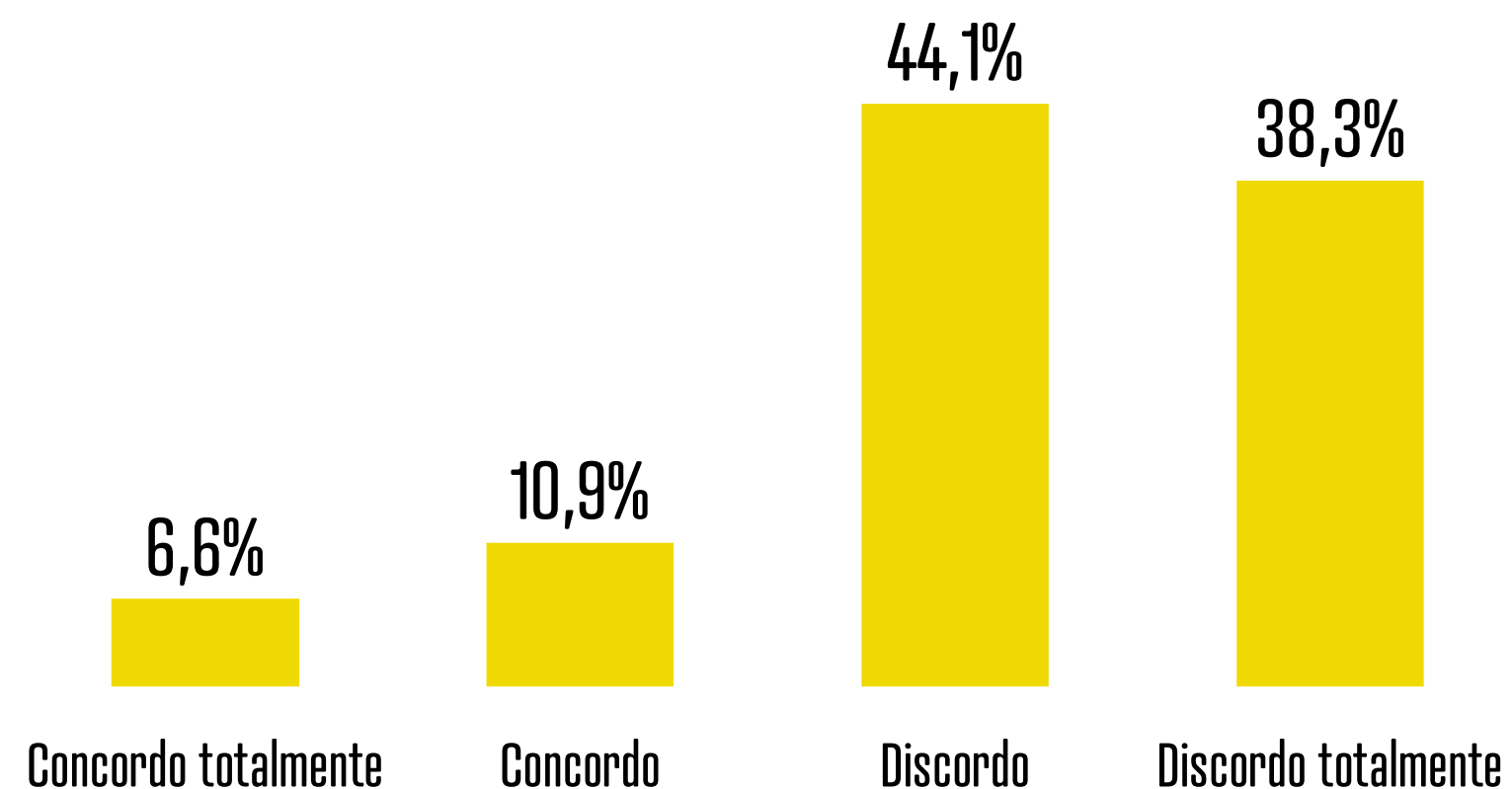
"EU PREFIRO REALIZAR CURSOS LIVRES DO QUE FAZER UM CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU."



78,2% dos respondentes não preferem realizar cursos livres ao invés de fazer uma especialização.

GRAU DE CONCORDÂNCIA COM A FRASE:

"SÓ INGRESSAREI EM UM CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU POR SER UMA EXIGÊNCIA DA EMPRESA NA QUAL TRABALHO PARA CONSEGUIR UMA PROMOÇÃO."

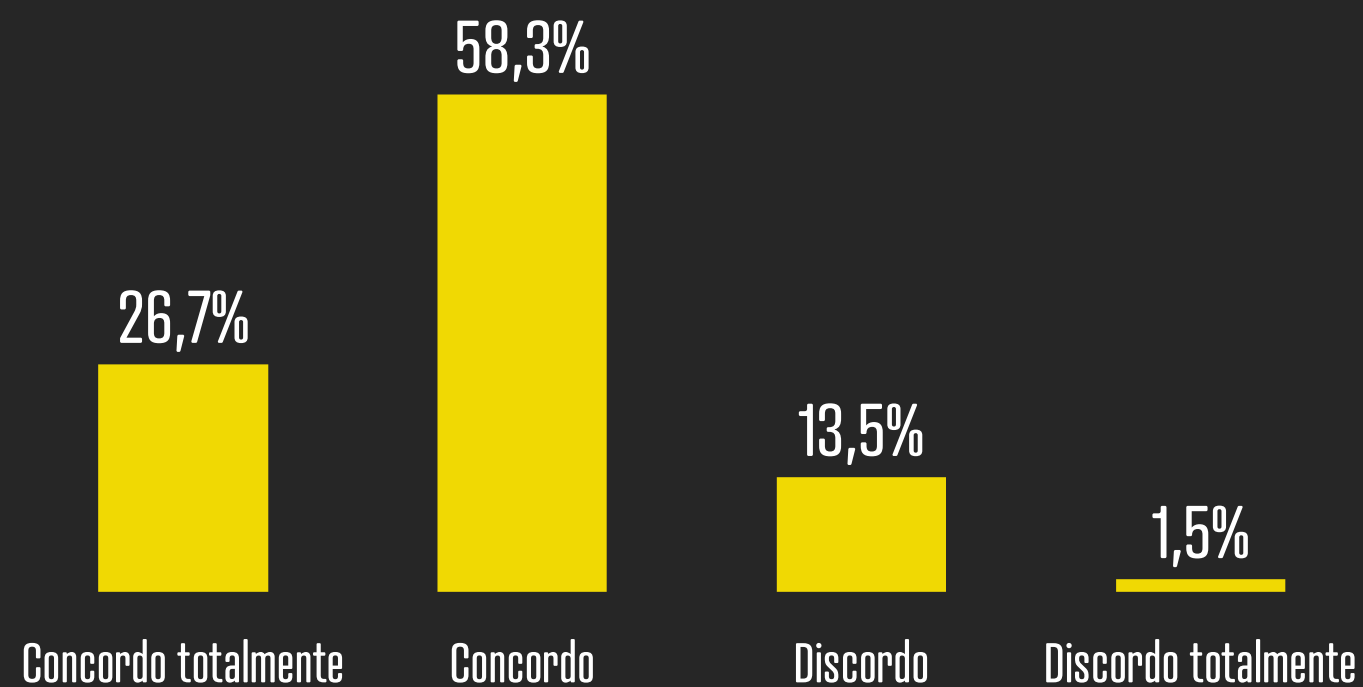


82,4% dos respondentes não concordam com o fato de que devem ingressar em uma especialização por ser exigência da empresa para conseguir uma promoção.

Resultados Gerais

GRAU DE CONCORDÂNCIA COM A FRASE:

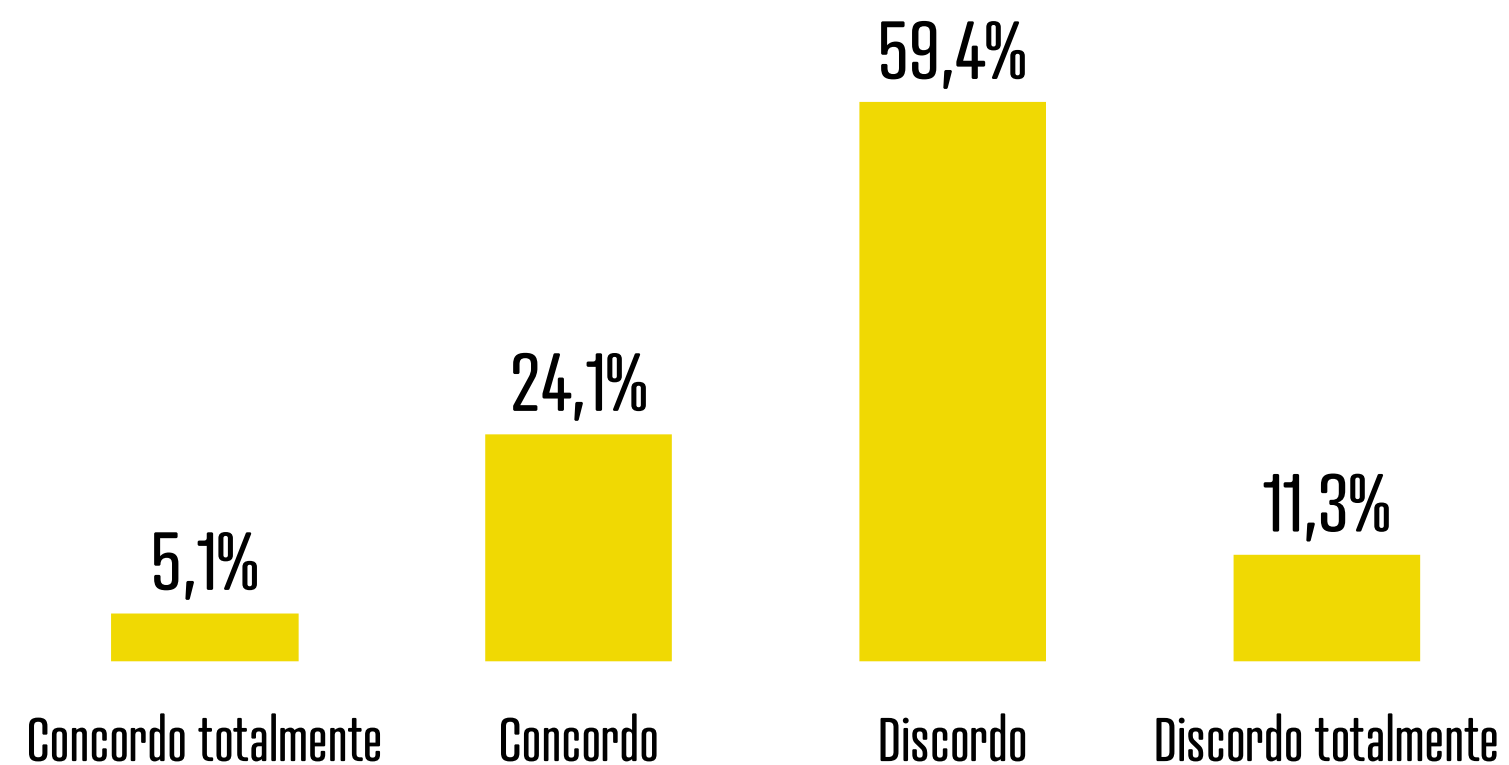
"O CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU ME PROPORCIONA UM CONHECIMENTO PRÁTICO QUE NÃO TIVE DURANTE A GRADUAÇÃO."



A maioria (85,0%) dos respondentes concorda parcial ou totalmente que o curso de especialização proporciona um conhecimento prático não obtido durante a graduação.

GRAU DE CONCORDÂNCIA COM A FRASE:

"O CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU É MUITO DEMORADO."

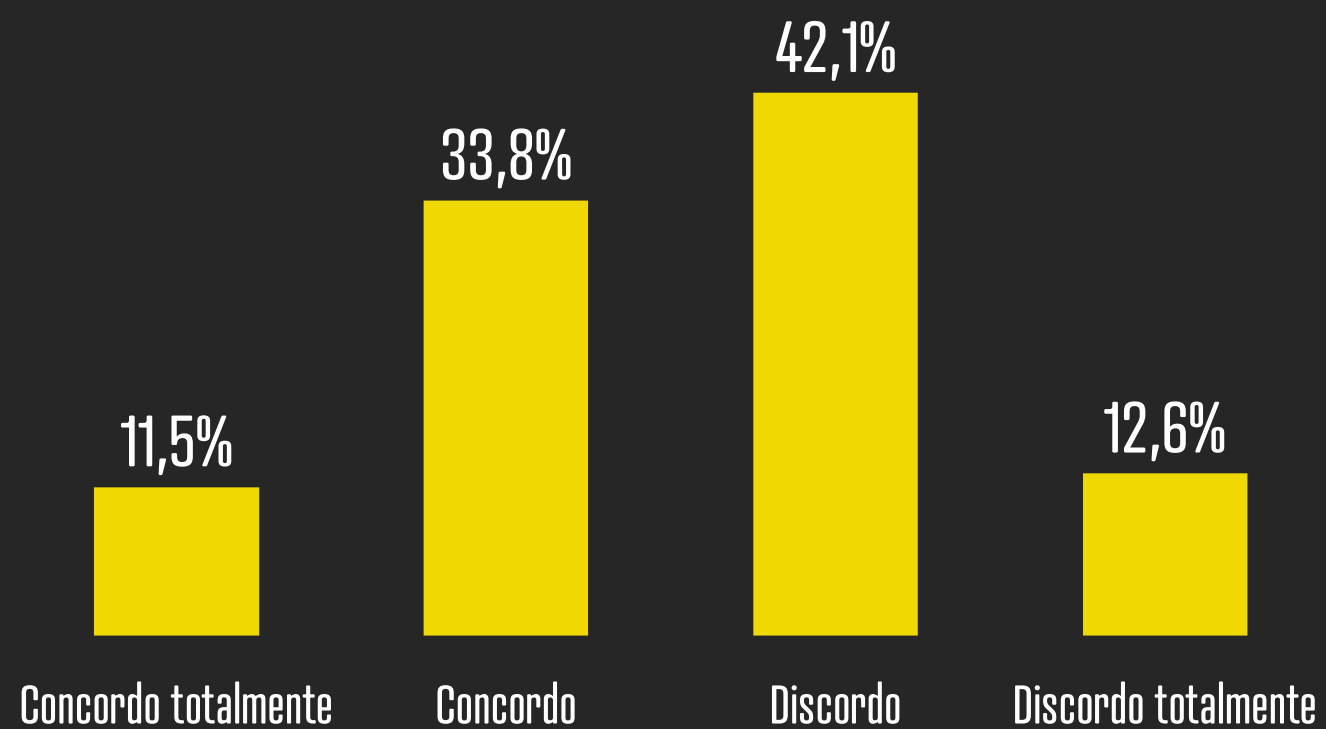


A maioria (70,7%) dos respondentes discorda parcial ou totalmente de que o curso de especialização é muito demorado.

Resultados Gerais

GRAU DE CONCORDÂNCIA COM A FRASE:

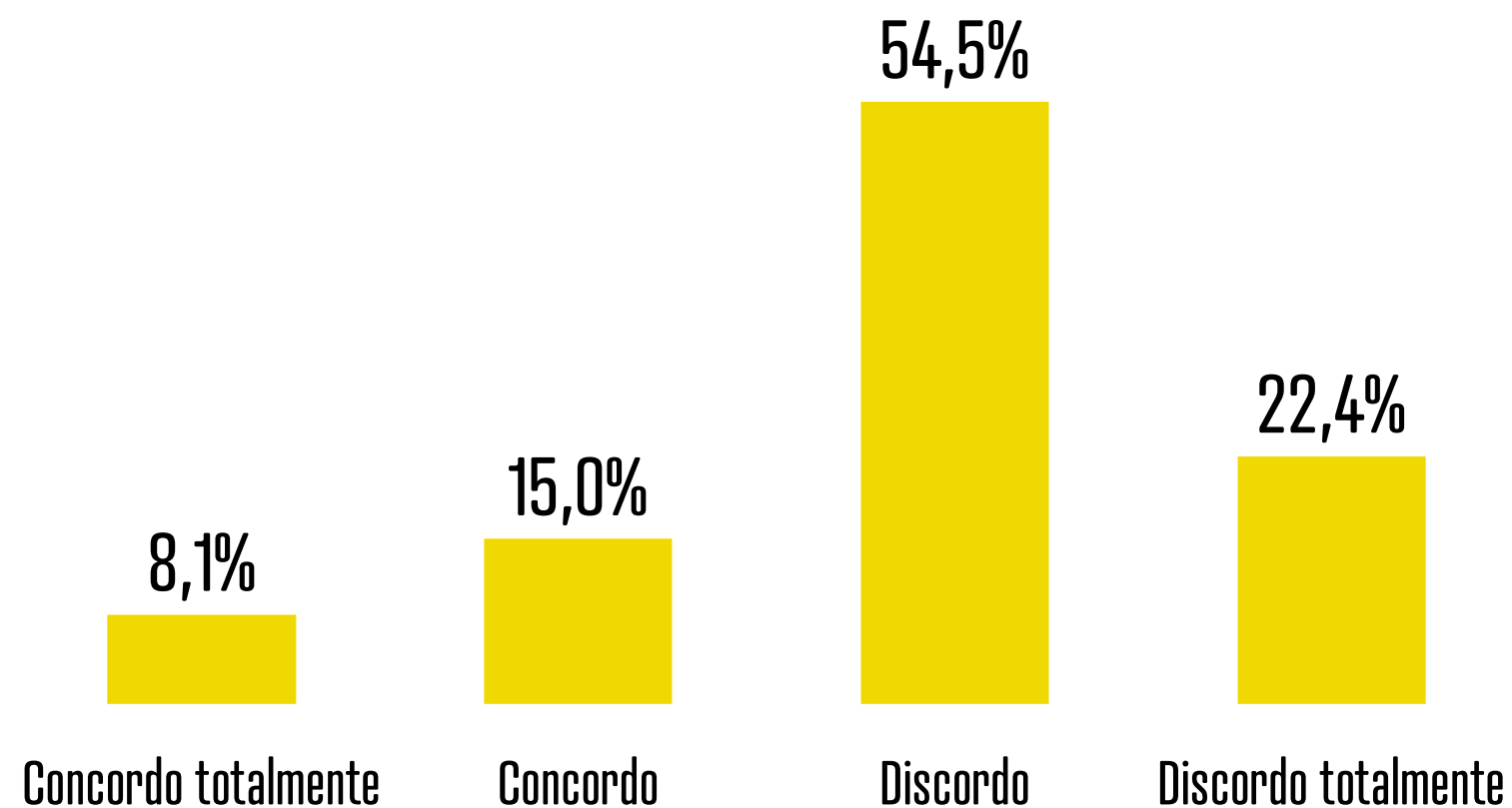
“O CERTIFICADO DE UM CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU NÃO TEM O MESMO VALOR QUE ANOS ATRÁS.”



Apesar da maioria discordar que o certificado de pós-graduação não tem o mesmo valor de anos atrás, um percentual considerável (45,3%) concorda com essa afirmação.

GRAU DE CONCORDÂNCIA COM A FRASE:

“PARA MEUS OBJETIVOS DE CARREIRA, OS CURSOS ONLINE GRATUITOS SUBSTITUEM OS CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU.”

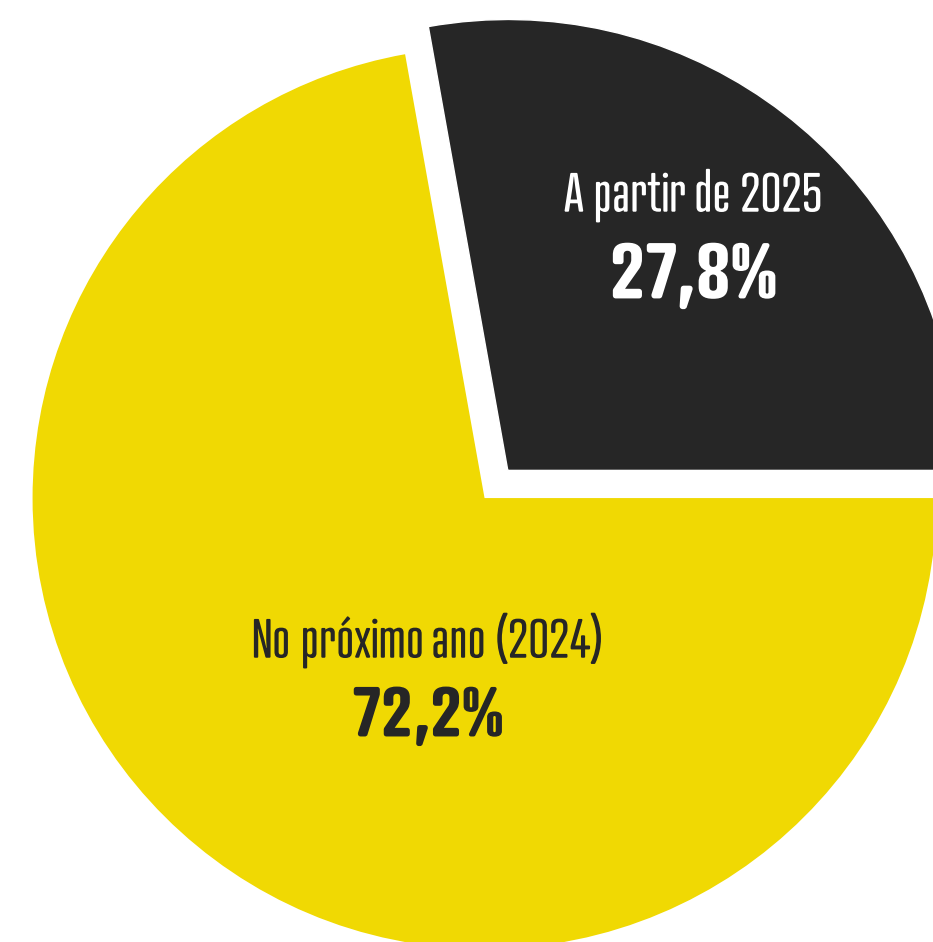


A maioria (76,9%) dos respondentes discorda parcial ou totalmente de que o curso de especialização pode ser substituído por cursos online gratuitos para alcançar os objetivos de carreira.

Resultados por segmentação

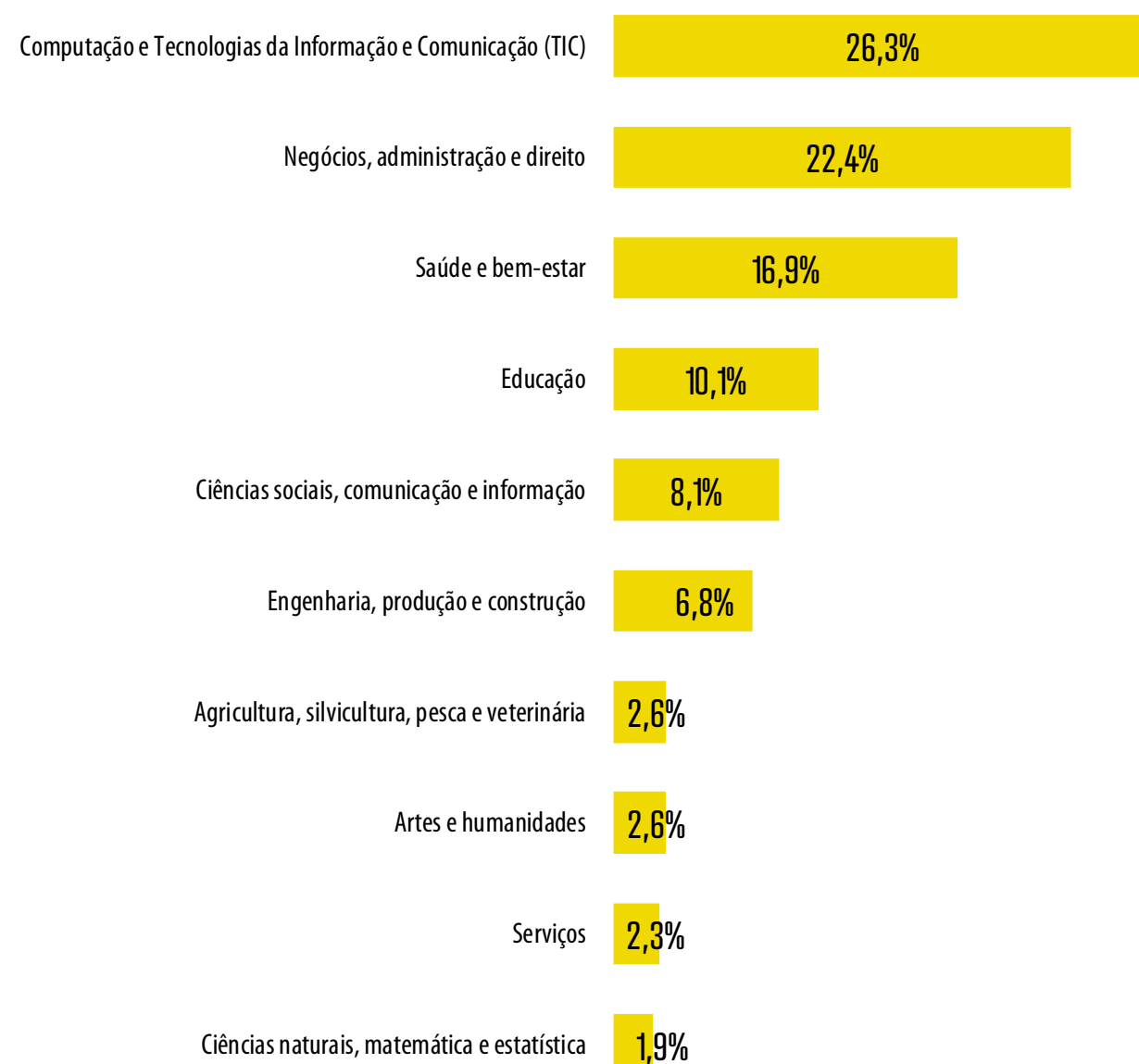
1. Possuem interesse em ingressar em uma pós-graduação lato sensu

PRETENDE INGRESSAR NUMA PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU (ESPECIALIZAÇÃO, MBA)



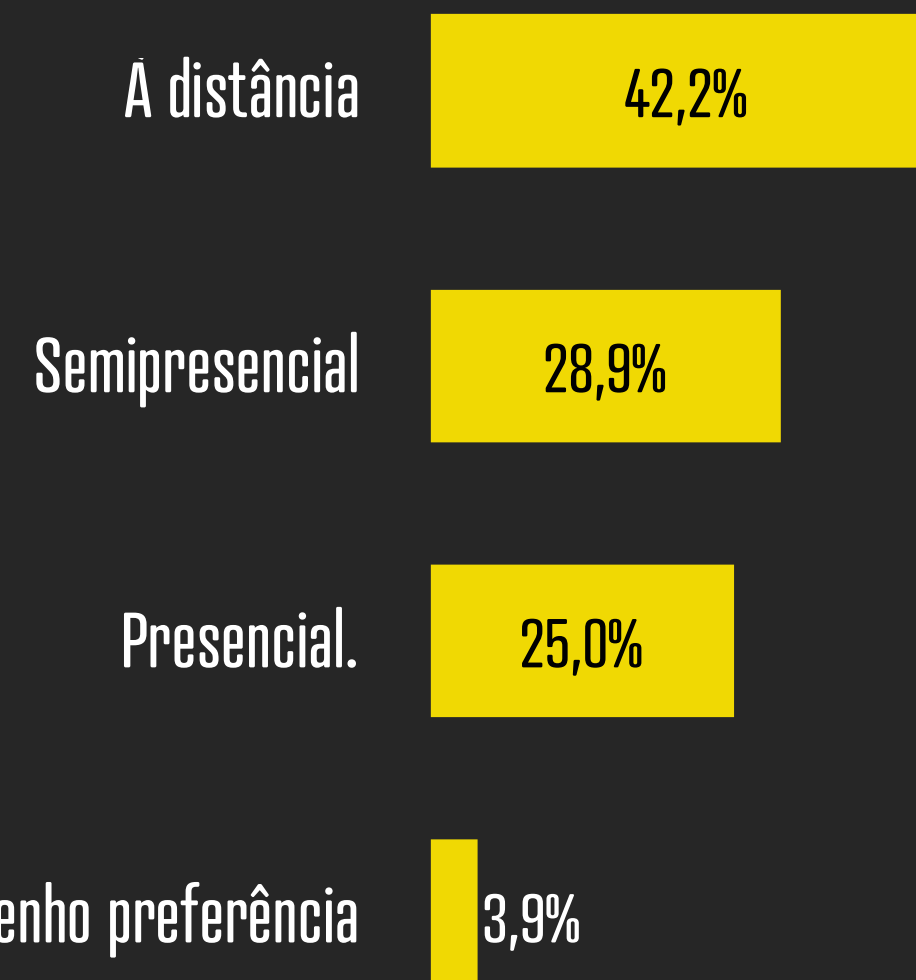
Em torno de 60% dos respondentes ainda não fizeram um curso de especialização ou MBA, mas possuem interesse em ingressar nos próximos anos. Destes, 72,2% gostariam de ingressar já no próximo ano (2024).

VOCÊ PRETENDE CURSAR UMA PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU (ESPECIALIZAÇÃO, MBA) EM QUAL ÁREA?



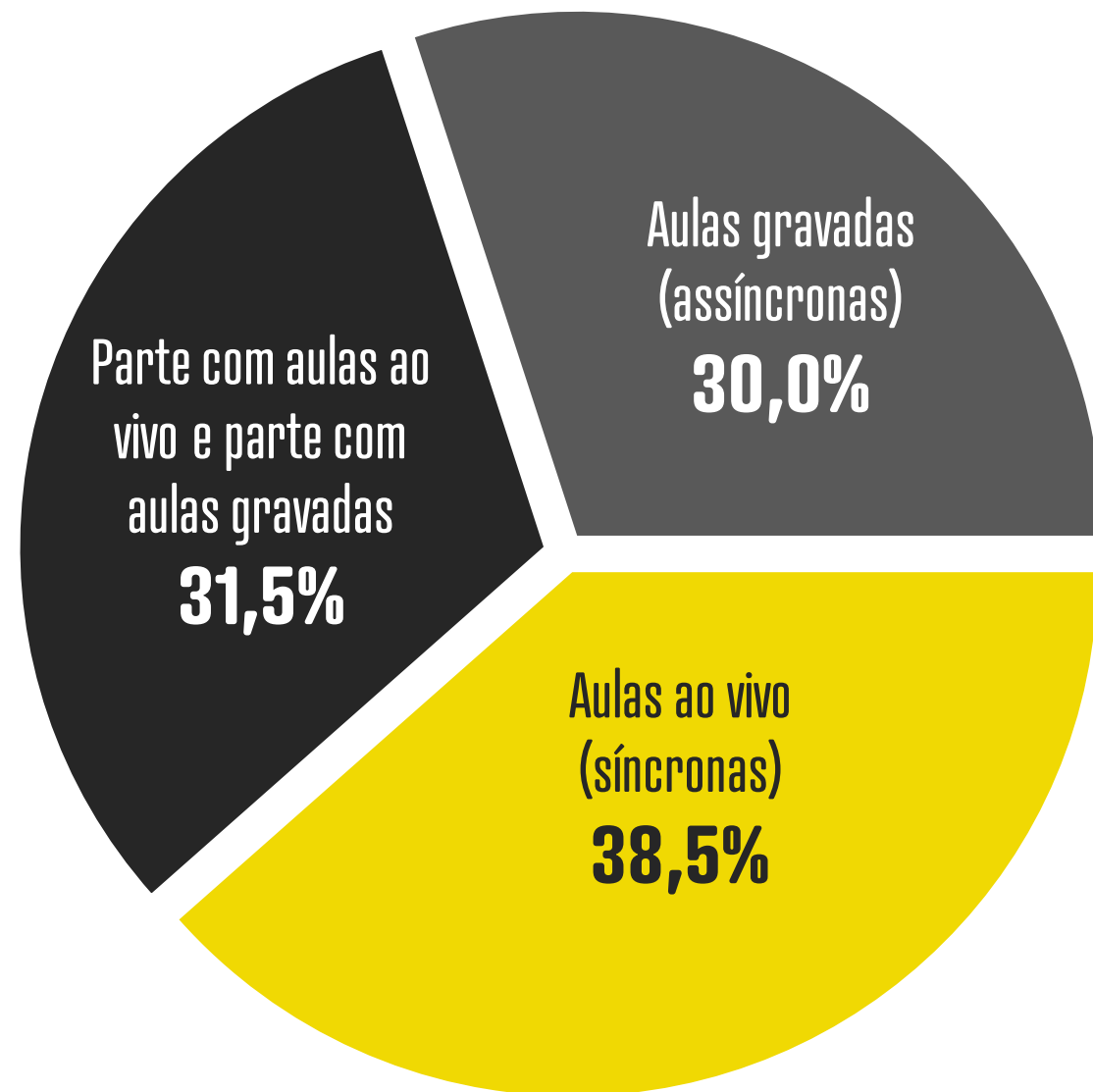
A maioria (26,3%) dos respondentes pretende fazer um curso de especialização na área de "Computação e Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC)". A segunda área de maior interesse é "Negócios, Administração e Direito" (22,4%).

VOCÊ PRETENDE CURSAR UMA PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU (ESPECIALIZAÇÃO, MBA) EM QUAL MODALIDADE?

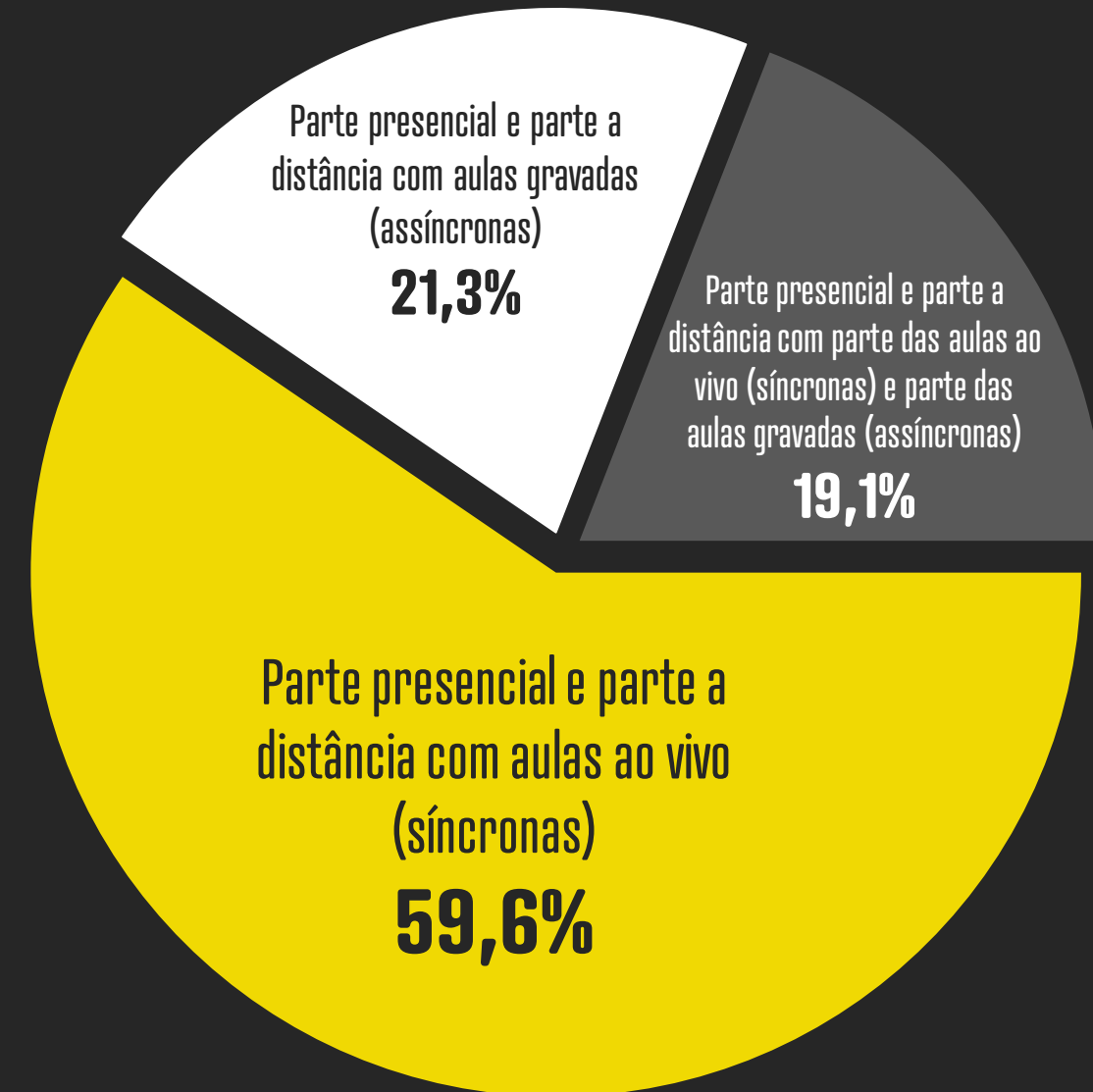


Apesar de 42,2% dos respondentes preferirem a modalidade a distância, a maioria tem interesse em ingressar em um curso de especialização com aulas que sejam, em algum momento, presenciais, seja em parte ou 100% do tempo.

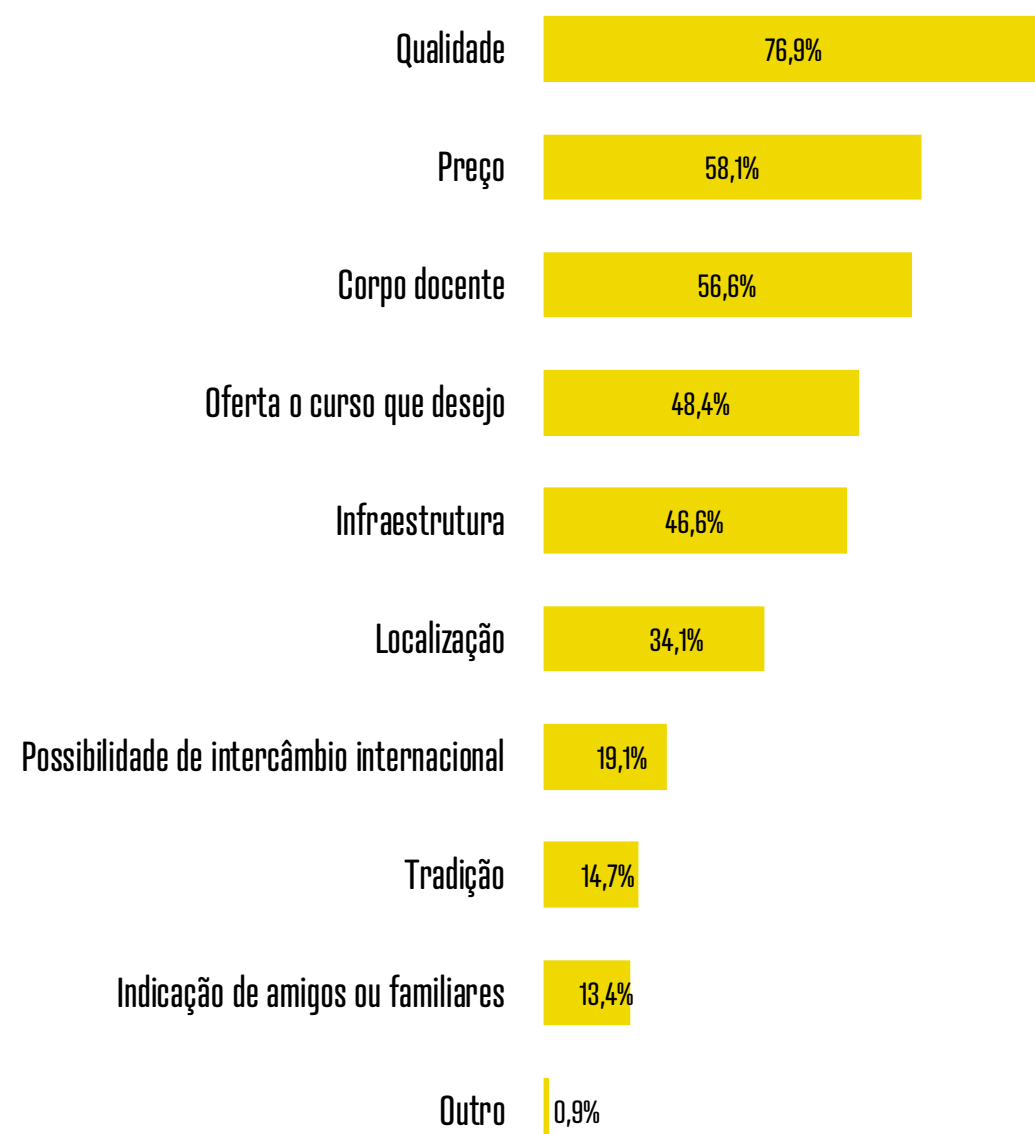
A DISTÂNCIA



SEMIPRESENCIAL

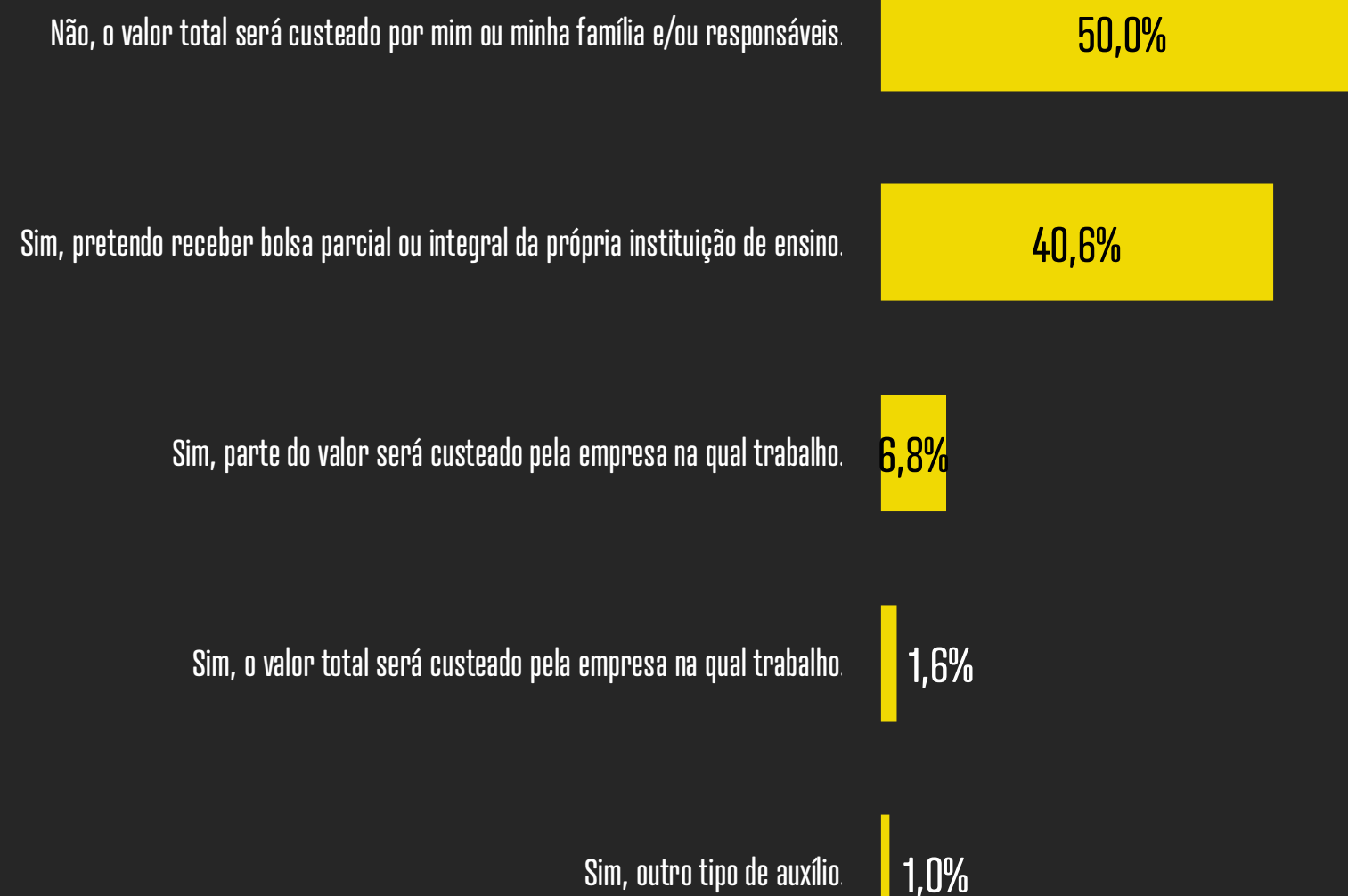


NA SUA OPINIÃO, QUAIS FATORES SÃO MAIS RELEVANTES NA ESCOLHA DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO PARA CURSAR UMA PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU (ESPECIALIZAÇÃO, MBA)?



Para os respondentes, os fatores de maior relevância com relação à escolha da instituição de ensino são: qualidade (76,9%), preço (58,1%) e corpo docente (56,6%). Além disso, foram citados, espontaneamente, a importância do reconhecimento pelo MEC e a versatilidade da instituição.

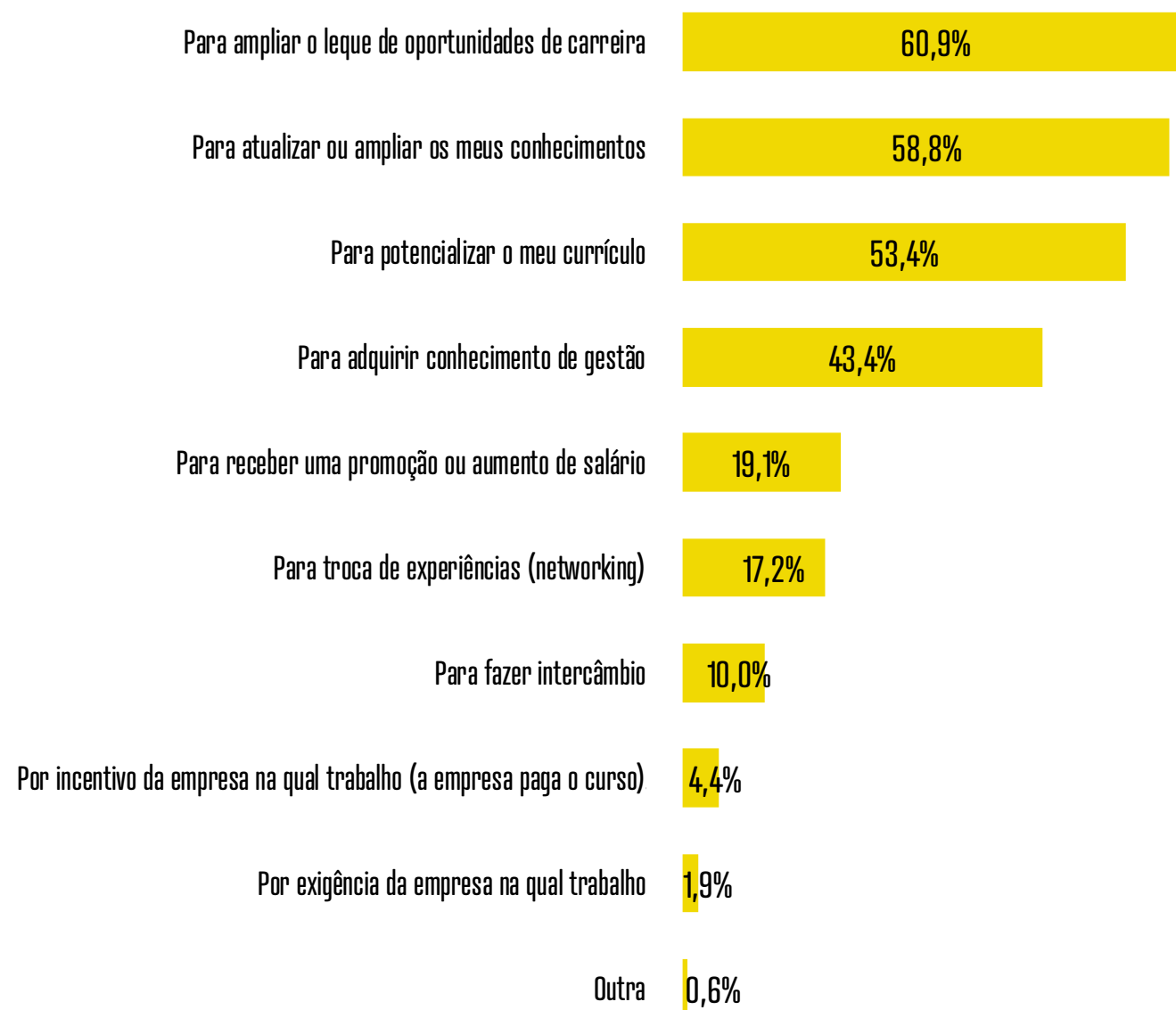
VOCÊ PRETENDE RECEBER ALGUM TIPO DE AUXÍLIO PARA CUSTEAR O CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU (ESPECIALIZAÇÃO, MBA)?



Metade dos respondentes não pretende utilizar algum auxílio para cursar uma pós-graduação lato sensu. Apenas 6,8% devem ter parte do investimento custeado pela empresa na qual trabalham. Além disso, outro tipo auxílio citado foi o PRONAPÓS.

Resultados por segmentação - Possuem interesse em ingressar em uma pós-graduação lato sensu

QUAIS AS PRINCIPAIS RAZÕES QUE O LEVARAM A QUERER INGRESSAR EM UM CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU (ESPECIALIZAÇÃO, MBA)?



Dentre as principais razões para ingressar em um curso de especialização, ampliar o leque de oportunidades de carreira e aumentar os conhecimentos foram as mais citadas. Outra razão citada foi a importância para a transição de carreira.

DAS METODOLOGIAS DE ENSINO UTILIZADAS PELOS PROFESSORES DURANTE AS AULAS, QUAIS VOCÊ ACREDITA SER AS MAIS ADEQUADAS PARA FACILITAR O SEU APRENDIZADO?



As aulas práticas são a forma de ensino mais adequada para facilitar o aprendizado na visão dos alunos que possuem interesse em ingressar em um curso de especialização. Outras metodologias citadas de forma espontânea foram: debates e desenvolvimento de trabalhos.

OS RESPONDENTES INTERESSADOS EM INGRESSAR EM CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU CITARAM, ESPONTANEAMENTE, **COMO A ESPECIALIZAÇÃO PODE CONTRIBUIR PARA O DESENVOLVIMENTO DA SUA CARREIRA.**

OS PONTOS MAIS CITADOS FORAM:

1. CONHECIMENTO

Esse foi o item mais mencionado. Para eles, o curso auxilia no aperfeiçoamento e atualização dos conhecimentos específicos da área de atuação, além de desenvolver habilidades e evoluir no âmbito profissional.

2. VALORIZAÇÃO DO CURRÍCULO

A pós-graduação lato sensu potencializa o currículo, tornando-o mais atrativo e competitivo.

3. DESENVOLVIMENTO PRÁTICO

O curso permite desenvolver conhecimentos práticos necessários para a área de atuação.

4. NETWORKING

O compartilhamento de conhecimento e a troca de experiência auxiliam na preparação para o mercado de trabalho.

NA SUA OPINIÃO, COMO O CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU PODE CONTRIBUIR PARA O DESENVOLVIMENTO DA SUA CARREIRA?

“Agregando conhecimento, habilidades, permitindo debates e desenvolver melhor desempenho na execução da profissão.”

“Melhorando a qualificação e conhecimentos.”

“Networking em peso com profissionais incríveis e muito conhecimento.”

“Com toda certeza, com ele posso alavancar meu plano de carreira e até mesmo fazer um Intercâmbio.”

“Ampliando status.”

“Acredito que as oportunidades possam ser melhores.”

“Maior qualificação e diferenciação profissional.”

“Conhecimento diferenciado.”

“Agregando mais conhecimento e credibilidade.”

“Alavancar minha carreira, angariar conhecimentos, me atualizar perante a minha formação.”

“O curso de pós-graduação Lato Sensu, pode me proporcionar uma oportunidade de trabalho no exterior.”

“Melhorando muito minha vida.”

“Complementando minha experiência.”

“O curso me serve como uma extensão para me ajudar e ter um currículo mais completo.”

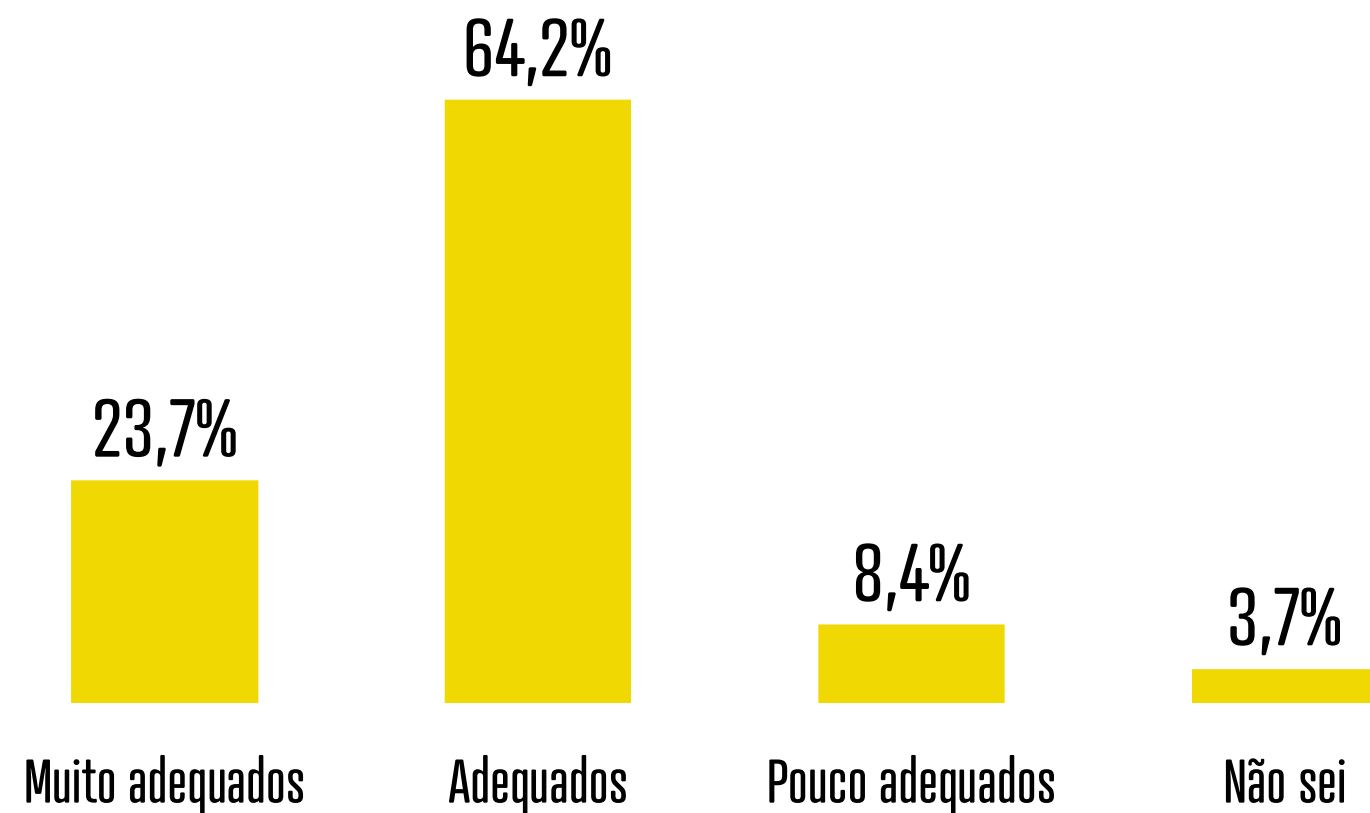
“Aperfeiçoamento na área.”

“Agregando valor ao currículo, conhecimento e aprimoramento da pessoa. Além de adicionar titulação em concurso público.”

“Potencializando o meu conhecimento e experiência na área da minha escolha, abrindo um leque de oportunidades.”

“O curso contribuiria com o networking, visto que atualmente as ferramentas de aprendizagem estão bem alimentadas de conhecimento, que é acessível a todos. No entanto, as relações humanas e o contato profissional é o que de fato definirá a ascensão profissional de um pós-graduado.”

COMO VOCÊ AVALIA O TEMPO DE INTEGRALIZAÇÃO E A DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA DO CURSO?



Os 8,4% que avaliam a carga horária atual pouco ou nada adequada acreditam que a carga horária poderia ser menor porque a maioria trabalha.

Em torno de 88% dos alunos que pretendem ingressar em uma especialização acreditam que o tempo de integralização e a distribuição da carga horária do curso são adequados ou muito adequados.

POR QUE VOCE AVALIA QUE A CARGA HORARIA ATUAL NAO E ADEQUADA?

(APENAS QUE RESPONDEU QUE A CARGA HORÁRIA É POUCO OU NADA ADEQUADA)

"A maioria trabalha e termina não conseguindo cumprir toda a carga horária."

"Mais aulas por mês em menores anos."

"Muita carga horária para quem trabalha."

"Merece mais tempo de aprofundamento."

"Pouca especificidade nas temáticas do curso."

"Muito longos."

"Acredito que poderia ser um pouco menor."

"Muito longa. Não deveria passar de um ano, tendo em vista que o bacharelado é de 5 anos."

"Precisa ser mais rápido."

"Pela superlotação de conteúdo, se o programa tenta abranger uma quantidade excessiva de conteúdo em um período de tempo limitado, sinto que não têm tempo suficiente para absorver o material de forma eficaz."

"Longa."

"É de certa forma extensa e conflitante com a minha rotina de trabalho."

"Poderia ser menor."

"Pois poderia ser mais bem dividido."

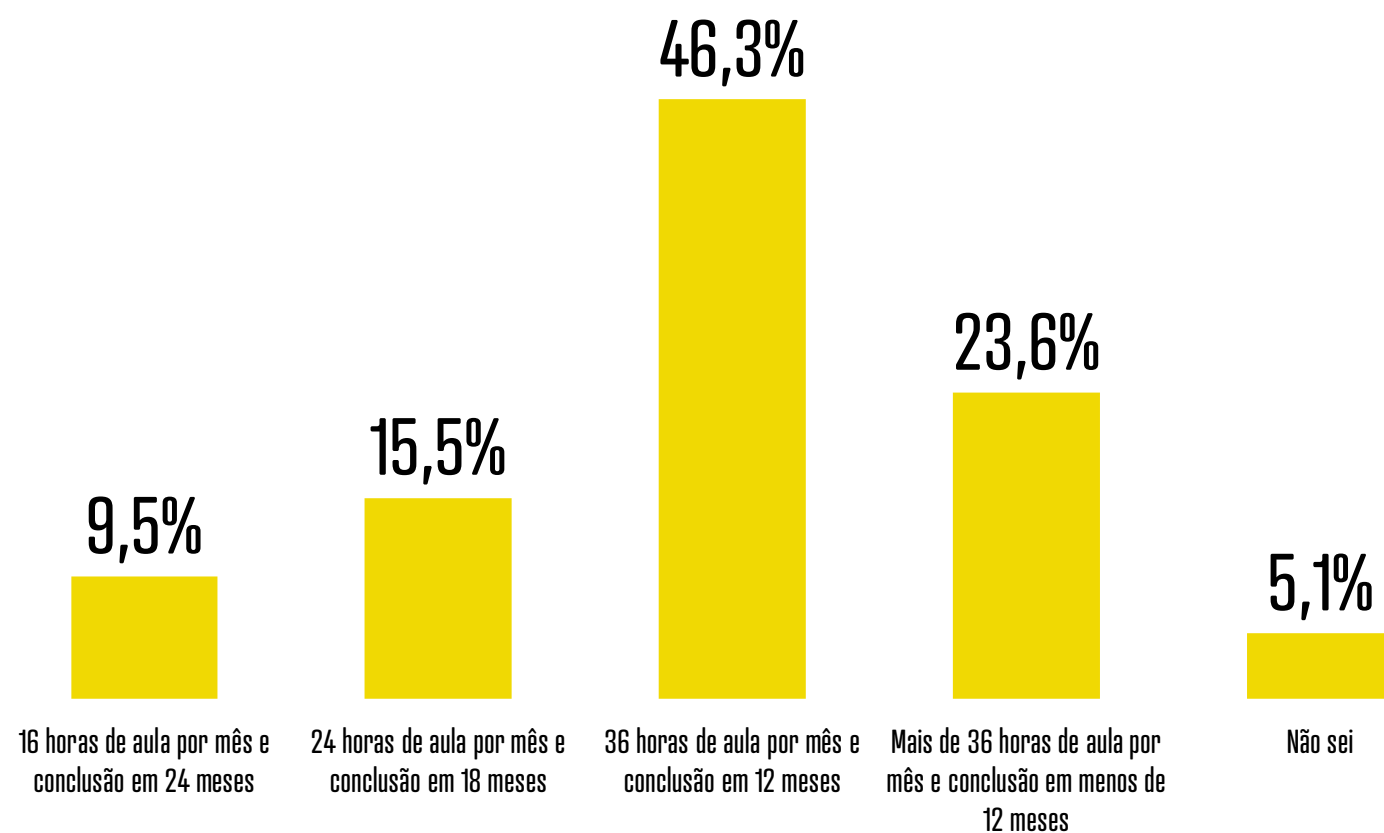
"Porque é muito extensa. Deveria ser algo mais direto ao ponto."

"Não sei se são meus horários... mas tenho dificuldades."

"Porque não leva em consideração a sobrecarga que hoje vivemos enquanto sociedade, trabalho, casa, cuidado com a família."

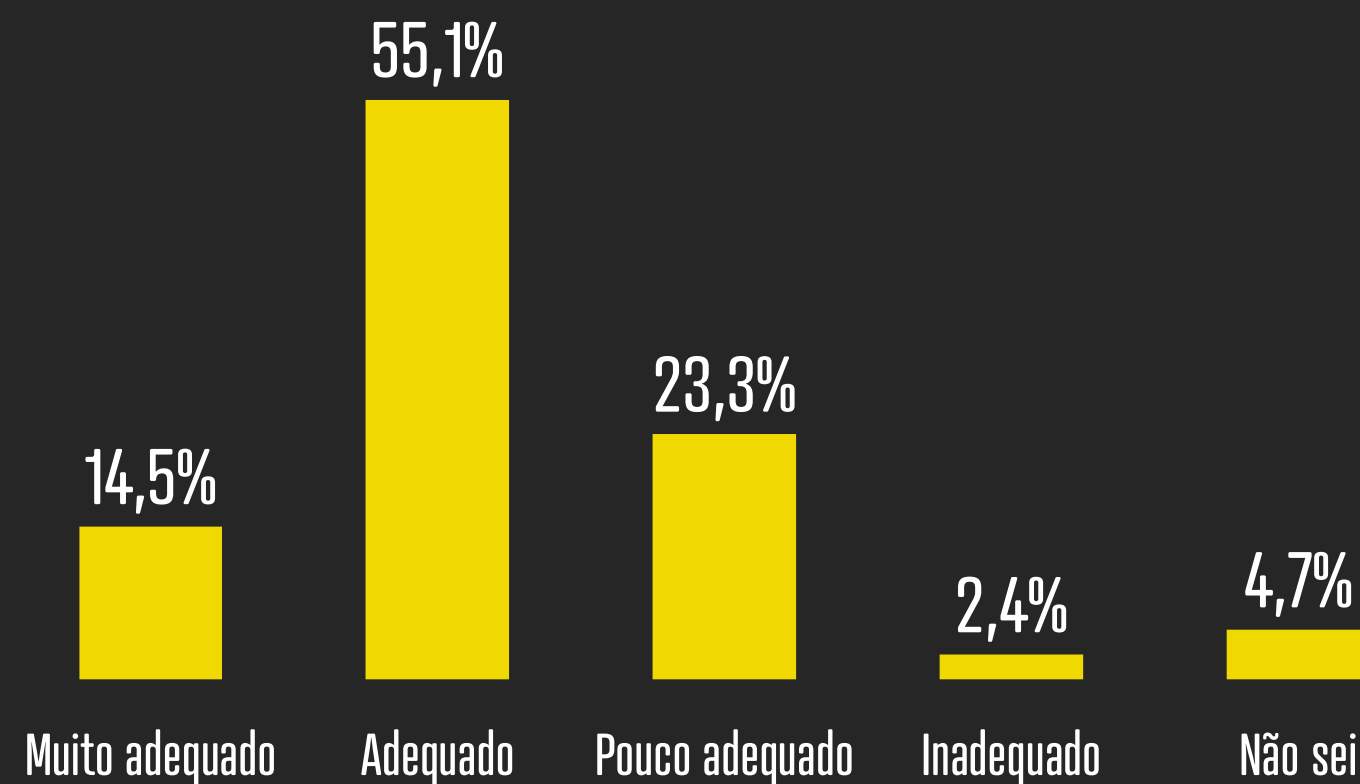
* Textos na íntegra

CONSIDERANDO QUE, POR LEI, O TEMPO DE INTEGRALIZAÇÃO DO CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU É DE 360 HORAS. NA SUA PREFERÊNCIA, QUAL SERIA A DISTRIBUIÇÃO IDEAL DA CARGA HORÁRIA, ENTRE AS OPÇÕES ABAIXO?



Considerando que, por lei, o tempo de integralização do curso de pós-graduação lato sensu é de 360 horas, na preferência da maioria das pessoas que têm interesse em ingressar em uma especialização, a distribuição ideal da carga horária seria de 36 horas de aula por mês e conclusão em 12 meses.

COMO VOCÊ AVALIA O VALOR A SER PAGO PELO CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU?



Quanto ao valor do investimento do curso, a maioria (69,6%) considera adequado ou muito adequado. Entre os respondentes que consideram o valor do curso inadequado ou pouco adequado, a maioria acredita que o curso é caro e pouco acessível para a maioria das pessoas.

POR QUE VOCÊ AVALIA QUE O VALOR A SER PAGO PELO CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU NÃO É ADEQUADO? (APENAS QUE RESPONDEU QUE O VALOR DO CURSO É POUCO OU NADA ADEQUADO)

“Dificulta muito o acesso ao curso.”

“Não é adequado para todos que almejam, muitos não tem condições financeiras de arcar.”

“Pela inacessibilidade financeira. Recém formados não conseguem bancar de início um pós, mas ela seria um ótimo diferencial na carreira e no trabalho.”

“Por mais que seja uma especialização, o valor é equivalente ou superior a um curso de graduação com duração de 4 anos.”

“Acredito ser muito caro, o que torna a modalidade bem pouco acessível.”

“Pela duração e por tudo que fornece.”

“Poderia ser mais barato.”

“Um valor muito alto de acordo com os salários de hoje em dia.”

“Se torna inacessível por ter um valor elevado.”

“Acho caro em geral, pouca aula no mês e valor alto.”

“Muito caro.”

“Em algumas instituições de ensino são valores muito caros fora da realidade da média salarial!”

“Muitos cursos não tem uma grade adequada com o valor cobrado.”

“Muitas vezes, não é acessível para aqueles com baixa renda ou que não estejam em regime celetista.”

“Deveria ser mais acessível.”

“O custo costuma ser alto.”

“Acredito que dependendo da modalidade o curso deveria ser mais barato.”

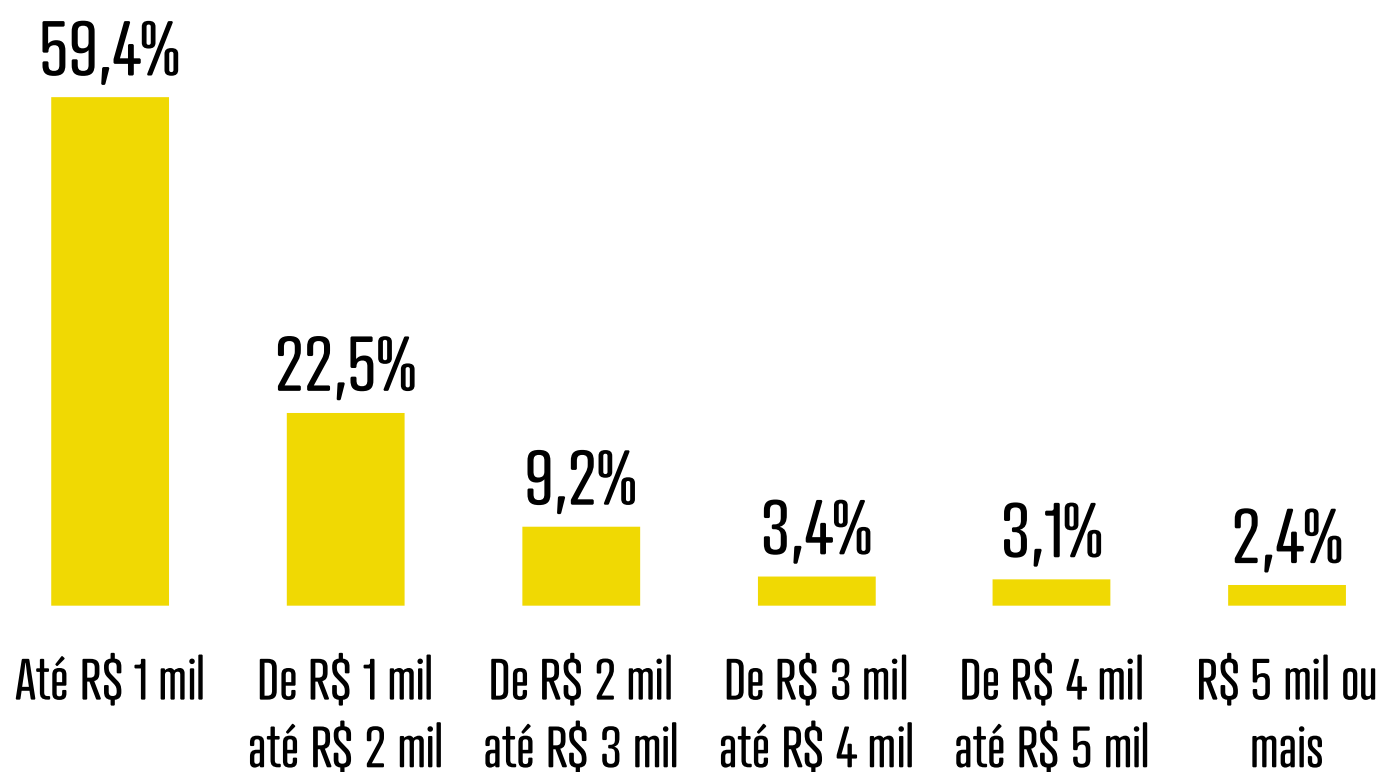
“Dependendo da área de atuação são caros para a média salarial dos brasileiros.”

“Devido a algumas pessoas encontrarem se desempregadas e buscando realizar a pós graduação para conseguir um emprego, neste caso fica inacessível.”

“É caro e não é acessível a todos.”

* Textos na íntegra

NA SUA OPINIÃO, QUAL SERIA O VALOR DE MENSALIDADE MAIS ADEQUADO PARA UM CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU COM CARGA HORÁRIA TOTAL DE 360 HORAS?



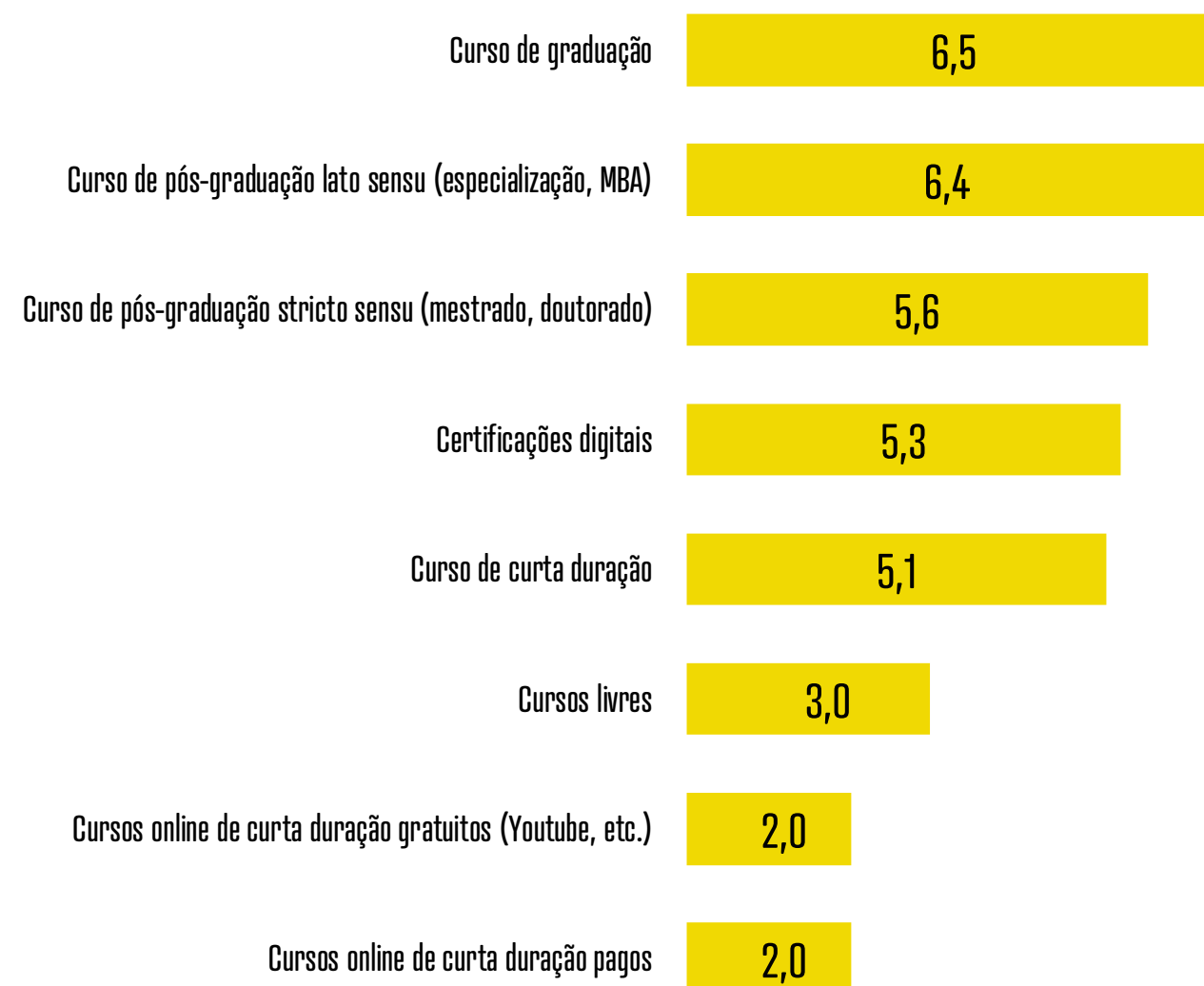
Grande parte dos respondentes (59,4%) considera como mais adequado um valor mensal de até R\$ 1 mil para o curso de especialização de 360 horas.

CONSIDERANDO A SOCIEDADE E O MERCADO DE TRABALHO ATUAL, QUAL A IMPORTÂNCIA DE CONQUISTAR UM DIPLOMA EM UM CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU (ESPECIALIZAÇÃO, MBA)



Os fatores mais importantes para aqueles que desejam ingressar em uma especialização nos próximos anos são ampliar as oportunidades de emprego (46,4%) ou especializar em uma determinada área (34,1%). Espontaneamente, foi citado também o desenvolvimento de carreira profissional.

DENTRE AS OPÇÕES ABAIXO, QUAL MODALIDADE DE CURSO É MAIS IMPORTANTE PARA VOCÊ?
(QUANTO MAIS PRÓXIMO DE 8, MAIOR A IMPORTÂNCIA)

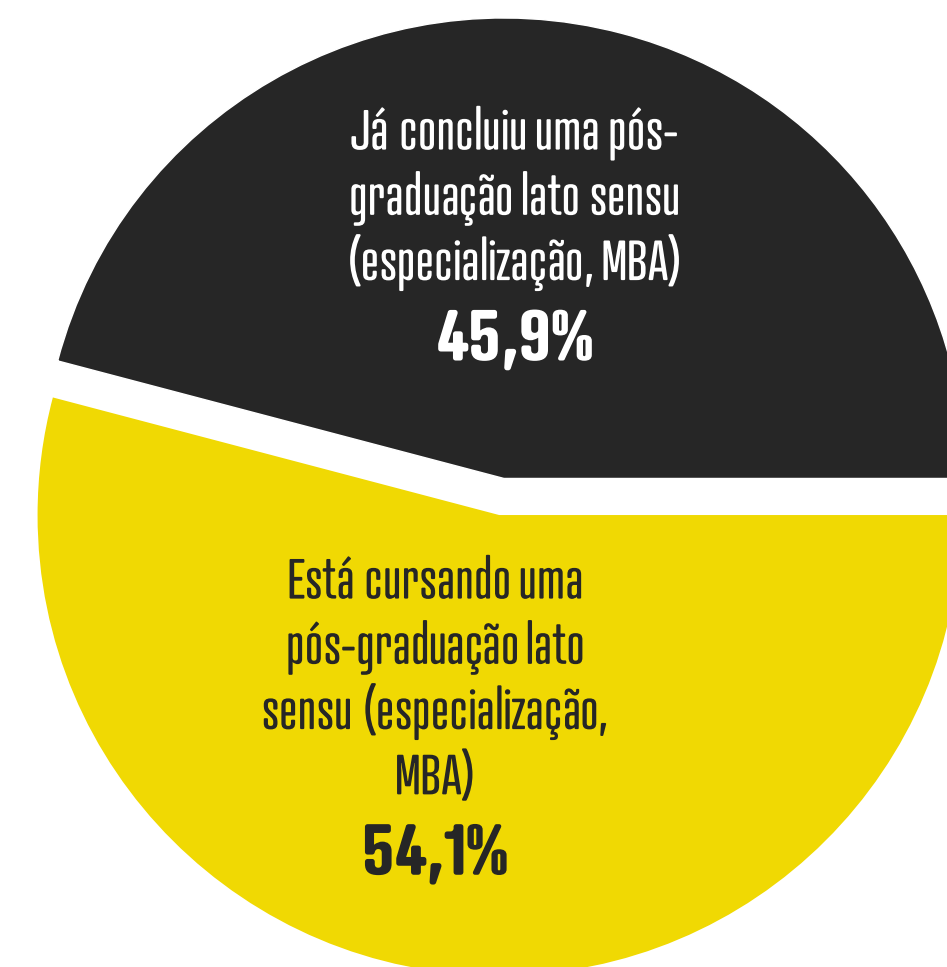


Também foram levantadas informações para avaliar qual a modalidade de curso que os estudantes consideram mais relevante. Considerando uma nota de 1 a 8, sendo que quanto mais próximo de 8, maior a importância, os dois com maiores notas foram Curso de Graduação e Curso de Pós-Graduação Lato Sensu (Especialização, MBA).

Resultados por segmentação

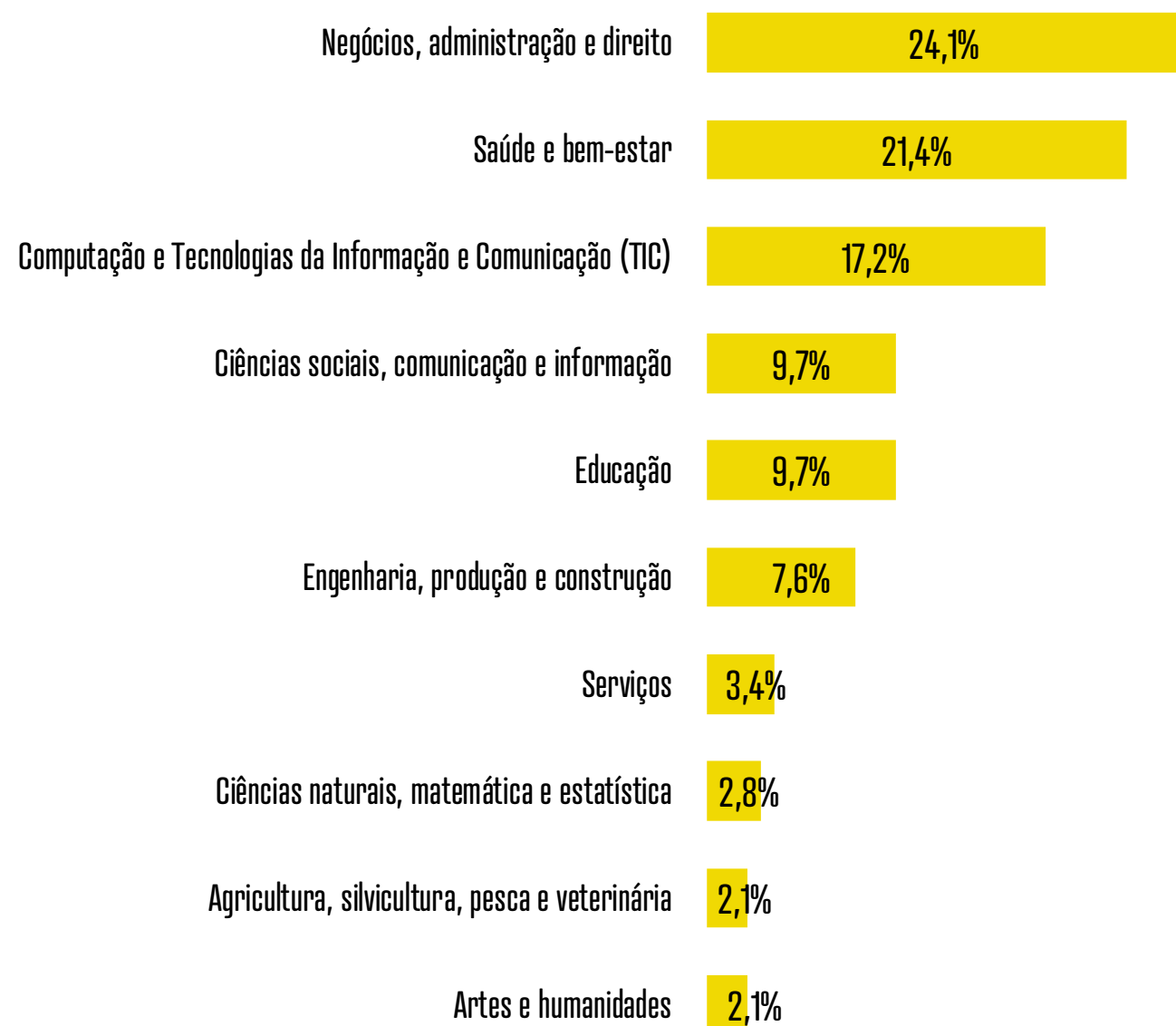
2. Já concluíram ou estão cursando uma pós-graduação lato sensu

NO MOMENTO VOCÊ:



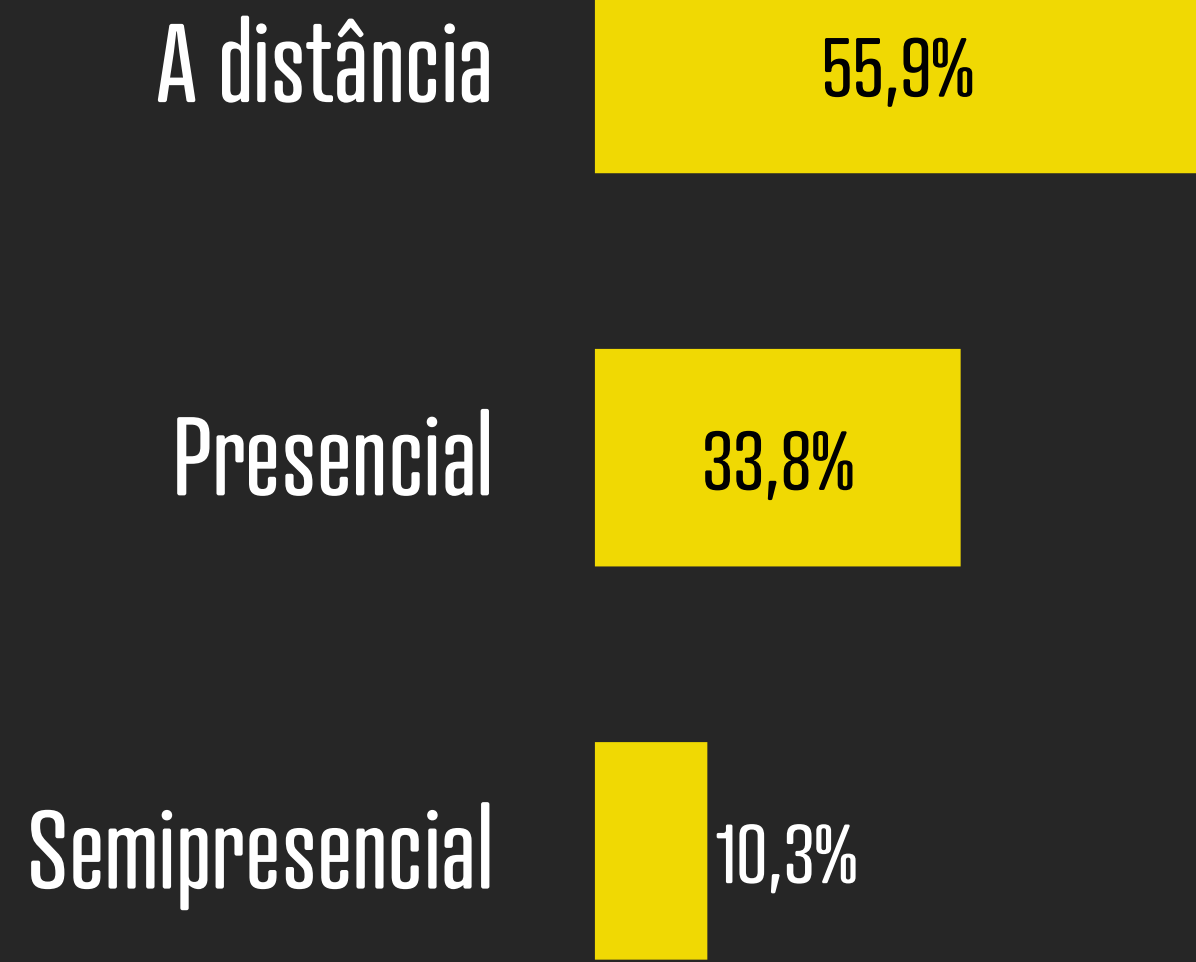
Cerca de 27,5% dos respondentes estão cursando ou já concluíram um curso de especialização. Destes, 54,1% estão cursando e 45,9% já concluíram.

VOCÊ ESTÁ CURSANDO OU JÁ CONCLUIU UM CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU (ESPECIALIZAÇÃO, MBA) EM QUAL ÁREA?



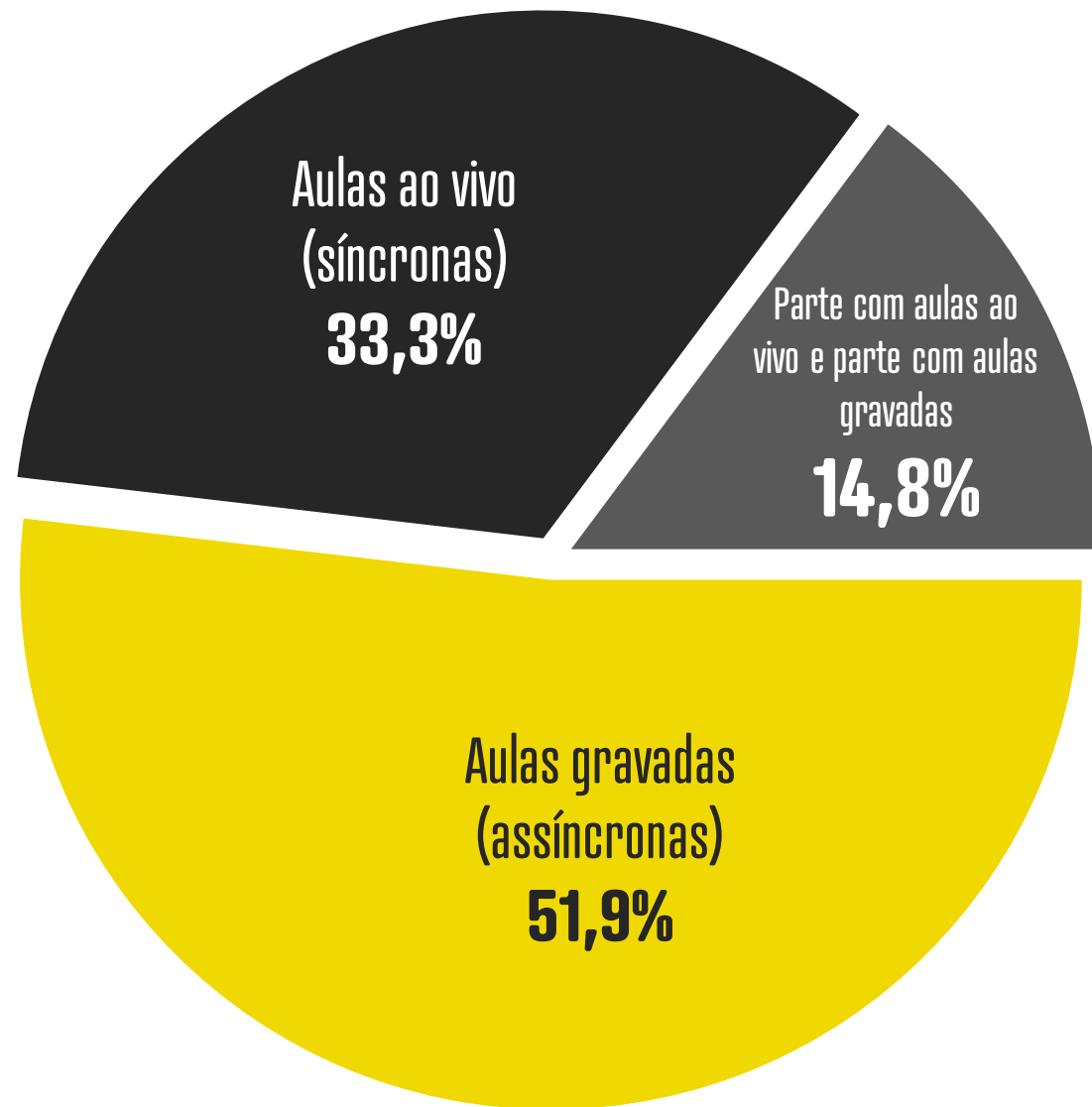
24,1% dos respondentes estão cursando ou já concluíram uma especialização na área de “Negócios, administração e direito” e 21,4% na área de “Saúde e bem-estar”.

VOCÊ ESTÁ CURSANDO OU JÁ CONCLUIU A PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU (ESPECIALIZAÇÃO, MBA) EM QUAL MODALIDADE?

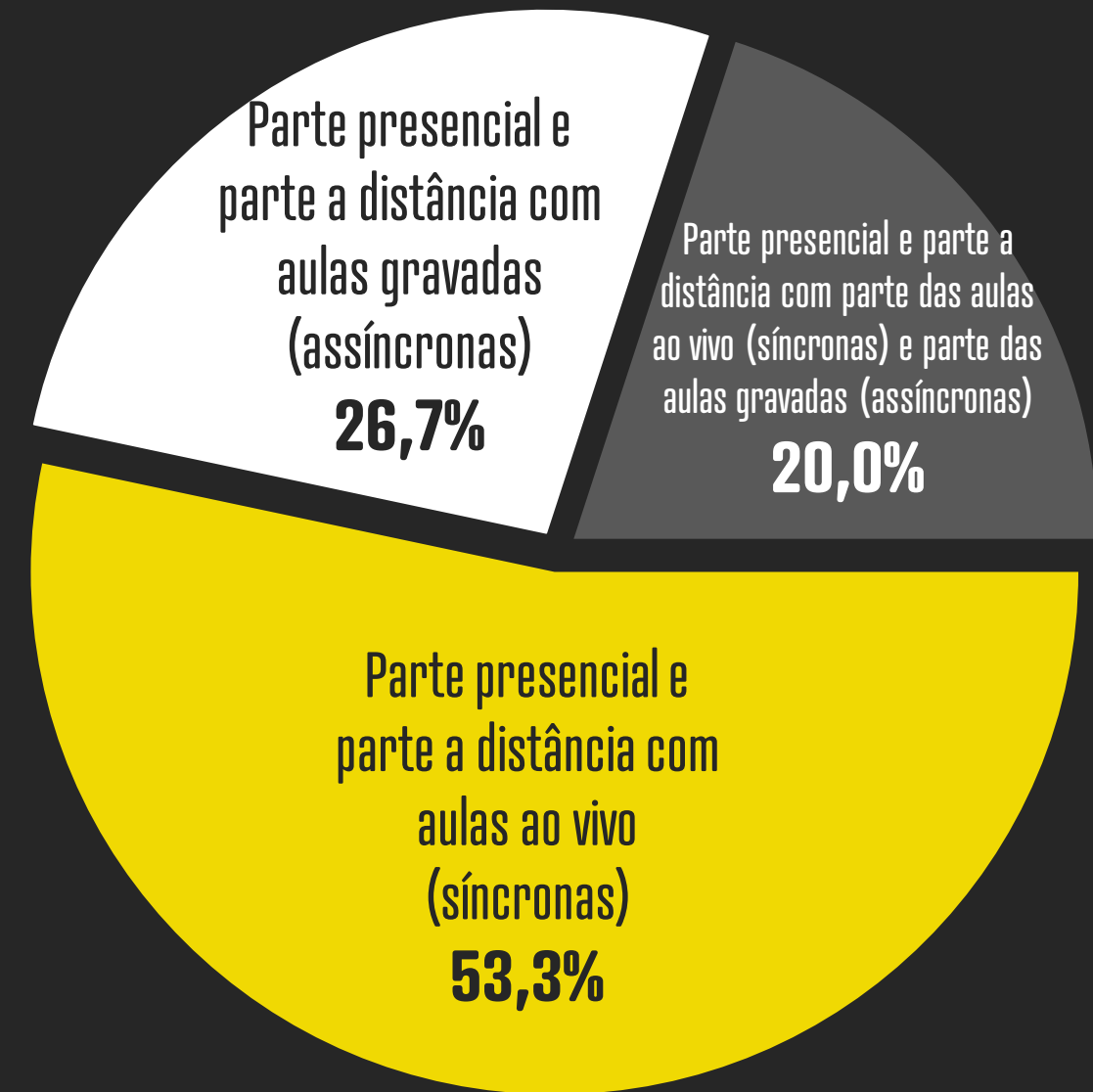


Cerca de 55,9% dos respondentes estão cursando ou já concluíram uma especialização na modalidade à distância. Dentre eles, em sua maioria, com aulas gravadas.

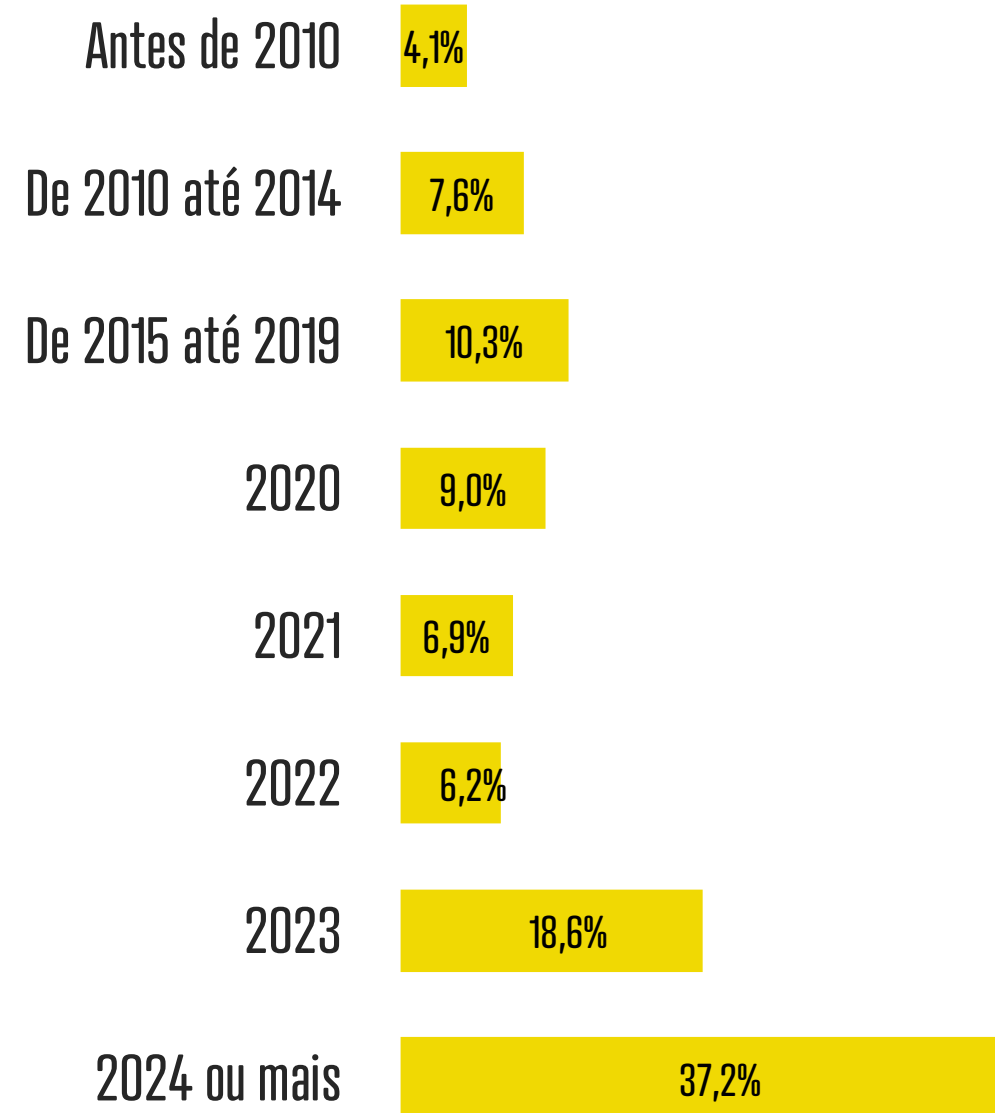
A DISTÂNCIA



SEMIPRESENCIAL

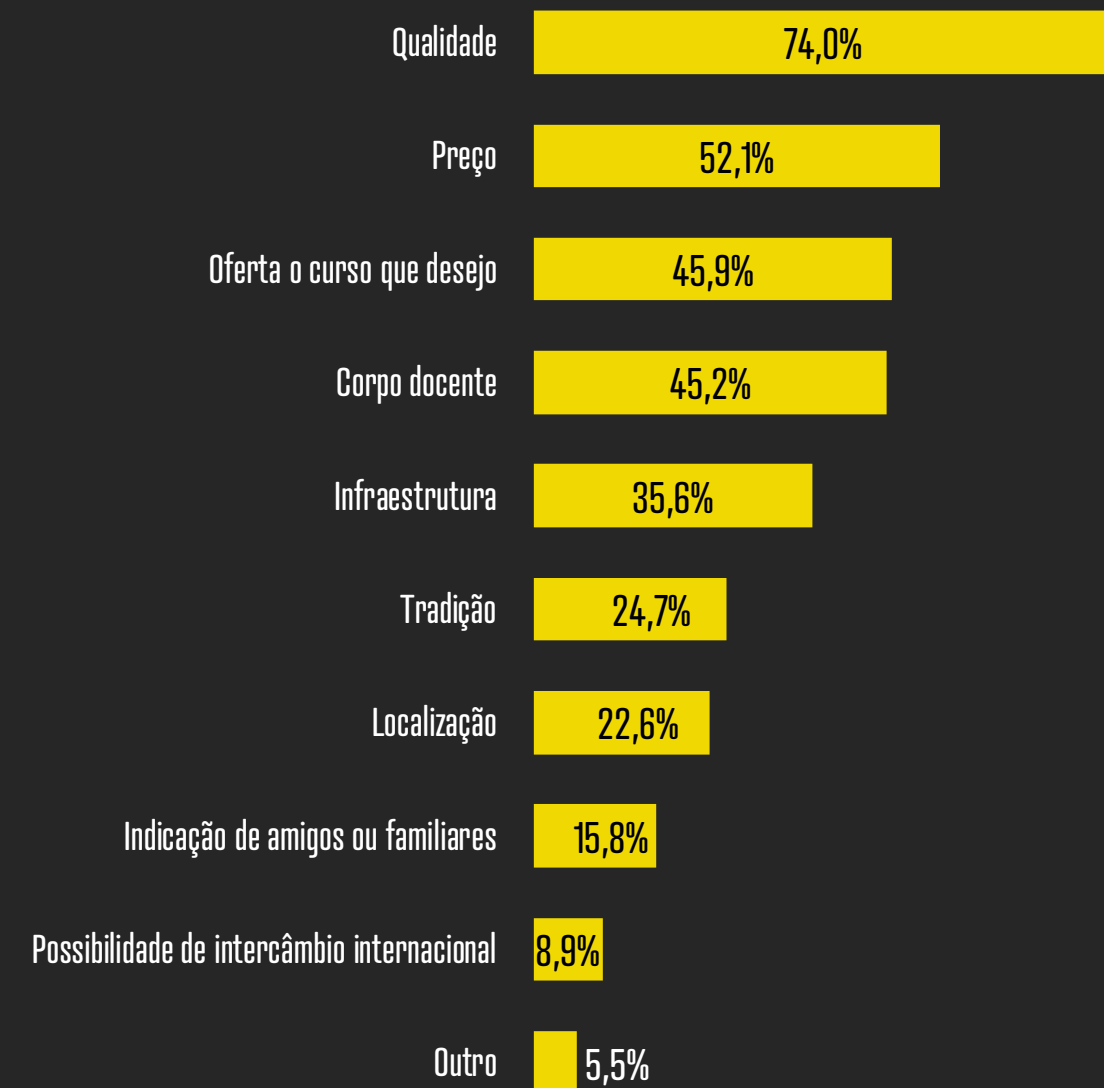


EM QUE ANO CONCLUIU OU DEVE CONCLUIR A PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU (ESPECIALIZAÇÃO, MBA)?



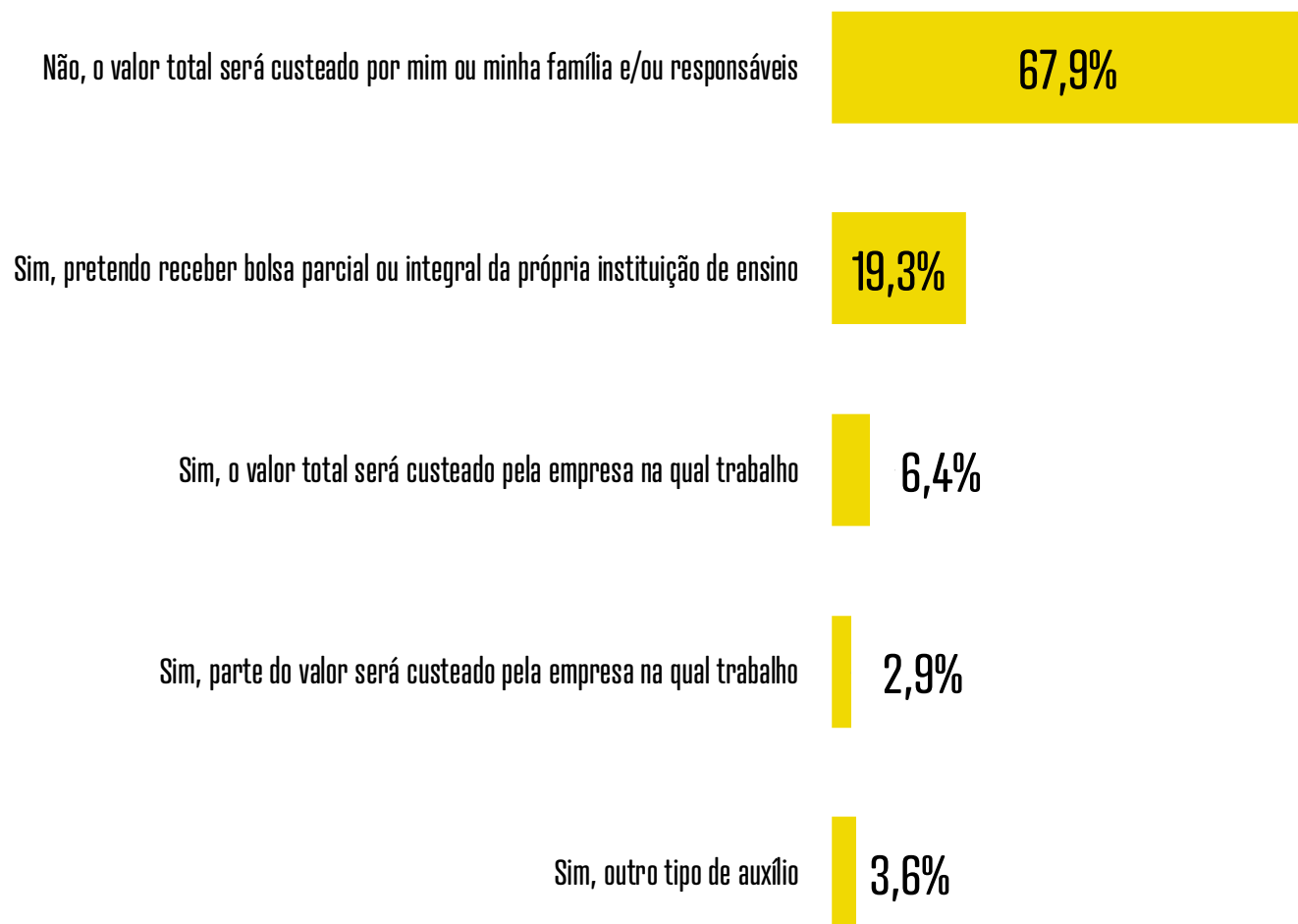
55,9% dos respondentes devem concluir o curso no ano de 2023 ou mais.

NA SUA OPINIÃO, QUAIS FATORES SÃO MAIS RELEVANTES NA ESCOLHA DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO PARA CURSAR UMA PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU (ESPECIALIZAÇÃO, MBA)?



Para esses respondentes, os fatores de maior relevância com relação à escolha da instituição de ensino são: qualidade (74,0%), preço (52,1%) e a oferta do curso desejado (45,9%). Além disso, foram citados, espontaneamente, a grade curricular, custo-benefício e ranking da instituição.

VOCÊ RECEBE OU RECEBEU ALGUM TIPO DE AUXÍLIO PARA CUSTEAR O CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU (ESPECIALIZAÇÃO, MBA)?



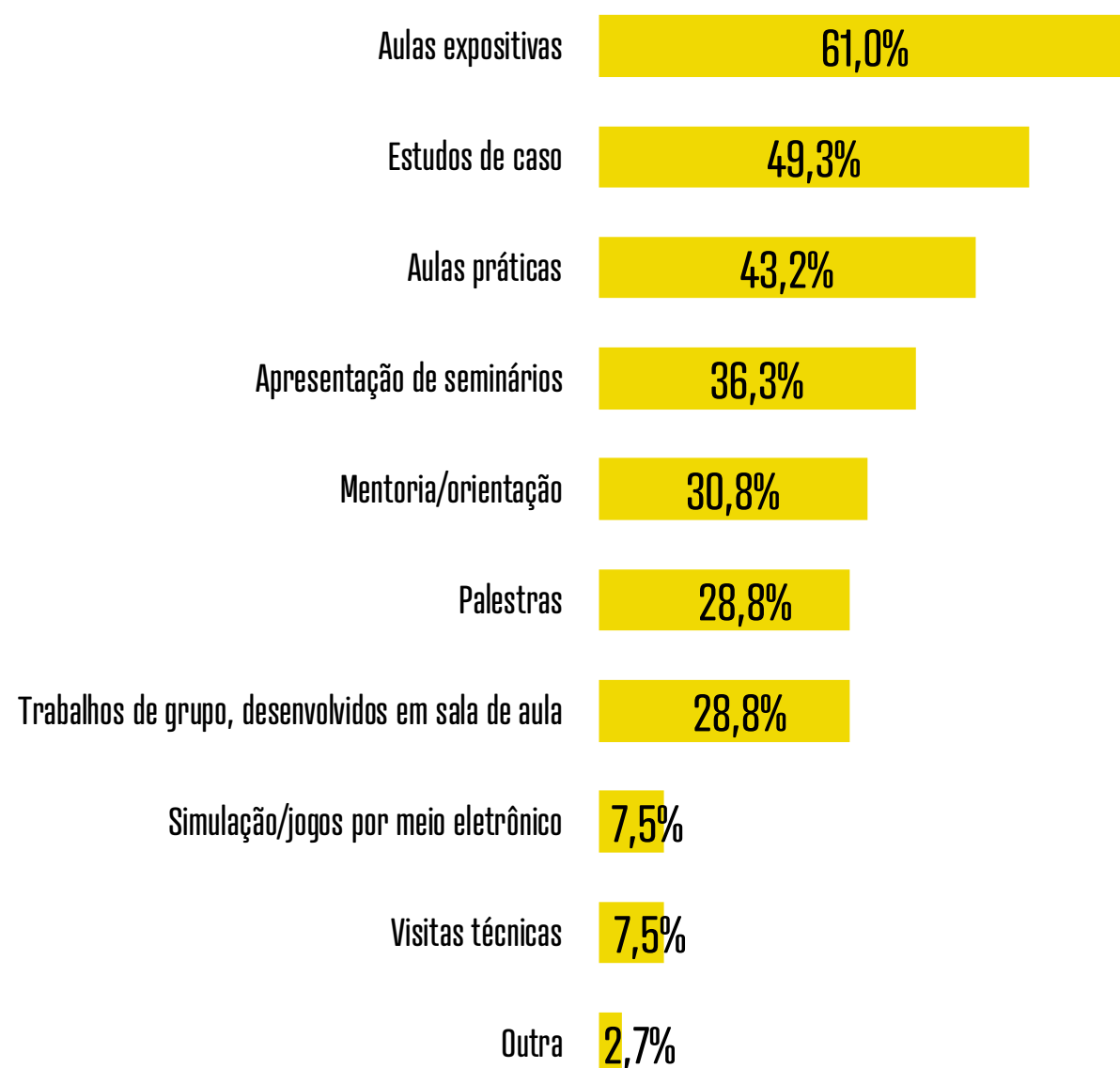
67,9% dos alunos ou egressos de cursos de especialização não receberam nenhum tipo de auxílio para custear as despesas com mensalidades. Apenas 9,3% receberam ajuda parcial ou integral da empresa na qual trabalham. Outros auxílios citados, espontaneamente, foram residência, bolsa salário e desconto por pagamento antecipado.

QUAIS AS PRINCIPAIS RAZÕES QUE O LEVARAM A INGRESSAR EM UM CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU (ESPECIALIZAÇÃO, MBA)?



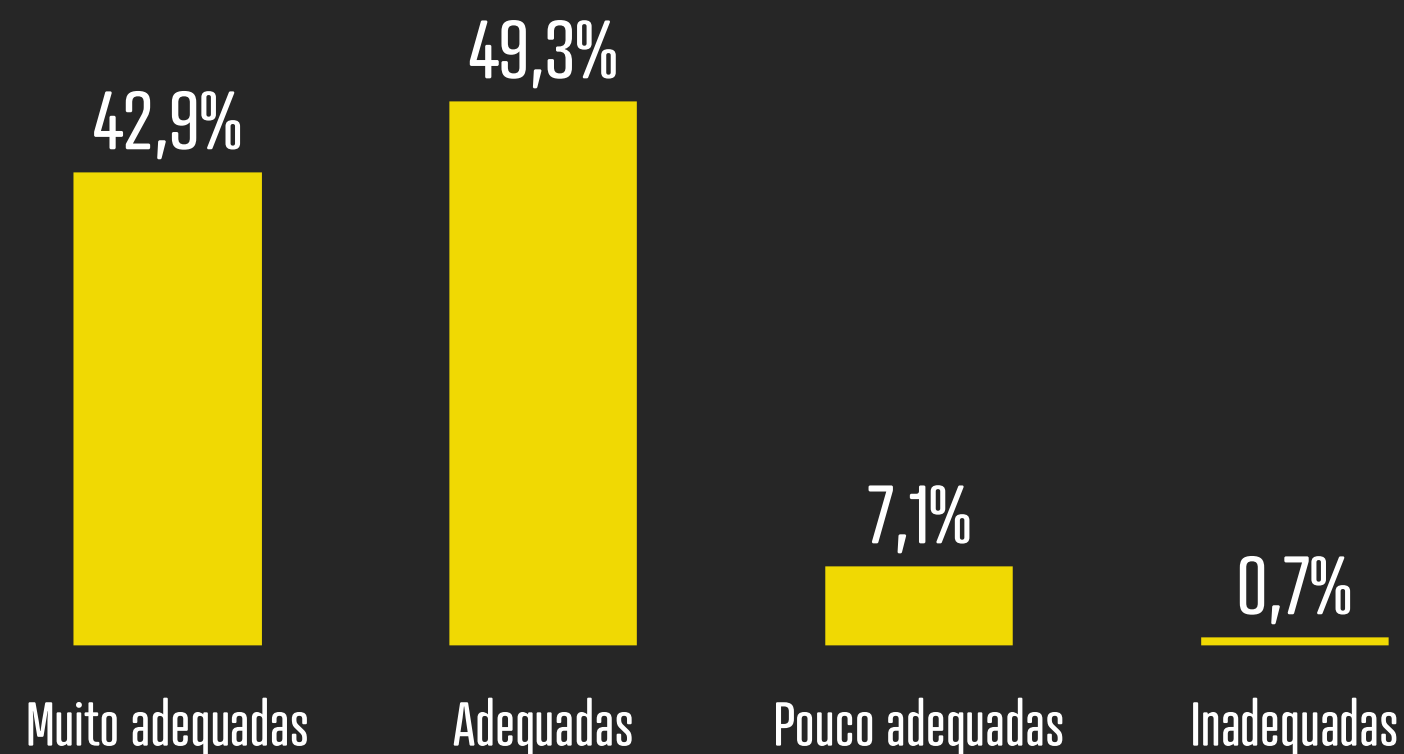
As principais razões que levaram esses alunos a ingressar em um curso de especialização foram ampliar o leque de oportunidades de carreira e atualizar ou aumentar os conhecimentos. Outras razões citadas foram a experiência e o enriquecimento de conhecimento dentro da área de atuação.

QUAIS AS PRINCIPAIS METODOLOGIAS DE ENSINO UTILIZADAS PELA MAIORIA DOS PROFESSORES DURANTE AS AULAS?



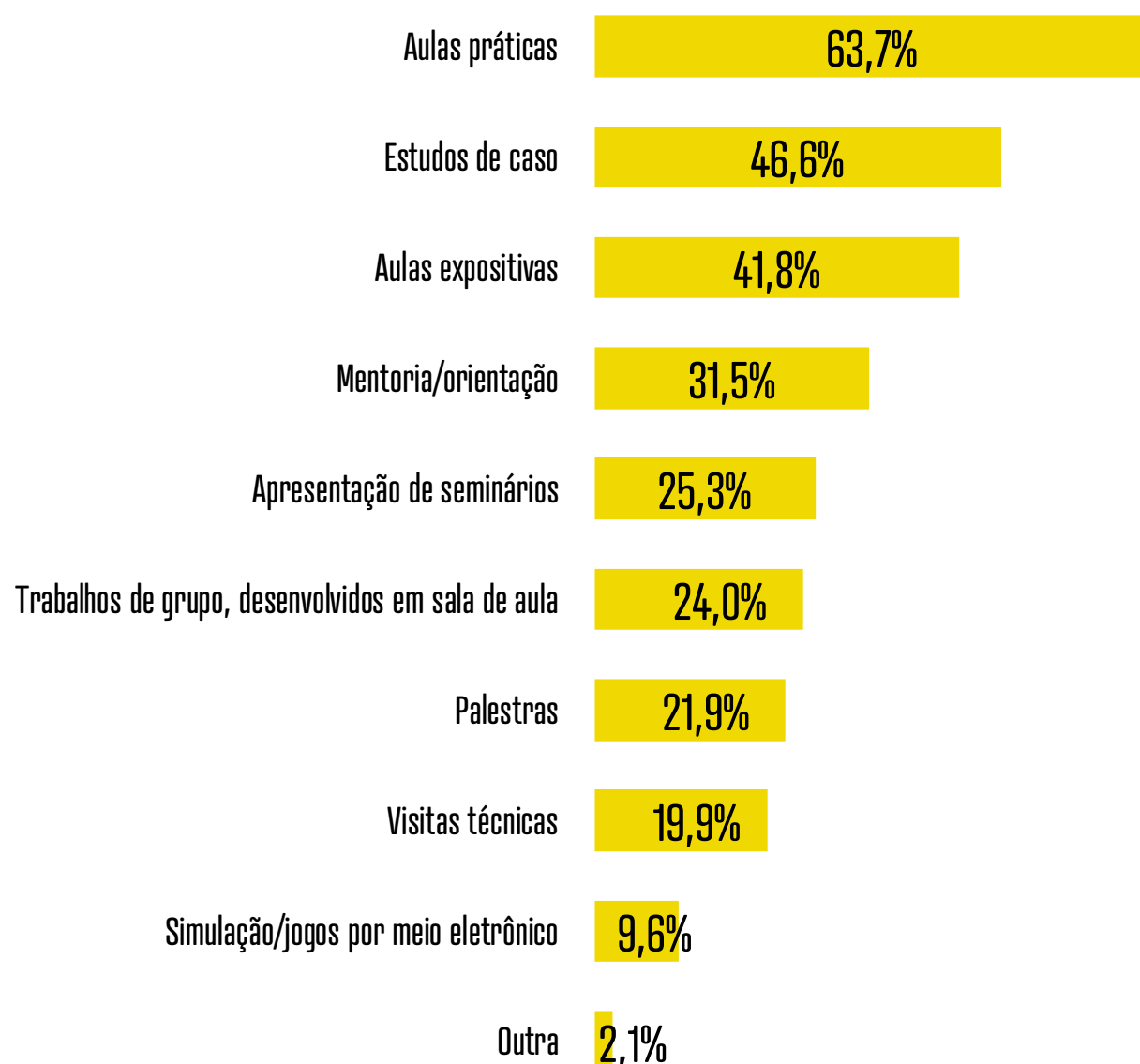
Aulas expositivas e estudos de caso são as metodologias mais utilizadas pelos docentes em cursos de pós-graduação lato sensu (especialização).

COMO VOCÊ AVALIA AS METODOLOGIAS DE ENSINO UTILIZADAS PELA MAIORIA DOS PROFESSORES, QUANTO À ADEQUAÇÃO AOS SEUS OBJETIVOS EM RELAÇÃO AO CURSO?

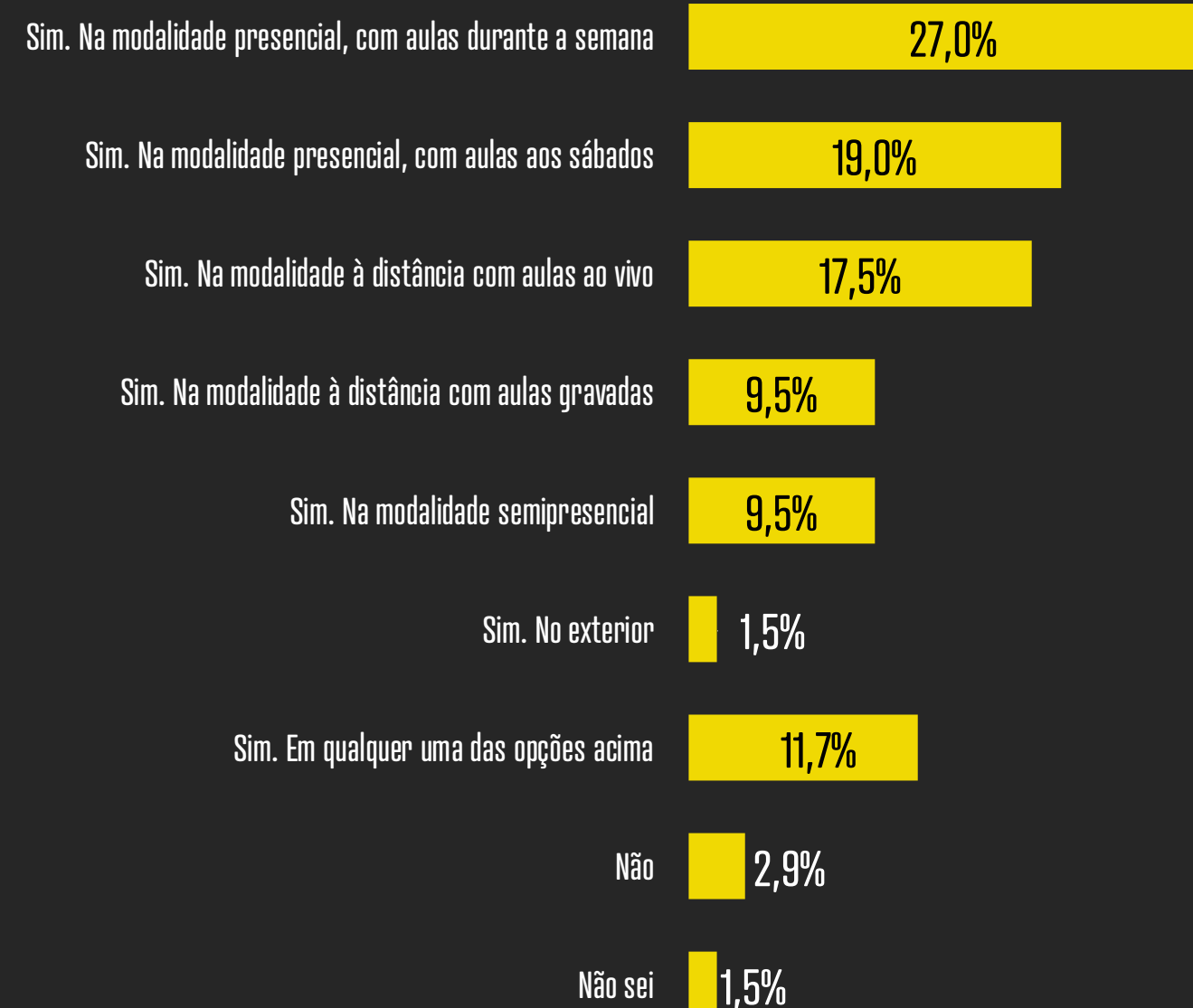


Mais de 92% dos alunos e egressos consideraram adequadas ou muito adequadas essas metodologias de ensino utilizadas atualmente pelos professores de cursos de especialização. Além disso, a maioria acredita que aulas práticas e estudos de casos facilitam o aprendizado. Também foi citado como adequado um mix de aulas teóricas, expositivas, com estudos de caso e prática.

DAS METODOLOGIAS DE ENSINO UTILIZADAS PELOS PROFESSORES DURANTE AS AULAS, QUAIS VOCÊ ACREDITA SER AS MAIS ADEQUADAS PARA FACILITAR O SEU APRENDIZADO?



VOCÊ FARIA OUTRO CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU (ESPECIALIZAÇÃO, MBA)?



A grande maioria (95,6%) faria outro curso de especialização, sendo que a maioria na modalidade presencial, com aulas durante a semana ou aos sábados. Apenas 2,9% não pretendem fazer outro curso (entre os motivos citados estão falta de tempo e dinheiro) ou pretendem fazer um mestrado. Entre os 1,5% que ainda não sabe, o que falta para decidir é a disponibilidade de tempo e dinheiro, além de encontrar um curso de interesse com diferenciação para o mercado de trabalho.

OS ALUNOS E EGRESSOS DE CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU CITARAM, ESPONTANEAMENTE, **COMO A ESPECIALIZAÇÃO PODE CONTRIBUIR PARA O DESENVOLVIMENTO DA SUA CARREIRA.** OS PONTOS MAIS CITADOS FORAM:

1. CONHECIMENTO

Esse foi o item mencionado pela maioria dos alunos e egressos de cursos de especialização. Eles acreditam que o curso é de extrema importância para obter conhecimentos específicos da área de atuação, além de desenvolver habilidades e atualização de conteúdos já vistos na graduação.

2. CRESCIMENTO PROFISSIONAL

Outro ponto bastante significativo citado pelos respondentes está diretamente ligado ao desenvolvimento de carreira. Para eles, a pós-graduação lato sensu melhora o currículo, traz um diferencial competitivo no mercado de trabalho, aumenta as oportunidades profissionais e melhora o salário.

3. DESENVOLVIMENTO PRÁTICO

O desenvolvimento e aprimoramento de habilidades técnicas e conhecimento prático é outro item importante na visão desses alunos e egressos.

4. TROCA DE EXPERIÊNCIAS

O compartilhamento de conhecimento, o networking e a troca de experiência entre colegas e professores, seja na mesma área de atuação ou não, são importantes para aumentar a qualidade profissional.

NA SUA OPINIÃO, COMO O CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU PODE CONTRIBUIR PARA O DESENVOLVIMENTO DA SUA CARREIRA?

“Atribuindo mais conhecimento para minha carreira. Apenas poderia ter mais prática além da teoria.”

“Os conteúdos das disciplinas e as explicações te levam ao entendimento melhor do que a graduação.”

“Te dá muito conhecimento e muitas ideias.”

“Acredito que tenha total contribuição para meu desenvolvimento intelectual e para potencializar meu currículo.”

“Troca de experiência e medir a qualidade da atuação profissional.”

“Me abrirá mais portas de trabalho e me permitirá um alcance maior no conhecimento.”

“Trazendo mais conhecimento e agregando valor ao currículo.”

“Novos conhecimentos adquiridos, troca de experiência com colegas e professores, networking com pessoas das mesmas áreas ou áreas diferentes que podem agregar na minha carreira.”

“Diferencial competitivo no mercado de trabalho.”

“Nicho profissional.”

“Novas oportunidades de carreira.”

“Abrindo portas que apenas a graduação não abre.”

“Pode contribuir bastante, pois é uma especialização na área que eu quero, podendo ser em diversas áreas, te trazendo um leque de opções no mercado de trabalho e até mesmo um peso maior em concursos públicos.”

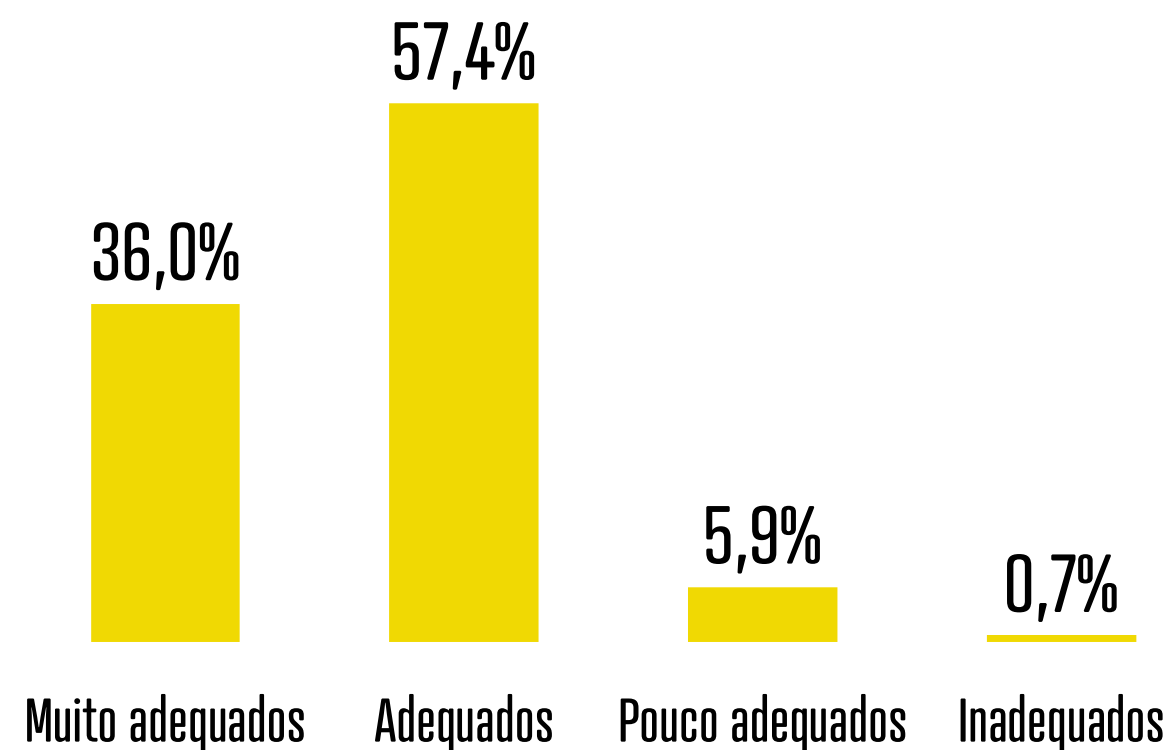
“Trazendo exemplos e práticas... fazer prova é coisa da quinta série ...”

“Acho importante que mais cursos ofereçam aulas síncronas, tive isso na minha graduação e achei ótimas as aulas. os alunos conseguiam interagir em tempo real, compartilhar tela e trabalhar juntos.”

“Maior conhecimento específico.”

* Textos na íntegra

COMO VOCÊ AVALIA O TEMPO DE INTEGRALIZAÇÃO E A DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA DO CURSO?



Em torno de 93,4% dos alunos ou egressos de cursos de especialização acreditam que o tempo de integralização e a distribuição da carga horária do curso são adequados ou muito adequados.

Os 6,6% que avaliam a carga horária atual pouco ou nada adequada acreditam que a carga horária é extensa e não muito produtiva.

POR QUE VOCE AVALIA QUE A CARGA HORARIA ATUAL NAO E ADEQUADA?
(APENAS QUE RESPONDEU QUE A CARGA HORÁRIA É POUCO OU NADA ADEQUADA)

“Poderia ter mais tempo para o estudo.”

“Porque são muitas horas de serviço prático e poucas horas de aulas teóricas expositivas.”

“Porque é fictícia. Não providencia as horas oferecidas (300-400 ou mais horas), na realidade, no total se chega a ter 20 horas de conteúdo é muito. Falta muito controle sobre essas pós EAD de verdade.”

“Muito tempo para algumas matérias sem muita importância.”

“Porque são muitas horas e nem sempre essas horas são 100% produtivas.”

“Pq parece a faculdade despeja um monte de matéria e se vira...”

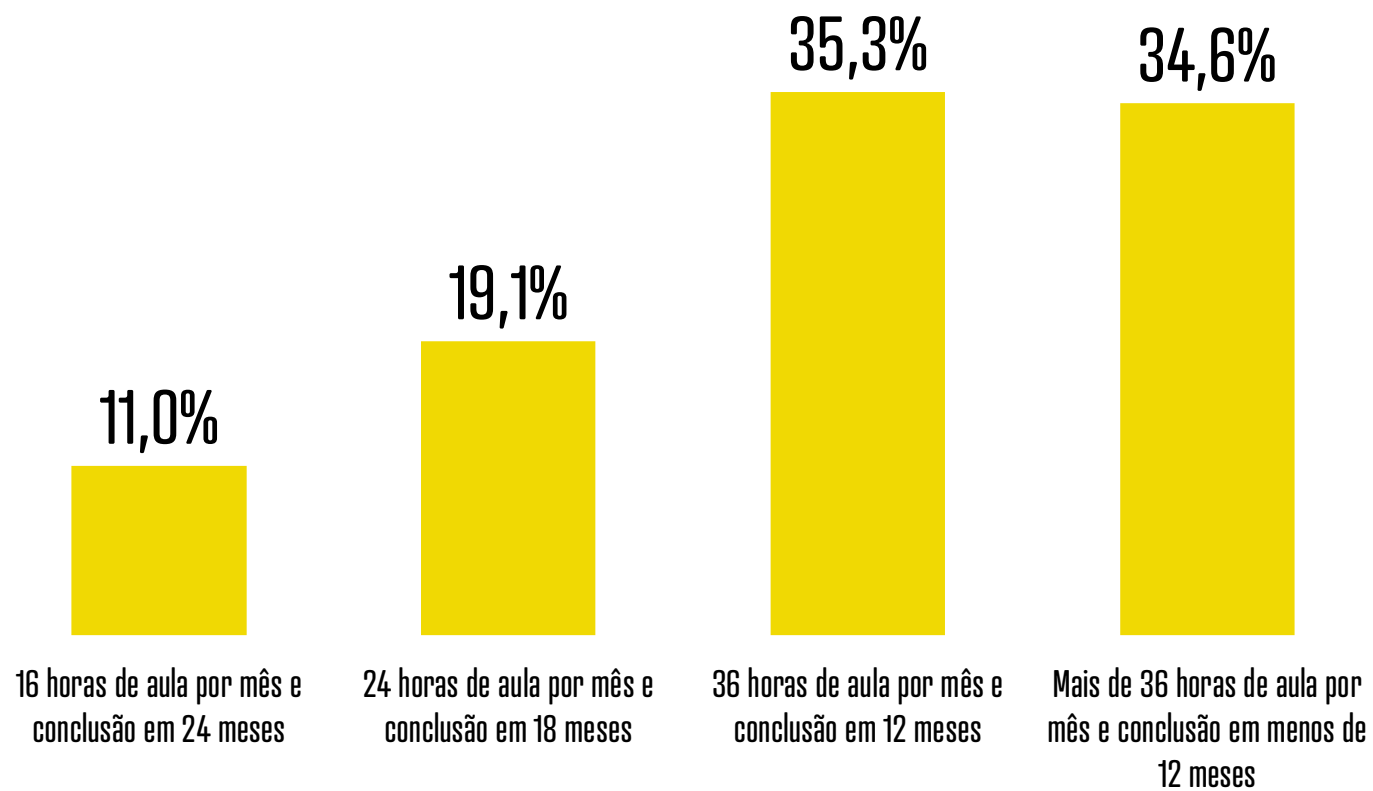
“Porque tem muito conteúdo que poderia ser discutido em grupos de estudo.”

“Acho muito corrido.”

“Se for esperar a matéria de metodologia de pesquisa voltado para pós graduação para começar o TCC o tempo é muito curto para finalização, mas se começar muito antes não tem o tempo necessário.”

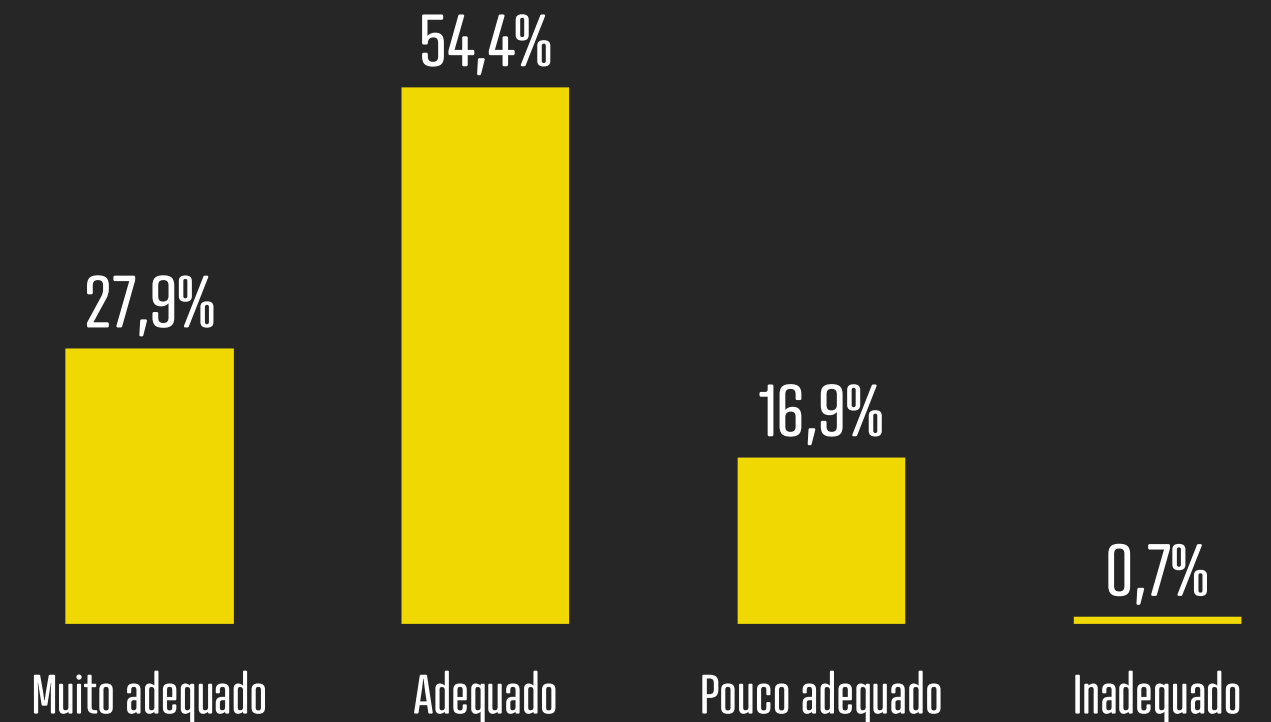
* Textos na íntegra

CONSIDERANDO QUE, POR LEI, O TEMPO DE INTEGRALIZAÇÃO DO CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU É DE 360 HORAS. NA SUA PREFERÊNCIA, QUAL SERIA A DISTRIBUIÇÃO IDEAL DA CARGA HORÁRIA, ENTRE AS OPÇÕES ABAIXO?



Considerando que, por lei, o tempo de integralização do curso de pós-graduação lato sensu é de 360 horas, para 35,3% dos alunos ou egressos de um curso de especialização, a distribuição ideal da carga horária seria de 36 horas de aula por mês e conclusão em 12 meses; para 34,6% o ideal seria mais de 36 horas de aula por mês com conclusão em menos de 12 meses.

COMO VOCÊ AVALIA O VALOR PAGO PELO CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU?



Quanto ao valor do investimento do curso, a maioria (82,4%) considera adequado ou muito adequado. Entre os respondentes que consideram o valor do curso inadequado ou pouco adequado, a maioria acredita que o curso é caro, pouco acessível para a maioria das pessoas e há grande diferença entre os preços praticados entre as instituições.

POR QUE VOCÊ AVALIA QUE O VALOR A SER PAGO PELO CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU NÃO É ADEQUADO? (APENAS QUE RESPONDEU QUE O VALOR DO CURSO É POUCO OU NADA ADEQUADO)

“Acho caro para o que oferecem.”

“É um investimento muito alto, além de ter que pagar os materiais de estudo.”

“Porque ainda não cabe no bolso da maioria dos brasileiros.”

“Porque cobrando pouco no final oferecem cursos que não são válidos ou valiosos para a carreira.”

“O valor é muito alto pela qualidade oferecida.”

“Muita diferença entre os preços praticados.”

“Às vezes exagerado para o que é oferecido.”

“Pessoas que ganham muito pouco não conseguem custear.”

“Porque é semelhante a de um mestrado que abre um leque maior de possibilidades.”

“Muito caro, em especial os presenciais.”

“Prefiro os EAD de aulas gravadas devido a facilidade de fazer como e quando consigo tempo, algumas instituições cobram o mesmo preço de cursos presenciais, por ex. 10mil por um conteúdo reutilizado pra n turmas. Cursos presenciais custando 15 20mil?rs.”

“Muito caro pelo que é ofertado.”

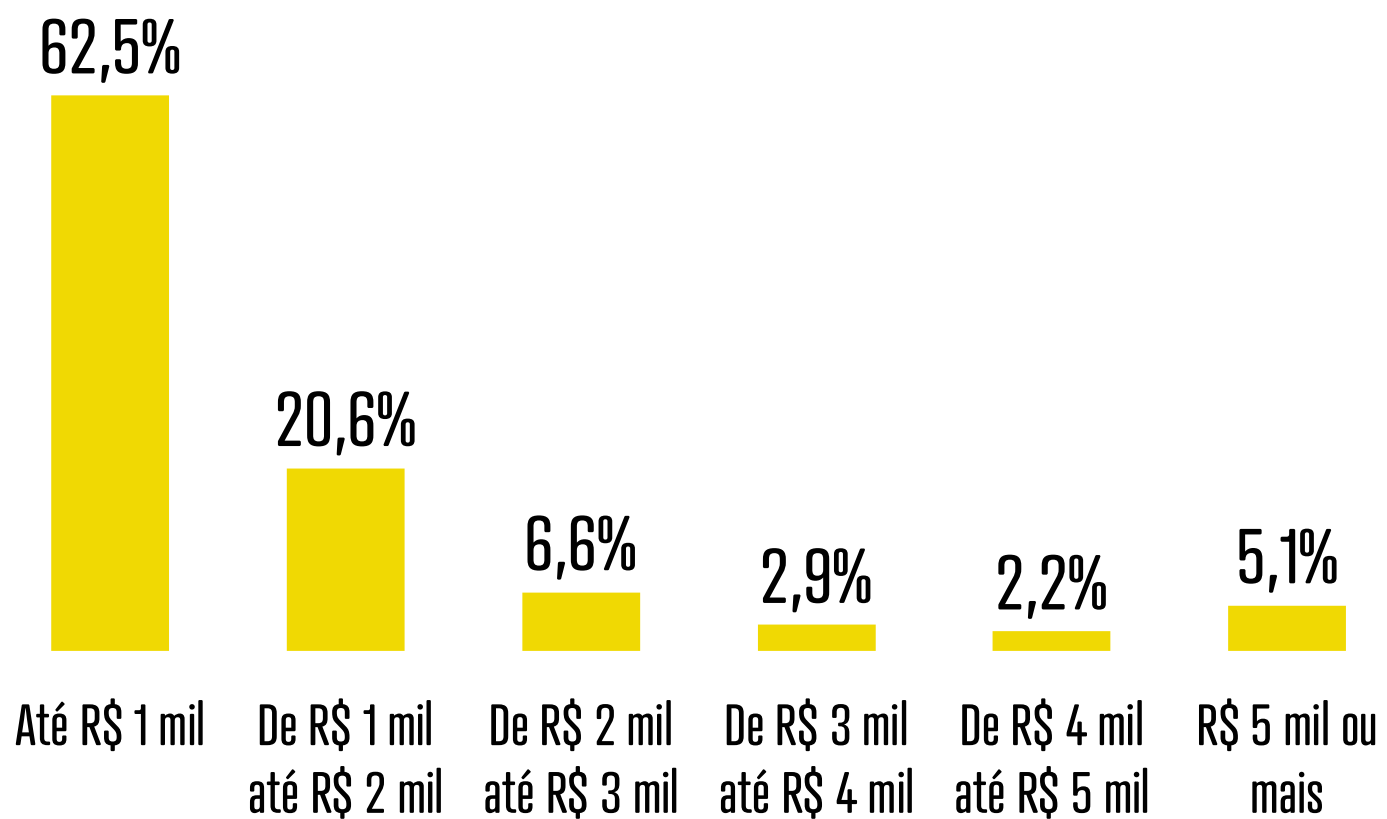
“Valor alto pelo tempo do curso.”

“Realizo pós EAD devido o custo mais baixo, pois o presencial acaba sendo mais elevado. a questão é, para o enfermeiro que atua na área o custo fica dentro do orçamento, já para o enfermeiro desempregado ou sem uma renda fixa, torna inviável, e muitas vezes ocorre de ser uma pós que exige ser presencial devido a prática.”

“Muito caro em função do pouco aproveitamento da estrutura do centro universitário, sem muitas atividades que valiam a pena o valor pago tendo em vista que foi 99% do curso por vídeo conferência, em função do valor pago imaginei que teriam mais visitas técnicas, incentivo a realização de atividades extras de integração e participação de eventos da área.”

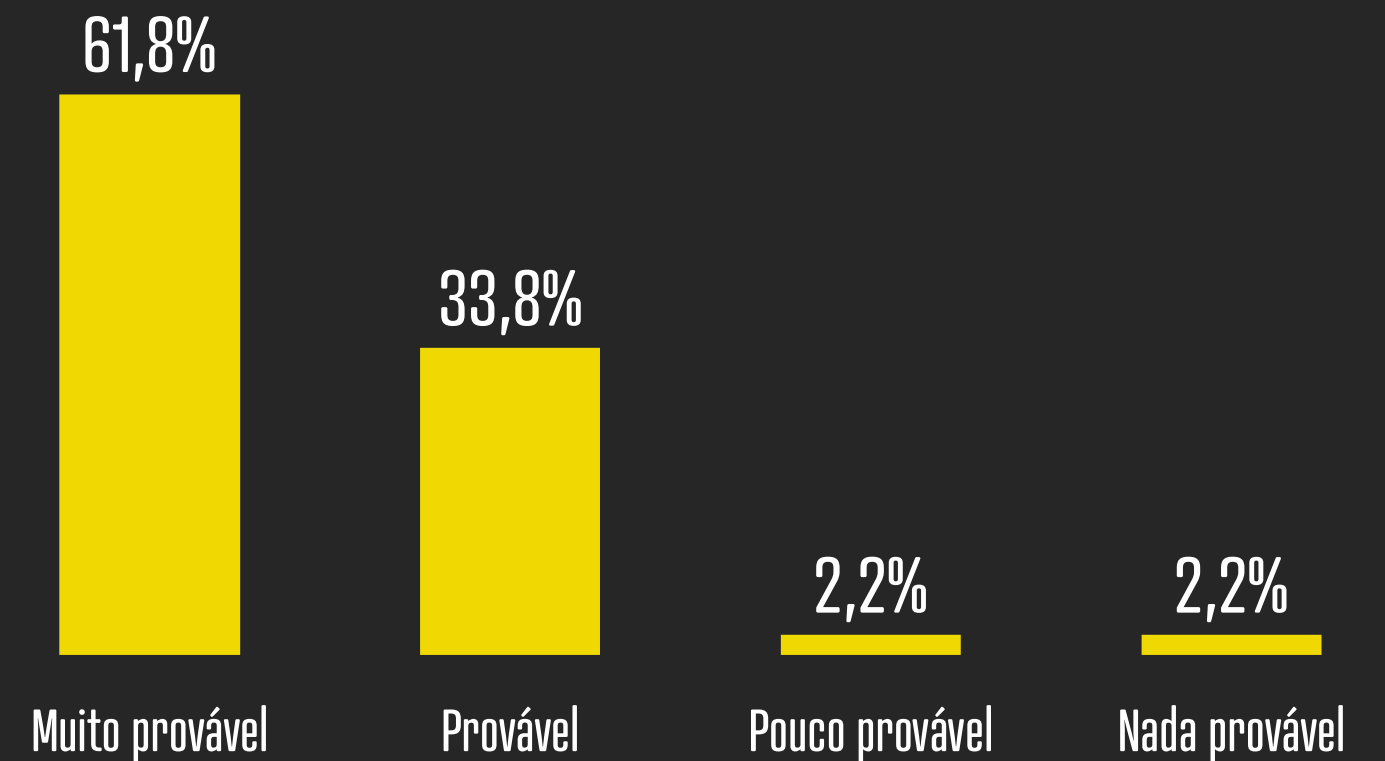
* Textos na íntegra

NA SUA OPINIÃO, QUAL SERIA O VALOR DE MENSALIDADE MAIS ADEQUADO PARA UM CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU COM CARGA HORÁRIA TOTAL DE 360 HORAS?



Grande parte dos respondentes (62,5%) considera como mais adequado um valor mensal de até R\$ 1 mil para o curso de especialização de 360 horas.

QUAL A PROBABILIDADE DE VOCÊ INCENTIVAR UM AMIGO A FAZER UM CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU (ESPECIALIZAÇÃO, MBA)?



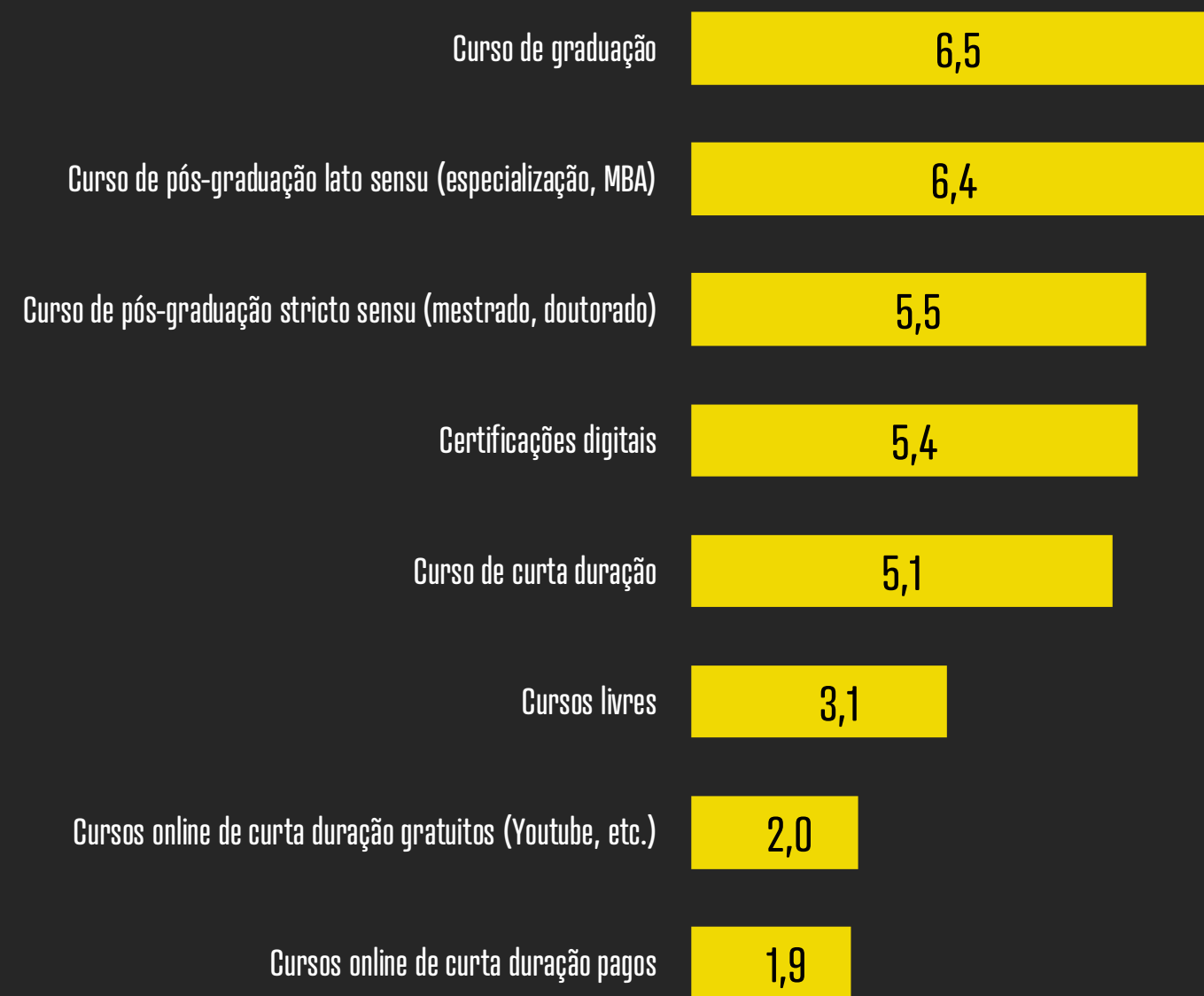
95,6% dos alunos ou egressos consideram como provável ou muito provável a possibilidade de incentivar um amigo a fazer um curso de especialização.

CONSIDERANDO A SOCIEDADE E O MERCADO DE TRABALHO ATUAL, QUAL A IMPORTÂNCIA DE CONQUISTAR UM DIPLOMA EM UM CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU (ESPECIALIZAÇÃO, MBA)



Os fatores mais importantes para aqueles que cursam ou concluíram uma especialização são ampliar as oportunidades de emprego (54,8%) ou se especializar em uma determinada área (28,9%).

DENTRE AS OPÇÕES ABAIXO, QUAL MODALIDADE DE CURSO É MAIS IMPORTANTE PARA VOCÊ?
(QUANTO MAIS PRÓXIMO DE 8, MAIOR A IMPORTÂNCIA)



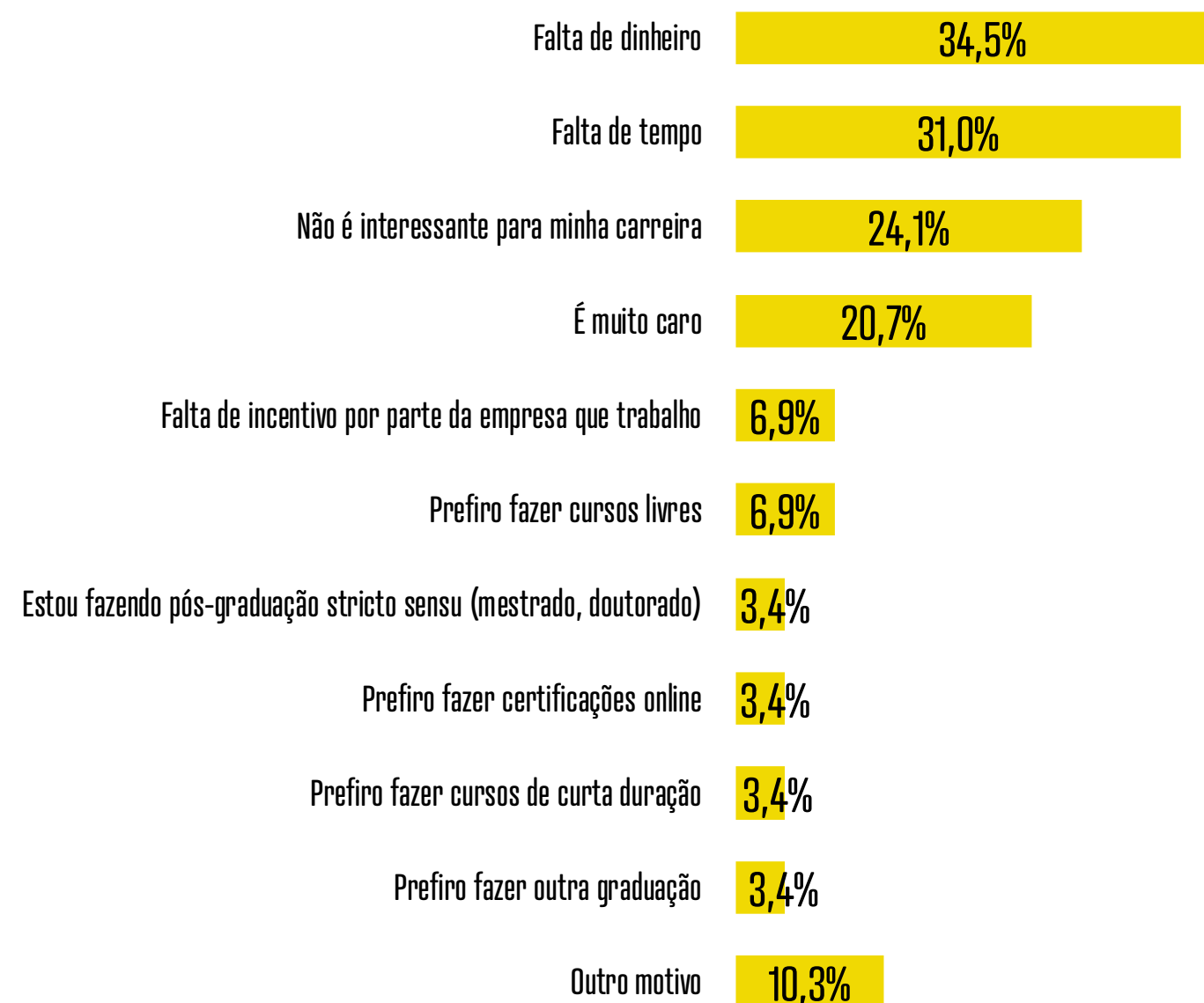
Também foram levantadas informações para avaliar qual a modalidade de curso que os estudantes consideram mais relevante. Considerando uma nota de 1 a 8, sendo que quanto mais próximo de 8, maior a importância, os dois com maiores notas foram Curso de Graduação e Curso de Pós-Graduação Lato Sensu (Especialização, MBA).

Resultados por segmentação

3. Não possuem interesse em ingressar em uma pós-graduação lato sensu

Apenas 5,9% dos respondentes não possuem nenhum interesse em ingressar em um curso de pós-graduação lato sensu (especialização, MBA) nos próximos anos.

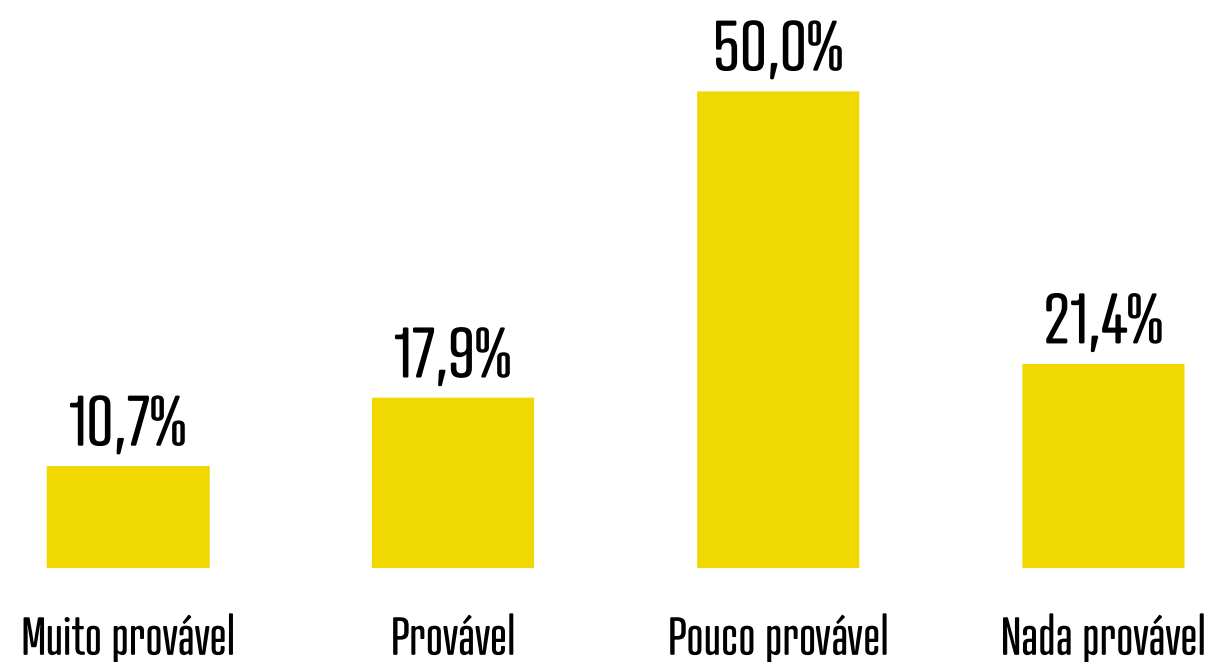
POR QUE NÃO PRETENDE INGRESSAR EM UM CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU?



Os principais motivos citados são falta de dinheiro (34,5%) e de tempo (31,0%). Além disso, 24,1% acreditam que esse tipo de curso não é interessante para a carreira profissional. Outro motivo citado, de forma espontânea, é que não pretende fazer especialização porque tem intenção de fazer concurso ou pós-graduação stricto sensu (mestrado).

Resultados por segmentação - Não possuem interesse em ingressar em uma pós-graduação lato sensu

QUAL A PROBABILIDADE DE VOCÊ INGRESSAR EM UM CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU (ESPECIALIZAÇÃO, MBA) NOS PRÓXIMOS 3 ANOS?

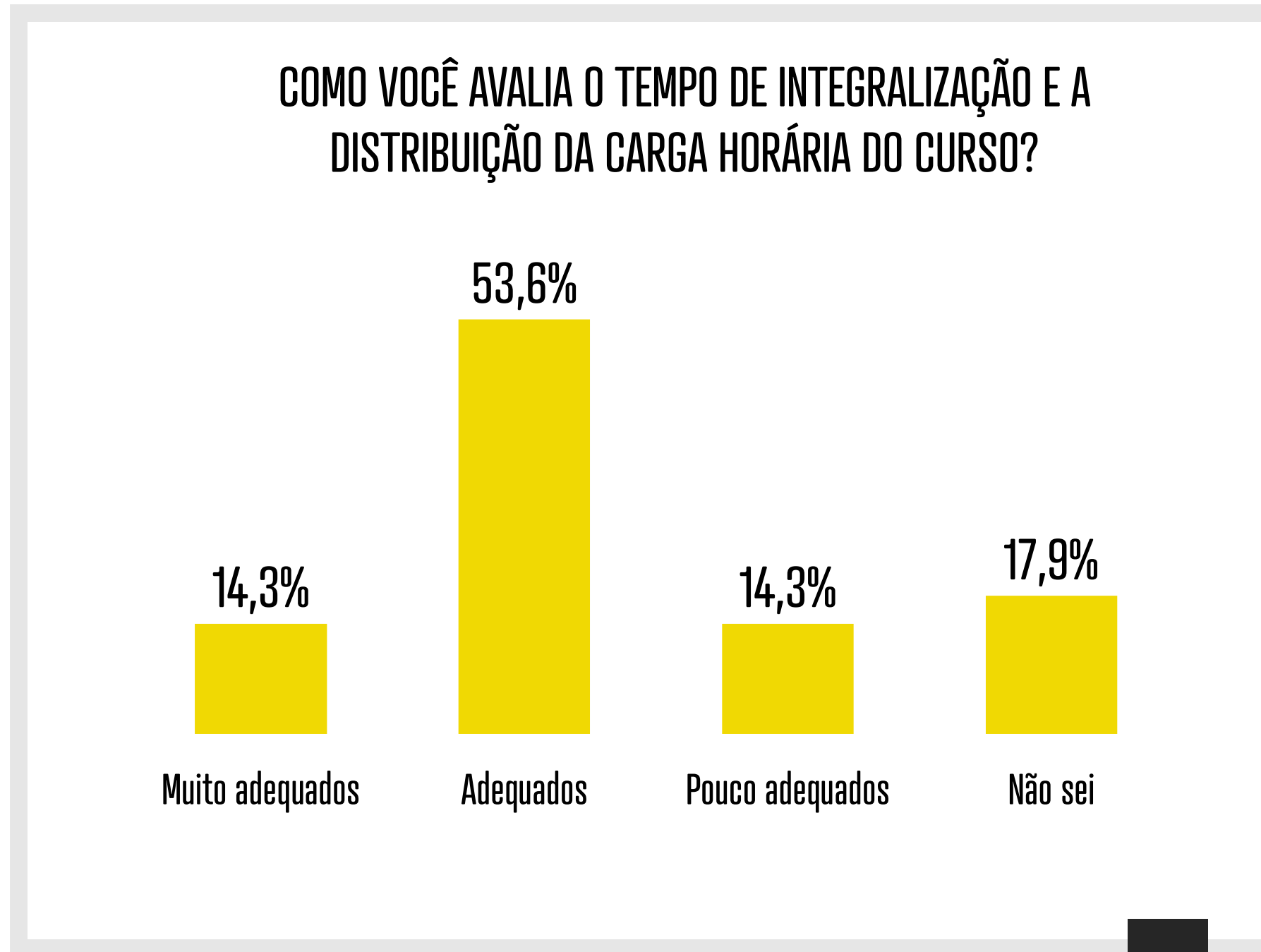


Metade dos respondentes acredita ser pouco provável o seu ingresso em uma especialização dentro dos próximos três anos.

QUAIS AS PRINCIPAIS RAZÕES QUE O FARIAM MUDAR DE IDEIA E INGRESSAR EM UM CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU (ESPECIALIZAÇÃO, MBA)?



Os principais motivos que os levariam a mudar de ideia e ingressar em uma especialização seriam aumentar o leque de oportunidades de carreira, potencializar o currículo ou receber uma promoção ou aumento de salário.



Apesar de não pretenderem ingressar em uma especialização, 67,9% dos alunos acreditam que o tempo de integralização e a distribuição da carga horária do curso são adequados ou muito adequados.

Os 14,3% que avaliam a carga horária atual pouco adequada acreditam que ela poderia ser reduzida.

POR QUE VOCÊ AVALIA QUE A CARGA HORÁRIA ATUAL NÃO É ADEQUADA?
(APENAS QUE RESPONDEU QUE A CARGA HORÁRIA É POUCO OU NADA ADEQUADA)

“Apesar de ter tantas horas ainda assim tem muito tempo perdido em disciplinas que não são necessárias.”

“Não vejo necessidade pra minha área.”

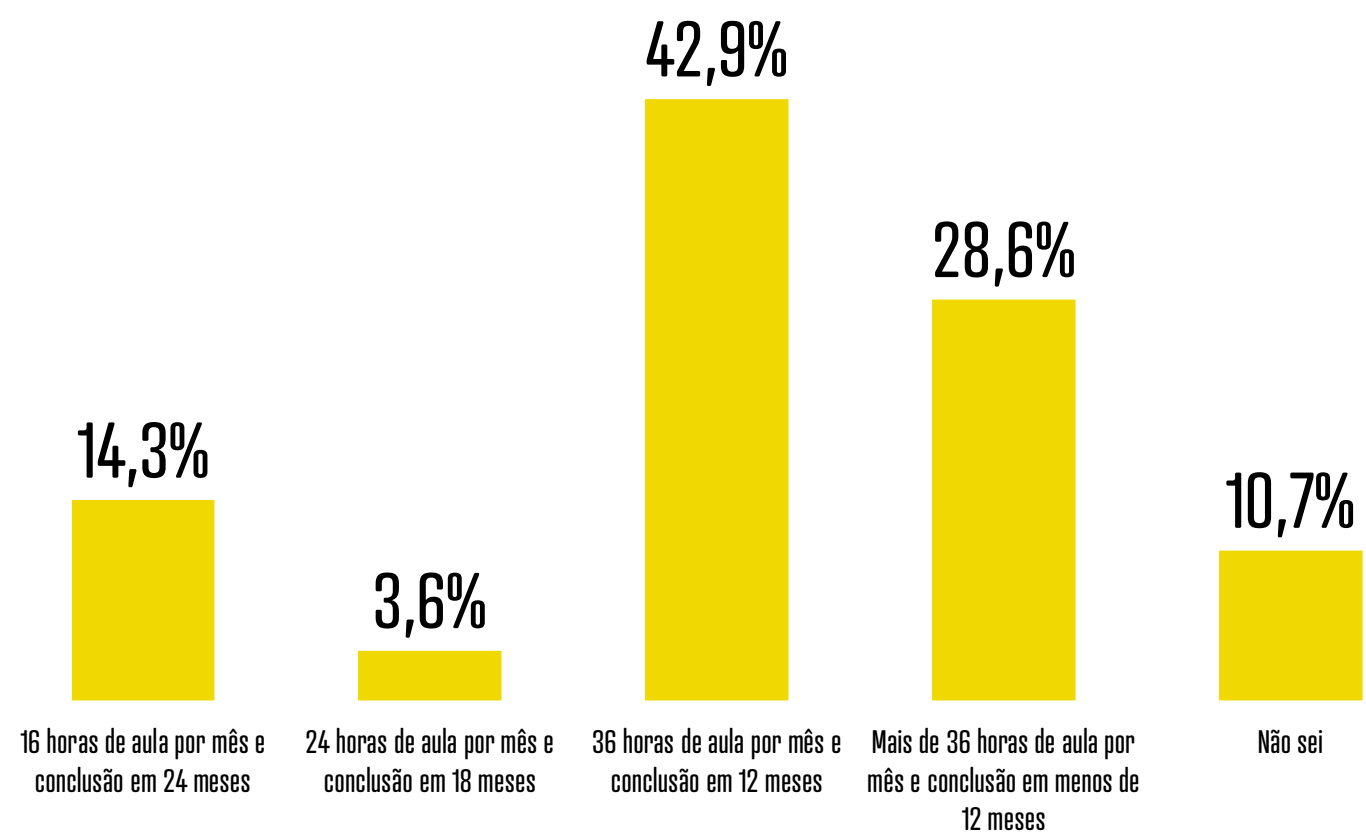
“Com o tempo corrido acredito que poderia ser um tempo reduzido.”

“Pra quem trabalha em período integral fica muito difícil.”

* Textos na íntegra

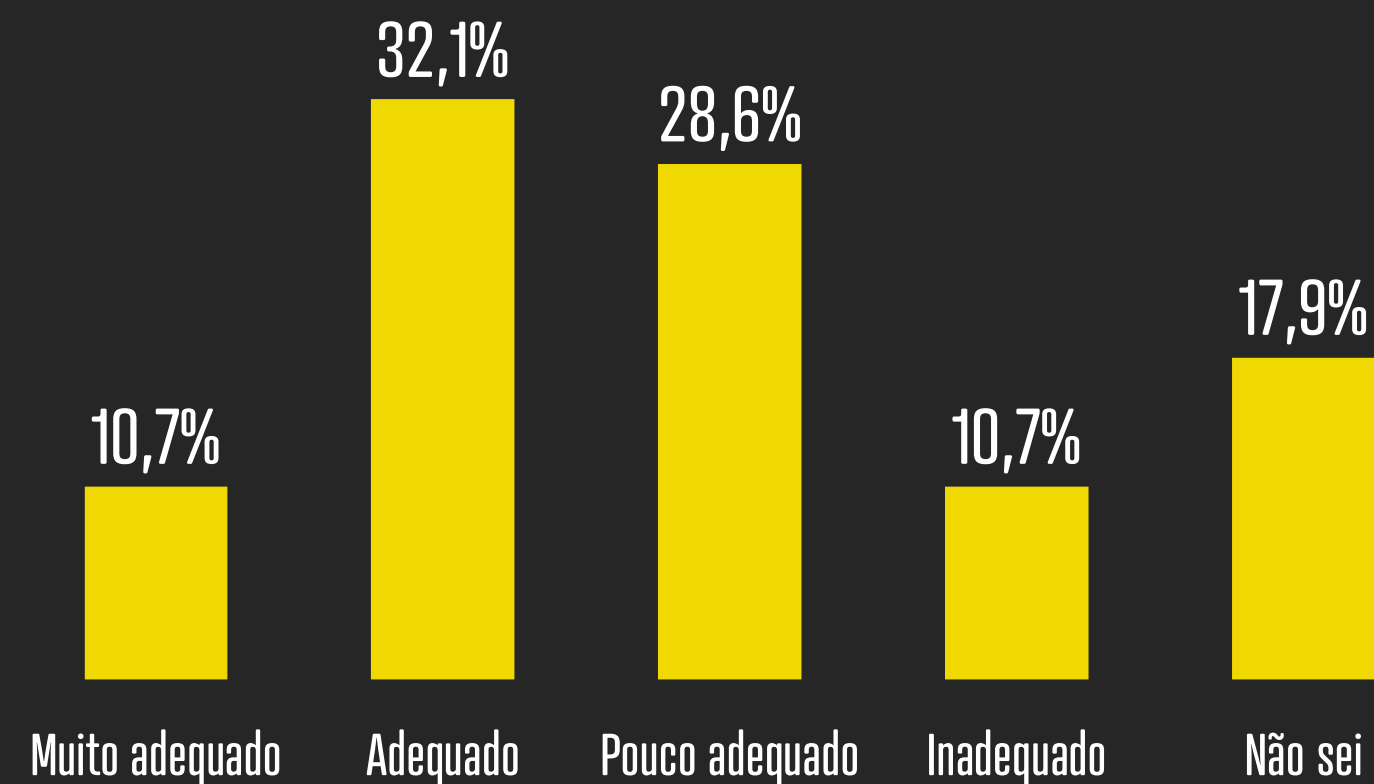
Resultados por segmentação - Não possuem interesse em ingressar em uma pós-graduação lato sensu

CONSIDERANDO QUE, POR LEI, O TEMPO DE INTEGRALIZAÇÃO DO CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU É DE 360 HORAS. NA SUA PREFERÊNCIA, QUAL SERIA A DISTRIBUIÇÃO IDEAL DA CARGA HORÁRIA, ENTRE AS OPÇÕES ABAIXO?



Considerando que, por lei, o tempo de integralização do curso de pós-graduação lato sensu é de 360 horas, na preferência da maioria das pessoas que não têm interesse em ingressar em uma especialização, a distribuição ideal da carga horária seria de 36 horas de aula por mês e conclusão em 12 meses.

COMO VOCÊ AVALIA O VALOR A SER PAGO PELO CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU?



39,3% dos respondentes que não têm interesse em ingressar em uma especialização consideram como pouco ou nada adequado o investimento de um curso de pós-graduação lato sensu.

POR QUE VOCÊ AVALIA QUE O VALOR A SER PAGO PELO CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU NÃO É ADEQUADO? (APENAS QUE RESPONDEU QUE O VALOR DO CURSO É POUCO OU NADA ADEQUADO)

“É um valor mais alto do que posso pagar no momento.”

“Porque acredito que ainda é inacessível para a maioria dos brasileiros.”

“Infelizmente hoje os professores são licenciados sem estudos.”

“Muito caro para a realidade do país. Isso dificulta o acesso sem contar que muitas vezes o aluno ainda tem que mudar de cidade ou ficar fazendo viagens para assistir as aulas presenciais.”

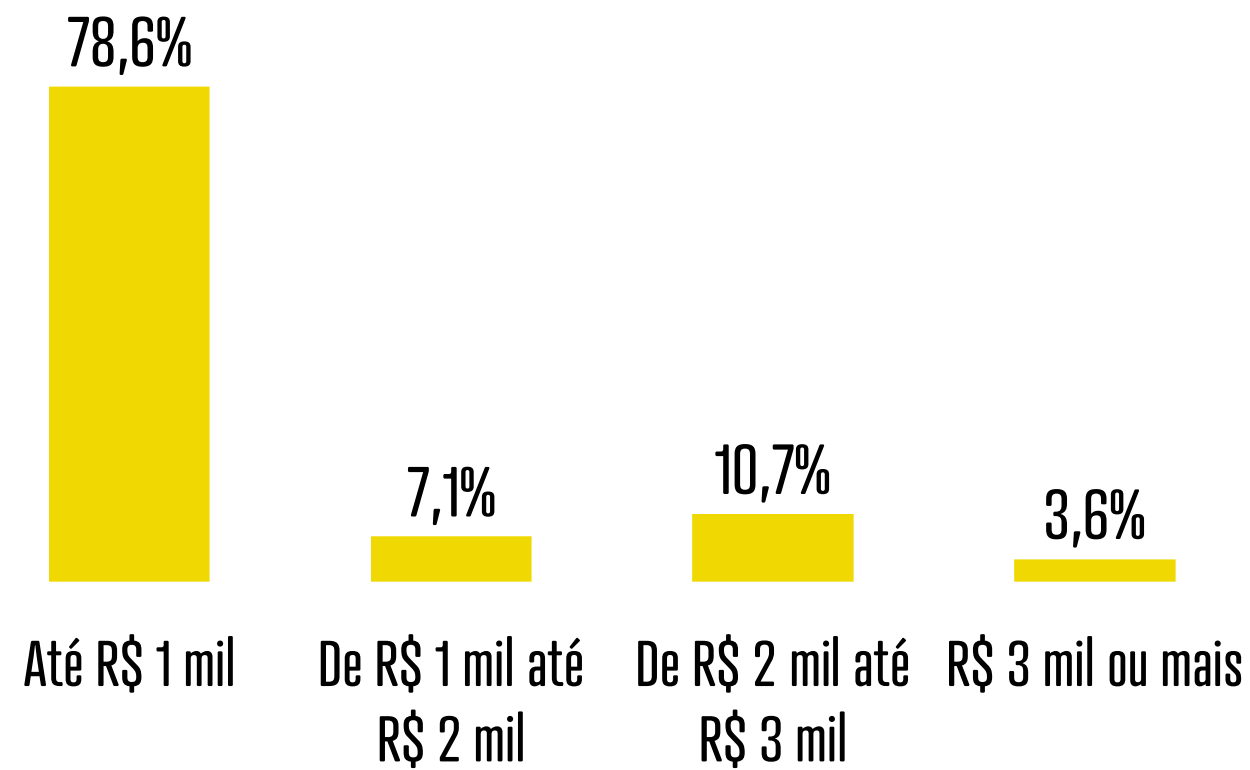
“Fora dos padrões.”

“Muitas pessoas não possuem condições financeiras para arcar com o valor.”

* Textos na íntegra

Resultados por segmentação - Não possuem interesse em ingressar em uma pós-graduação lato sensu

NA SUA OPINIÃO, QUAL SERIA O VALOR DE MENSALIDADE MAIS ADEQUADO PARA UM CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU COM CARGA HORÁRIA TOTAL DE 360 HORAS?



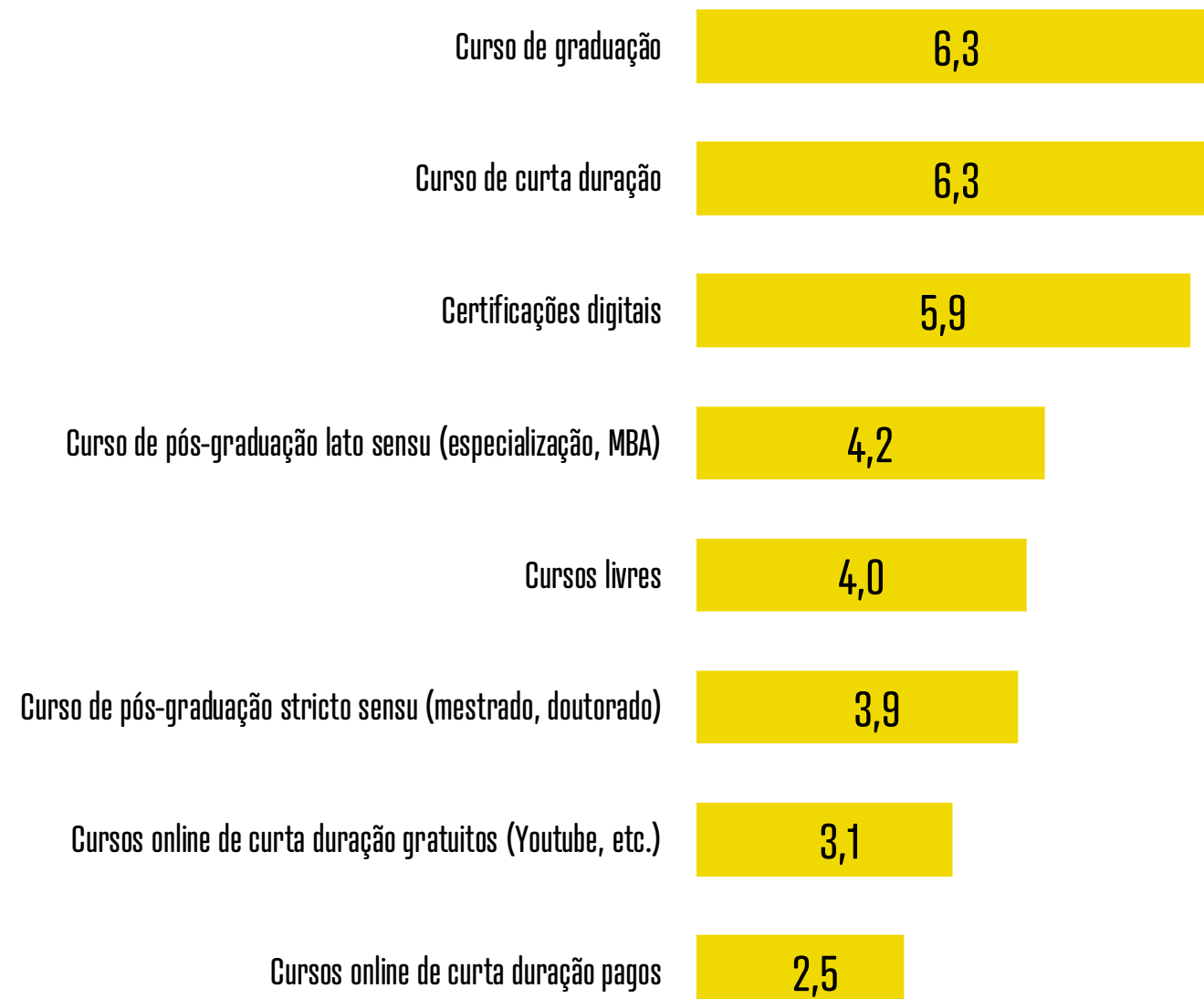
Para 78,6%, o valor mensal ideal seria de até R\$ 1 mil para um curso de especialização com carga horária de 360 horas.

CONSIDERANDO A SOCIEDADE E O MERCADO DE TRABALHO ATUAL, QUAL A IMPORTÂNCIA DE CONQUISTAR UM DIPLOMA EM UM CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU (ESPECIALIZAÇÃO, MBA)



Para aqueles que não desejam ingressar em uma especialização nos próximos anos, os fatores importantes de realizar uma especialização são ampliar as oportunidades de emprego (50,0%).

DENTRE AS OPÇÕES ABAIXO, QUAL MODALIDADE DE CURSO É MAIS IMPORTANTE PARA VOCÊ? (QUANTO MAIS PRÓXIMO DE 8, MAIOR A IMPORTÂNCIA)



Também foram levantadas informações para avaliar qual a modalidade de curso que esses estudantes consideram mais relevante. Considerando uma nota de 1 a 8, sendo que quanto mais próximo de 8, maior a importância, os dois com maiores notas foram Curso de Graduação, Curso de Curta Duração e Certificações Digitais.



ins
titu
to

SEMESP 

Pesquisa de Pós-Graduação (Lato Sensu)

3ª Edição
2023

Realização
Instituto Semesp

Produção

Rodrigo Capelato
Coordenação Geral

Kellen Morelli
Maurício Morelli
Estatística

Fábio Freire
Roseli Ramos
Convergência Comunicação Estratégica
Texto e Edição

Dúnia Majzoub
Projeto Gráfico e Diagramação



ins titu to

SEMESP



Sobre o Instituto Semesp

O Instituto Semesp é um centro de inteligência analítica criado pelo Semesp. Integrado por especialistas com sólida experiência no levantamento e análise de dados sobre o ensino superior, o Instituto desenvolve estudos, pesquisas, indicadores e análises estatísticas referentes ao setor. Seu objetivo é disponibilizar para pesquisadores, educadores, gestores privados e públicos, jornalistas e para a sociedade em geral informações relevantes e confiáveis que lhes permitam tomar decisões, estabelecer estratégias ou formular políticas públicas, visando o desenvolvimento da educação superior. O Instituto é responsável por estudos e pesquisas divulgados anualmente pelo Semesp, como o Mapa do Ensino Superior no Brasil, a Pesquisa de Empregabilidade, a Pesquisa de Inadimplência e a Pesquisa sobre Cursos de Especialização Lato Sensu no Brasil, entre outros diagnósticos considerados essenciais para a compreensão do setor.

ins
titu
to

SEMESP

